www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 2026

NÚMERO 23.127 • 58 PÁGINAS • R$ 5,00

Dm Divirta-se mais



Joao Caldas/Divulgação

Luzes sobre o **envelhecer**

Com Fulvio Stefanini no papel principal, *O pai* leva aos palcos brasilienses, com leveza e graça, temas delicados como a relação entre os idosos e os filhos.

Gastronomia

Espaço kids, a opção para comer e brincar

Festa junina

Arraial solidário nas ruas do Cruzeiro



Divulgação

Uma noite **de bambas**

Martinho da Vila e Mart'nália (foto) são atrações deste sábado no Na Praia. Maria Rita também sobe ao palco, com uma homenagem à mãe, Elis Regina.

Tarifaço atinge 3 mil produtos. Planalto prevê apoio a setores

- **Até US$ 11 bi em exportações serão afetados. Isenção tem 2.126 itens, como café e carne**
- **Chanceler Mauro Vieira diz que secretário Marco Rubio foi grosseiro e arrogante com Lula**

Com desdobramentos econômicos, diplomáticos e políticos, a sobretaxa de 25% aos produtos brasileiros exportados aos Estados Unidos mobilizou o governo Lula, ontem. O tarifaço foi autorizado pelo presidente Donald Trump após práticas comerciais do Brasil serem condenadas por autoridades norte-americanas. Pix, pirataria e desmatamento estavam entre os temas condenados — e contestados por ministros. Reunido com a equipe econômica, o vice-presidente Geraldo Alckmin confirmou que empresas das áreas afetadas receberão ajuda governamental. Há possibilidade de a Lei de Reciprocidade ser acionada, mas as negociações serão priorizadas. A resposta política ficou com o chanceler Mauro Vieira: "Incomoda o fato de o Brasil não ter se curvado às pretensões desmedidas e às demandas irrazoáveis apresentadas no curso das negociações".

PÁGINAS 2 A 4 E 7. NAS ENTRELINHAS, 4, BRASÍLIA-DF, 5, E VISÃO DO CORREIO, 10

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Formação — Organização prepara estudantes, como Sara Vargas, para concursos e universidades. Coordenador da Educafro no DF, Daniel Souza enfatiza a formação de pessoas com interesse em fazer mudança. PÁGINA 18

Trump afirma que a China interfere nas eleições

Em ano de eleições legislativas em meio à baixa popularidade, o presidente Donald Trump foi à TV, ontem, questionar a segurança do sistema de votação nos EUA. Segundo o republicano, os chineses compraram arquivos de eleitores norte-americanos e podem influenciar em pleitos.

PÁGINA 9

Davi Pereira/CB/D.A Press



Tranquilidade hídrica

Presidente da Caesb, Luís Antônio de Almeida Reis disse ao *CB.Poder* que os reservatórios do DF "estão acima do nível". PÁGINA 13

Capital S/A

Celina Leão reúne equipe de governo em Águas Claras

PÁGINA 16

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Saúde do DF amplia casos investigados

Secretário de Saúde, Juracy Cavalcante disse ontem que a pasta está "conduzindo com rigor" a apuração das recentes mortes ocorridas na rede pública atribuídas por familiares das vítimas a falhas no atendimento e à negligência. Além dos óbitos de duas grávidas no Hospital de Samambaia, há suspeitas de que um bebê de 5 meses faleceu após uma extubação acidental dentro de uma ambulância. PÁGINA 14

Davi Pereira/CB/D.A Press



Vacinação infantil avança

Imunização de bebês aumentou nos últimos dois anos, mas o combate às fake news e o acesso às crianças ainda não protegidas seguem desafiando o país, avalia o pediatra Fabrício Nunes da Paz. PÁGINA 17

Joan Monfort/Lapresse



A história da foto **profética**

MARCOS PAULO LIMA E VICTOR PARRINI / ENVIADOS ESPECIAIS

Em 2007, Lionel Messi deu banho em uma criança desconhecida como peça de uma campanha do Barcelona e da Unicef para um calendário. Em 2024, o pai revelou quem era o menino na conquista da Espanha na Eurocopa: Lamine Yamal, o antagonista do argentino na final da Copa. PÁGINAS 20 A 22

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

RELAÇÕES EXTERIORES

Em reação à sobretaxa de 25% sobre produtos brasileiros, imposta pelos EUA, governo anuncia medidas de compensação para áreas impactadas e rebate acusações de práticas desleais. Segundo Alckmin, ações de reciprocidade serão adotadas "no momento adequado"

Apoio a setores atingidos e cautela com retaliação

» VINICIUS DORIA
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» ARMANDO HOLANDA

Valter Campanato/Agência Brasil



Coletiva no Mdic: Geraldo Alckmin disse que o tarifaço é medida injusta e que os argumentos dos Estados Unidos não são plausíveis

> **Nós seguiremos sem baixar a cabeça, sem nos dobrar a interesses estrangeiros. Com isso, vamos seguir protegendo o Pix, o maior símbolo da nossa soberania financeira. Nós seguiremos protegendo a nossa soberania, sem viralatice, e seguiremos protegendo a nossa democracia contra a interferência internacional indevida"**
>
> ***Dario Durigan,*** *ministro da Fazenda*

Poucas horas depois de a Casa Branca anunciar a aplicação de tarifas de 25% sobre milhares de produtos exportados pelo Brasil aos Estados Unidos, o Palácio do Planalto mobilizou o primeiro escalão da equipe econômica do governo para anunciar medidas de compensação aos setores mais atingidos e rebater as acusações de práticas desleais de comércio que embasaram a aplicação das taxas após investigação do Escritório do Representante Comercial dos EUA (USTR). Para o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), "não há qualquer justificativa para medidas unilaterais" contra o Brasil.

Em longa entrevista à imprensa na sede do Mdic, o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin; os ministros da Fazenda, Dario Durigan; das Relações Exteriores, Mauro Vieira; e do Meio Ambiente e Mudanças do Clima, João Paulo Capobianco; o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo; e o anfitrião **Márcio Elias Rosa** fizeram um balanço dos impactos esperados com o tarifaço — que começa a valer no dia 22 — e adiantaram medidas que devem ser adotadas para aliviar os prejuízos dos exportadores.

O tom político da reação brasileira foi dado pelo chanceler Mauro Vieira, que considerou a medida dos Estados Unidos "sem lastro com a realidade", motivada por interesses políticos. Ele lembrou que, desde março do ano passado, foram feitas mais de 30 reuniões entre os dois países — que começaram antes mesmo do anúncio do primeiro tarifaço, de 50%, em abril de 2025.

Para o ministro — que fez severas críticas às declarações do secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio (**leia mais na página 3**) —, "o que incomoda o governo dos Estados Unidos é o fato de o Brasil não ter se curvado às pretensões desmedidas e às demandas irrazoáveis apresentadas no curso das negociações".

Em nota divulgada no início da noite de ontem, o Mdic informou que o governo iniciará "imediatamente" os trâmites previstos na Lei de Reciprocidade como resposta ao tarifaço dos EUA. Internamente, porém, não está prevista a adoção de medidas nessa linha enquanto não se esgotarem as negociações diplomáticas e comerciais entre os dois países.

Minerais críticos

O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Márcio Elias Rosa, afirmou, ontem, que, durante uma das rodadas de negociações para tentar evitar o tarifaço, os Estados Unidos pediram que o Brasil limitasse o investimento interno em projetos e empresas de extração de minerais críticos, "a exemplo do que eles fizeram com outros países". "Obviamente, não aceitamos e não aceitaremos", frisou.

A Lei da Reciprocidade Econômica, aprovada pelo Congresso em abril do ano passado, autoriza o Poder Executivo a aplicar medidas de proteção comercial em resposta a ações unilaterais de países ou blocos econômicos que prejudiquem a competitividade internacional do país. "A Lei de Reciprocidade, aprovada na Câmara e no Senado, é uma possibilidade, e o governo saberá usá-la no momento adequado", frisou Alckmin.

Em vez do confronto e da adoção de atos que possam ser interpretados como retaliatórios, o governo prefere manter os canais de diálogo abertos. Por isso, aposta em medidas internas para aliviar o impacto do tarifaço nos setores atingidos — principalmente na indústria, que pode enfrentar dificuldades para escoar a produção com a queda nas vendas para o mercado dos Estados Unidos.

A denúncia de ilegalidade do tarifaço sob a ótica dos acordos internacionais será levada aos organismos multilaterais, como a Organização Mundial do Comércio (OMC), no âmbito do mecanismo de solução de controvérsias.

O ministro do Desenvolvimento, Márcio Elias Rosa, disse que o governo vai trabalhar para prestar auxílio e diversificar os mercados compradores aos setores incluídos na lista de taxação da Casa Branca. "Os setores mais atingidos, como de madeira, máquinas, equipamentos elétricos, móveis, mobiliários, produtos cerâmicos, calçados e açúcar, poderão contar com a ajuda do governo federal de diferentes formas, e uma delas é apoiar a diversificação de mercados", informou.

Esses setores poderão acessar linhas de crédito para capital de giro e investimentos e terão ajuda dos órgãos de fomento às exportações para buscar novos mercados.

Segundo o ministro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva determinou que o apoio a esses segmentos seja a principal prioridade do governo neste momento. A área técnica do Midc estima que o tarifaço atinja diretamente 2,4 mil empresas, que respondem por 18% do total das exportações brasileiras ao mercado norte-americano — equivalente a US$ 7,4 bilhões (pouco mais de R$ 40 bilhões).

Uma das principais queixas do governo se refere ao fato de que as autoridades dos EUA ignoraram todas as respostas e explicações dadas pelos negociadores brasileiros em relação às acusações de práticas desleais de comércio.

Na quarta-feira, o Escritório do Representante Comercial dos EUA (USTR) confirmou que milhares de produtos serão sobretaxados em 25% por práticas comerciais consideradas desleais pelo governo Trump — o órgão também listou mais de 2 mil itens que ficarão isentos da nova tarifa.

O escritório argumentou que a taxação é uma punição às regras brasileiras para comércio digital, sistemas de pagamento eletrônico (como o Pix), tarifas preferenciais, proteção de propriedade intelectual, acesso ao mercado de etanol e questões ambientais, como o desmatamento ilegal.

Ações emergenciais

O programa Brasil Soberano, criado no ano passado como resposta ao primeiro tarifaço imposto pela administração Trump e retomado neste ano com a aprovação de uma medida provisória pelo Congresso Nacional, prevê uma série de ações emergenciais para proteger o setor produtivo de barreiras comerciais tarifárias e não tarifárias impostas por outros países aos produtos exportados pelo Brasil, decorrentes de "razões geopolíticas e de instabilidade internacional".

Na entrevista coletiva, o ministro da Fazenda informou que haverá uma readequação do programa **Brasil Soberano** para que os setores afetados pelo tarifaço possam buscar socorro a prejuízos imediatos que, na ponta, podem representar desemprego.

"Os setores afetados serão, mais uma vez, chamados ao diálogo, e nós ampliaremos e reforçaremos o Plano Brasil Soberano, que dá apoio a quem foi injustamente afetado", explicou Durigan. Ele ressalvou, porém, que a estabilidade macroeconômica "está e estará mantida a despeito da interferência externa dos Estados Unidos".

Os recursos para o novo Brasil Soberano ainda não foram definidos. Na MP aprovada pelo Congresso, foram disponibilizadas linhas de crédito de até R$ 15 bilhões para as empresas exportadoras afetadas.

Pix é desculpa para impor taxas

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, afirmou que os argumentos do governo dos Estados Unidos contra o Pix são desculpas para tentar criar algum tipo de "lógica" para a imposição de tarifas a produtos brasileiros.

"Fica evidente que a argumentação realmente passa por uma tentativa de inventar alguma lógica para a aplicação de tarifas", disse Galípolo, ontem.

Ele ressaltou que a argumentação utilizada pelo governo americano faz pouco sentido, e, em uma analogia, disse que seria mais ou menos como tentar dizer que a criação do saneamento básico prejudica a receita de quem tem caminhão-pipa.

O presidente do BC ponderou que quem perdeu espaço com o Pix foram os cheques e o dinheiro físico, o que mencionou ser absolutamente desejável, já que esses meios têm alto custo de transação.

"Uma vez analisado o que aconteceu efetivamente a partir da implementação do Pix, o mercado de cartão de crédito cresceu 150%", mencionou.

Ao justificar a aplicação da taxa de 25% a produtos brasileiros, o Escritório do Representante Comercial dos EUA (USTR) acusou o Brasil de adotar práticas ilegais em comércio digital, serviços de pagamento eletrônico — como o Pix —, tarifas preferenciais, proteção de propriedade intelectual, acesso ao mercado de etanol e questões ambientais, como o desmatamento ilegal.

Na entrevista, Galípolo enfatizou que o Pix produziu benefícios para a sociedade brasileira como um todo e é reconhecido internacionalmente por isso, com manifestações nesse sentido do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco de Compensações Internacionais (BIS, na sigla em inglês).

"O caso da implementação do Pix consegue se configurar como um desses em que ele é benéfico para quem demanda e para quem oferta, para o setor público e para o setor privado", destacou.

Ele mencionou que o BC brasileiro já assinou termos de cooperação técnica com mais de 47 bancos centrais pelo mundo para o desenvolvimento de sistemas semelhantes ao Pix.

"Estados Unidos, Europa, China, Índia, Singapura e uma série de outros bancos centrais já implementaram ou estão estudando implementar sistemas de pagamento instantâneo, como o Pix, que é claramente o futuro. Isso vai avançar de maneira bastante clara."

Segundo Galípolo, o BC vai continuar com o Pix gratuito, seguro e instantâneo, além de seguir na evolução técnica do meio de pagamentos.

Galípolo disse que, de forma curiosa, os argumentos expostos pelos EUA são quase pontos que justificariam a infraestrutura permanecer pública. "O custo antes era maior para todo mundo. Ao ter essa infraestrutura, o custo caiu."

Raphael Ribeiro/BC



Galípolo: Banco Central vai manter Pix gratuito, seguro e instantâneo

RELAÇÕES EXTERIORES

Vieira rebate "grosseria" de Rubio

Chanceler classifica de "ofensivas ao povo e ao governo brasileiros" as declarações do secretário de Estado de Trump

» ARMANDO HOLANDA

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, elevou o tom contra o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, ao classificar como "inaceitáveis" e "ofensivas ao povo brasileiro e ao governo brasileiro" as declarações do norte-americano sobre o Brasil em meio à crise diplomática desencadeada pelo tarifaço de 50% anunciado pelo presidente Donald Trump.

Vieira enfatizou as críticas de Rubio ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O chanceler disse que o secretário de Estado atacou "de forma grosseira e arrogante o chefe de Estado de um país amigo".

Durante pronunciamento, o ministro voltou a associar as tarifas à tentativa de interferência dos Estados Unidos em assuntos internos do Brasil. Lembrou que a carta enviada por Trump a Lula, no ano passado, que condicionava a retirada da sobretaxa de 50% à interrupção da ação penal contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Vieira assegurou que, desde o início da crise, Lula adotou uma postura de diálogo e demonstrou disposição para negociar os temas levantados por Washington.

A reação do Itamaraty ocorreu após Rubio usar as redes sociais, na madrugada de ontem, para responsabilizar Lula pelo tarifaço. Segundo ele, o chefe de Executivo deixou de conduzir as negociações de "boa-fé". E afirmou que as políticas econômicas adotadas pelo petista "são ruins para os americanos e ruins para os brasileiros".

"No último ano, Lula colocou seu próprio ego à frente de fazer um acordo pelo bem-estar do povo brasileiro, e essas tarifas são o preço por isso", escreveu o secretário.

Maga

Integrantes do Palácio do Planalto enxergam na publicação de Rubio um reforço da ala ligada ao movimento Maga (Make America Great Again, ou "Faça a América Grande Novamente") que, na avaliação do governo brasileiro, defende interesses unilaterais e busca ampliar a influência de Washington sobre a América Latina.

Segundo um interlocutor de Lula, ouvido pelo **Correio**, embora Rubio não tenha participado da reunião bilateral entre os líderes brasileiro e norte-americano, em Washington, em maio deste ano, a atuação dele é vista como representativa do setor mais ideológico da administração Trump.

Auxiliares de Lula avaliam que esse grupo costuma endurecer o discurso quando atua longe do presidente norte-americano. Um integrante do governo brasileiro afirmou, em conversa reservada, que, na presença de Trump, esses setores "recolhem as asinhas", deixando o protagonismo para o presidente dos EUA e evitando criar embates que possam atrapalhar a condução política da reunião.

A percepção do Planalto é que o contato direto entre Lula e Trump ajuda justamente a reduzir o espaço de atuação dessa ala, considerada responsável por estimular medidas unilaterais contra o Brasil.

Evaristo Sa/AFP



O ministro associou as tarifas à tentativa de interferência dos Estados Unidos em assuntos do Brasil

> **As declarações do secretário de Estado, Marco Rubio, (...) são inaceitáveis e ofensivas ao povo e ao governo brasileiros. Rubio ataca, de forma grosseira e arrogante, o chefe de Estado de um país amigo"**
>
> ***Mauro Vieira,*** *ministro das Relações Exteriores*

STF se submete só às leis do Brasil, reage Fachin

» RENATO SOUZA

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, rebateu, ontem, alegações dos Estados Unidos de que decisões da Corte violaram o direito de cidadãos norte-americanos. O ministro afirmou, em nota, que o trabalho do tribunal é baseado na Constituição e que apenas a legislação brasileira define a atuação da mais alta Corte do país.

"Diante de manifestações recentes no plano internacional, em documentos oficiais do Governo dos Estados Unidos da América, a respeito de decisões judiciais brasileiras, o Supremo Tribunal Federal presta os seguintes esclarecimentos, com o exclusivo propósito de assegurar a correta compreensão do conteúdo, do alcance e dos limites de sua jurisprudência: o Supremo Tribunal Federal reafirma que exerce suas competências exclusivamente por força da Constituição da República Federativa do Brasil. Suas decisões são públicas, fundamentadas, submetidas unicamente ao império da Constituição e das leis brasileiras", frisou.

Fachin defendeu a independência do Poder Judiciário, que deve atuar sem interferências, conforme ressaltou. "A independência do Poder Judiciário constitui princípio estruturante do Estado Democrático de Direito e garantia fundamental da cidadania. É a salvaguarda indispensável da liberdade, da igualdade e da proteção dos direitos fundamentais de todas as pessoas."

As declarações ocorrem após o governo norte-americano anunciar a taxação de 25% sobre diversos produtos brasileiros. Uma das alegações é de que as decisões do Supremo atingem direitos de empresas e cidadãos dos Estados Unidos. Referem-se a determinações da Corte que derrubaram perfis de usuários de redes sociais acusados de atacar o Judiciário e incentivar tentativa de golpe de Estado, inclusive de brasileiros que vivem em território norte-americano, como os blogueiros Allan dos Santos e Paulo Figueiredo.

"O respeito à independência judicial é parâmetro incontornável a orientar também as relações entre Estados soberanos e entre suas instituições. O Supremo Tribunal Federal respeita a autonomia das instituições de todas as nações e espera igual respeito às instituições da República Federativa do Brasil", frisou.

O magistrado acrescentou que "o Supremo Tribunal Federal permanecerá exercendo, com serenidade, independência e firmeza, a missão que lhe foi confiada pela Constituição da República, sem qualquer influência, pressão ou condicionamento de natureza externa, preservando a integridade da ordem constitucional, a separação dos Poderes, a democracia e o Estado de Direito".

Rosinei Coutinho/STF



Fachin: independência do Judiciário é um princípio do Estado de Direito



RELAÇÕES EXTERIORES

Lula, aliados de Bolsonaro e possíveis candidatos de 2026 trocam acusações após os Estados Unidos confirmarem sobretaxa de 25% sobre produtos brasileiros

Taxação acirra disputa ao Planalto

» ALÍCIA BERNARDES
» LUÍZA ALTOÉ

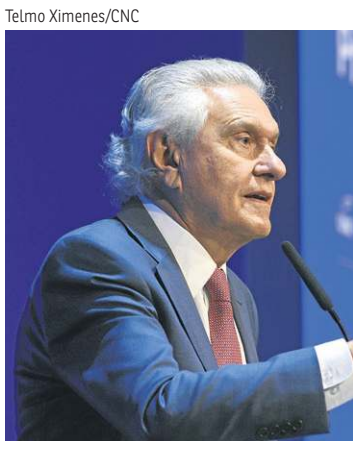
Ricardo Stuckert /PR



Saulo Cruz/Agência Senado



Telmo Ximenes/CNC



Alexandre Guzanshe/EM/D.A Press



Guilherme Damasceno/CB/D.A. Press



Presidenciáveis de oposição culparam governo pela medida, mas atuação dos Bolsonaro foi criticada

A decisão dos Estados Unidos de impor uma tarifa de 25% sobre produtos brasileiros provocou reação imediata entre os nomes cotados para disputar a Presidência da República em outubro. Enquanto aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro atribuíram a medida à condução da política externa do governo Lula, outros pré-candidatos criticaram tanto o Palácio do Planalto quanto a atuação da família Bolsonaro junto às autoridades americanas.

O governo federal divulgou nota na noite de quarta-feira classificando a tarifa como "injustificável" e afirmando que os Estados Unidos acumularam superavit comercial de US$ 424,5 bilhões na relação com o Brasil nos últimos 15 anos. O comunicado também informou que houve negociações contínuas com o Escritório do Representante de Comércio dos EUA (USTR, na sigla em inglês) e acusou integrantes da família Bolsonaro de colaborarem com as investigações americanas por motivos eleitorais. (**leia mais sobre o impacto do tarifaço na página 7**)

Nas redes sociais, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) responsabilizou diretamente o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pelo agravamento da crise comercial. Em vídeo publicado ontem, ele citou declarações do secretário de Estado americano, Marco Rubio, para sustentar que o comportamento do governo brasileiro teria contribuído para a adoção da tarifa. Flávio também questionou a capacidade de Lula de conduzir o país e afirmou que o Brasil vive um cenário de incerteza econômica e política.

O ex-governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), adotou tom semelhante. Em nota enviada à imprensa, o pré-candidato afirmou que "atritos desnecessários" e um "discurso eleitoreiro" prejudicaram a relação com os Estados Unidos. Segundo Zema, uma postura mais técnica poderia ter reduzido o risco de retaliações comerciais, embora tenha considerado a tarifa uma medida protecionista que afeta a competitividade da indústria brasileira e desrespeita a relação histórica entre os dois países.

Já o ex-governador de Goiás, Ronaldo Caiado (PSD), distribuiu críticas aos dois polos da disputa nacional. Em publicação, ele afirmou que o Brasil está sendo prejudicado por atitudes tomadas tanto pelo presidente Lula quanto por Flávio Bolsonaro. Caiado mencionou declarações recentes de Lula sobre o presidente Donald Trump e o pedido encaminhado pelo senador ao USTR para que a entrada em vigor da tarifa fosse adiada para depois das eleições brasileiras.

Para Caiado, os dois lados colocaram interesses eleitorais acima da defesa do país. O governador classificou a decisão americana como uma penalização a trabalhadores e produtores brasileiros e afirmou que o Brasil precisa de uma liderança com maior capacidade de negociação internacional.

O empresário Renan Santos, do Missão, ligado ao Movimento Brasil Livre (MBL), também criticou simultaneamente o governo e a família Bolsonaro. Ele afirmou que Lula não buscou uma negociação efetiva com os Estados Unidos e acusou o presidente de tentar explorar politicamente o conflito comercial. Ao mesmo tempo, disse que os Bolsonaro agiram de forma submissa em relação a Donald Trump e contribuíram para o agravamento da crise.

Renan defendeu que uma eventual negociação com Washington deveria incluir temas estratégicos, como a exploração de terras raras brasileiras, e classificou o episódio como uma disputa política em que os interesses econômicos do país teriam sido deixados em segundo plano.

Congresso reage

No Congresso, a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) do Senado recebeu com preocupação o tarifaço e defendeu que "qualquer medida" seja adotada pelo governo brasileiro com "responsabilidade" e com base em "critérios técnicos, levando em consideração seus impactos sobre a economia nacional e sobre a possibilidade de novas rodadas de negociação". Para eles, o diálogo deve continuar sendo prioridade.

Nas redes sociais, parlamentares governistas responsabilizaram a família Bolsonaro pelas novas tarifas, chamando-os de "traidores da pátria" e lobistas dos interesses dos EUA. Eles mantêm a linha de que a soberania brasileira é inegociável e sugerem que a postura de Flávio em culpar o presidente Lula pelas tarifas é uma tentativa de desviar a atenção de escândalos envolvendo o Banco Master.

Da parte da oposição, parlamentares sustentaram que a "culpa" das tarifas é do presidente Lula, por transformar a política externa em um instrumento de militância ideológica e estratégia de campanha eleitoral. Citam, inclusive, que o próprio secretário Marco Rubio teria atribuído a responsabilidade ao governo brasileiro: "Lula colocou seu próprio ego à frente de fazer um acordo pelo bem-estar do povo brasileiro".

EUA limitam estudantes

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Prazo será de quatro anos para estudantes e 240 dias para jornalistas

O governo dos Estados Unidos anunciou ontem uma mudança nas regras de permanência para estrangeiros com vistos de estudante, intercâmbio e imprensa. A proposta estabelece um período máximo de estadia para essas categorias, substituindo o modelo atual, no qual o tempo de permanência costuma acompanhar a duração do curso, programa de intercâmbio ou atividade profissional.

A alteração atinge os vistos F, destinados a estudantes internacionais; J, concedidos a participantes de programas de intercâmbio com autorização para atividades acadêmicas ou profissionais; e I, voltado a jornalistas e outros profissionais da mídia estrangeira.

Pela nova regulamentação, estudantes e intercambistas poderão permanecer no país apenas pelo período necessário para concluir seus programas, respeitando o limite máximo de quatro anos.

No caso dos jornalistas estrangeiros, a permanência será restrita a até 240 dias, com possibilidade de renovação. Para profissionais da imprensa portadores de passaporte da República Popular da China — exceto Hong Kong e Macau — o prazo será ainda menor, limitado a 90 dias por entrada no país.

Com a mudança, os estrangeiros que desejarem permanecer além do período autorizado deverão solicitar uma prorrogação ao Serviço de Cidadania e Imigração dos Estados Unidos (USCIS, na sigla em inglês) ou deixar o território norte-americano para obter uma nova autorização antes de retornar.

O Departamento de Segurança Interna (DHS) não esclareceu se o pedido de renovação poderá ser feito obrigatoriamente dentro do país ou se, em alguns casos, será necessária a saída do território americano.

Controle

Segundo o governo norte-americano, a medida busca ampliar o controle sobre a permanência de não imigrantes diante do crescimento no número de admissões. Dados do DHS apontam que mais de 1,8 milhão de estudantes estrangeiros ingressaram nos Estados Unidos em 2024, alta superior a 11% em relação ao ano anterior. No mesmo período, o país também recebeu mais de 500 mil participantes de programas de intercâmbio e cerca de 37,3 mil profissionais da mídia internacional.

De acordo com o DHS, o aumento na emissão de vistos "representa um desafio à capacidade do DHS de monitorar e supervisionar esses não imigrantes enquanto estão nos Estados Unidos".

O órgão citou ainda que muitos estudantes em programas de intercâmbio acabam ficando por décadas no país, segundo a regra atual.

A nova regra ainda será analisada pelo Congresso dos Estados Unidos antes de entrar em vigor. Caso seja mantida, passará a valer 60 dias após sua publicação no *Diário Oficial federal*. A iniciativa integra a política migratória adotada pelo presidente Donald Trump desde o início de seu mandato, marcada pelo endurecimento das regras de imigração, incluindo restrições à concessão e renovação de vistos e maior fiscalização sobre a permanência de estrangeiros no país. (**AB**)

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



À sombra de Monroe, tarifaço é declaração de guerra comercial ao Brasil

James Monroe nasceu no condado de Westmoreland, na Virgínia, então uma das 13 colônias da Inglaterra, no dia 28 de abril de 1758. Filho de um juiz, cresceu num clima de agitação por uma pátria livre. Com 16 anos, interrompeu os estudos para lutar pela independência do país. Recebeu de George Washington o posto de capitão.

Formado em direito e apadrinhado por Thomas Jefferson, em 1782, com 24 anos, foi eleito deputado na Virgínia. Fez parte do Congresso Continental, sendo um dos responsáveis pela aprovação da Constituição americana. Em 1790, elegeu-se senador. Em 1794, foi nomeado embaixador na França por George Washington.

De volta aos Estados Unidos, James Monroe foi eleito governador da Virgínia, em 1779, deixando o mandato em 1802. Nesse mesmo ano, designado pelo presidente Thomas Jefferson, negociou a compra dos territórios da foz do Rio Mississippi com a França e a Espanha. A seguir, foi eleito o quinto presidente dos Estados Unidos, o último da "Dinastia da Virgínia". Seu mandato ficou conhecido como a "Era dos Bons Sentimentos": o país prosperou, a Flórida foi adquirida da Espanha, e o Brasil teve sua independência reconhecida pelos EUA em 1824.

Declarada em 1823, a chamada Doutrina Monroe repudiava a intervenção ou a recolonização europeia no continente americano, expressa na máxima "A América para os americanos". Originalmente, era um alerta às potências europeias para que não tentassem restaurar seus impérios coloniais no continente americano. Com o passar das décadas, a doutrina foi reinterpretada, ampliada e transformada em instrumento da hegemonia norte-americana.

Diferentes governos norte-americanos ampliaram seu alcance para justificar intervenções políticas, econômicas e militares. Dois séculos depois, agora rebatizada de "Doutrina Trump", Monroe continua projetando sua sombra sobre as relações entre Washington e a América Latina.

No artigo *A Longa Sombra de Monroe: o Trumpismo e a Restauração da Primazia Hemisférica*, Flávio Contrera e Paulo Cesar Gregorio (Lua Nova, 126) sustentam que o movimento político liderado por Donald Trump resgatou essa tradição, adaptando-os à rivalidade contemporânea com a China e à disputa pelo controle da América Latina. O trumpismo seria uma tentativa de reafirmar sua primazia regional por meio de pressão econômica, alinhamentos políticos seletivos e contenção geopolítica e militar.

Autonomia relativa

A tensão com o governo Lula ocorre nessa perspectiva. A guerra comercial, as chantagens tarifárias e a politização da relação bilateral não são apenas ocasionais. Fazem parte de uma visão estratégica do movimento Maga e de lideranças republicanas como Marco Rubio, secretário de Estado, segundo a qual a América Latina deve ocupar posição subordinada à geopolítica de Washington.

A causa é a ascensão da China. Na América do Sul, Pequim tornou-se grande parceiro comercial, financiador de infraestrutura e investidor em setores estratégicos. Para os nacionalistas na Casa Branca, essa expansão representa uma ameaça direta aos Estados Unidos. Como maior economia da América Latina, integrante do Brics, o Brasil ocupa posição central nessa disputa ao manter relações simultâneas com Estados Unidos, China, União Europeia, Oriente Médio e África.

A autonomia relativa do Brasil incomoda àqueles que sonham com a volta ao século XIX. Não por acaso, ocorre a convergência entre pressões comerciais e disputas políticas domésticas. A relação entre o governo Lula e a Casa Branca foi subordinada à polarização ideológica que marca o cenário norte-americano. A derrota de Lula em 2026 passou a ser vista como parte de um reposicionamento geopolítico mais amplo da América do Sul.

Essa percepção ajuda a explicar a aproximação explícita de setores conservadores norte-americanos com o clã Bolsonaro e outras lideranças da direita brasileira. A intenção não é apenas influenciar o debate interno do país, mas fortalecer atores considerados mais alinhados à estratégia hemisférica do movimento Maga.

Entretanto, o Brasil não é mais o país vulnerável do passado. Possui uma economia diversificada, o setor agrícola mais competitivo do mundo, reservas internacionais robustas e uma ampla rede de parceiros comerciais. Evidentemente, pressões econômicas vindas dos Estados Unidos podem produzir custos relevantes. Mas a capacidade brasileira de resistir é muito maior do que em outros momentos históricos. Nosso comércio com os Estados Unidos representa apenas 2% do PIB.

Entretanto, isso não significa que uma guerra comercial prolongada seja desejável. Pelo contrário. A escalada das retaliações produziria perdas significativas, reduziria investimentos, aumentaria incertezas e comprometeria décadas de integração econômica. Nenhum dos dois países tem interesse objetivo em ruptura comercial. O desafio do governo brasileiro neste momento é equilibrar firmeza e pragmatismo na eventual adoção da Política de Reciprocidade.

A defesa da soberania nacional tende, sim, a ocupar lugar central na narrativa eleitoral de Lula. Diante das pressões externas e da associação de Flávio Bolsonaro ao campo político alinhado ao trumpismo, o Planalto vê na defesa da soberania nacional um eixo poderoso de mobilização política. Entretanto, o governo precisa evitar uma guerra comercial de desfecho imprevisível.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Pouco a apresentar

Até os deputados do PL titubeiam na hora de elencar os trabalhos de destaque do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) no Parlamento. Este ano, ele não relatou qualquer proposta importante e votou de forma presencial apenas sete vezes, conforme levantamento da coluna no portal do Senado.

Um defensor inesperado

Especialista em Orçamento, o deputado Hildo Rocha (MDB-MA) foi, dia desses, à tribuna defender o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), adversário ferrenho de seu partido no estado. Rocha tem dito que Dino está certo em cobrar transparência e foi incisivo ao dizer que, no MDB, presidente de partido não pede emendas a demais parlamentares. "No MDB não tem disso. Isso e coisa de partido que tem dono."

E a reforma tributária, hein?

Estudo da consultoria fiscal V369, que analisou 6,4 milhões de notas fiscais, mostra que 66,2% desses documentos têm inconsistências que podem comprometer o crédito de IBS e CBS, previsto na reforma tributária. A advogada tributarista e coordenadora do MBA em gestão tributária da Trevisan Escola de Negócios, Elizabeth Martos, adverte: "A partir de 1º de agosto, encerram-se as flexibilizações e passam a produzir efeitos as penalidades pelo descumprimento das novas obrigações acessórias. Em 3 de agosto, os sistemas passarão a rejeitar os documentos fiscais eletrônicos emitidos sem os campos obrigatórios de IBS e CBS".

Origem de tudo

O estudo demonstra que a origem do erro nas notas fiscais ocorre no começo do processo, na compra de materiais com os fornecedores, que não estão preenchendo o campo obrigatório de IBS e CBS. "Se o documento for rejeitado e a operação ocorrer sem documento fiscal válido, há risco de agravamento das penalidades e da responsabilização do contribuinte", ressalta Martos.

Tarifaço: negociações só depois da eleição

A ordem agora no governo brasileiro é dialogar com cada setor afetado pelo tarifaço dos Estados Unidos, de forma a tentar reduzir os danos. Porém, negociação direta com os norte-americanos só mesmo depois das eleições. A ideia é repisar que o tarifaço é, na verdade, um "Tariflávio", numa referência ao pré-candidato do PL à Presidência da República, que, quando das primeiras tarifas, no ano passado, elogiou a atitude dos Estados Unidos e, agora, amplia as críticas a Lula sem atacar diretamente o governo de Donald Trump pela decisão. Flávio, por sua vez, promete enfatizar o "PT — o partido do tarifaço". O tema vai tomar conta deste período de pré-campanha justamente na largada das convenções. No entanto, a avaliação de aliados de Flávio é de que, a partir de agosto, a segurança pública ainda prevalecerá sobre esse assunto das tarifas, em que o senador do PL espera ter mais vantagem sobre o presidente Lula.

» » » » » » » » »

Divisor de águas/ A nota divulgada pela Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp) a respeito das tarifas, com críticas às negociações por parte do governo brasileiro, deixou claro que a instituição não apoiará a reeleição de Lula. A dúvida de muitos empresários é se abraça Ronaldo Caiado ou Flávio Bolsonaro, a quem muitos paulistas têm forte resistência.



CURTIDAS

Atrás delas/ Com o crescimento do eleitorado feminino, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) foi às redes sociais com a ex-presidente da Caixa Econômica Federal Daniela Marques de forma a tentar alavancar sua empatia com as mulheres. No início, 2,8 mil pessoas acompanhavam a live.

Reprodução/Instagram



Compensa aí/ Brigado com a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro **(foto)**, Flávio quer transformar Daniela em sua grande ponte com as eleitoras brasileiras.

Proteção dos jovens/ O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) no ambiente digital — lei que protege meninas e meninos na internet — completa quatro meses de vigência e, até aqui, o iFood é a única plataforma de delivery a cumprir as exigências do ECA. À coluna, o Ministério da Justiça justificou a classificação: é que o aplicativo "apresentou comprovação de bloqueio de acesso para crianças e adolescentes não acessarem funcionalidades permitidas exclusivamente para adultos e, por isso, recebeu reclassificação indicativa como não recomendado para menores de 14 anos", afirmou.



EDUCAÇÃO

O debate do homeschooling

Oposição pediu urgência para texto que regulamenta o ensino em casa. Famílias defendem, mas modelo gera preocupação

» GABRIELA SANTOS*

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Antes do requerimento, a Comissão de Direitos Humanos realizou audiência pública, em julho, com pais e alunos que seguem a modalidade

150 MIL
crianças e adolescentes educadas em casa

O debate sobre a regulamentação do ensino domiciliar — conhecido como homeschooling — no Brasil ganhou um novo capítulo quando senadores apresentaram, em 30 de junho, um requerimento de urgência para votar o projeto de lei (PL) 1.338/2022 diretamente em Plenário. A prática, atualmente, não é permitida no Brasil. Ainda assim, milhares de famílias decidiram adotar o modelo, mesmo sob risco de consequências legais. Estimativa da Associação Nacional de Educação Domiciliar (Aned) mostra que cerca de 75 mil famílias adotam o homeschooling no país, com cerca de 150 mil estudantes.

A regulamentação desse ensino, contudo, divide educadores, juristas e os próprios familiares.

O projeto é relatado pela senadora Professora Dorinha Seabra (União-TO) e propõe que os responsáveis legais assumam a educação básica dos filhos, alterando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Segundo entendimento de 2018 do Supremo Tribunal Federal (STF), o ensino domiciliar só poderá ser adotado legalmente após a aprovação de uma lei específica.

Entre os argumentos favoráveis à modalidade está o de que o ensino em casa pode otimizar o aprendizado, como aponta a pedagoga Raissa Ferreira. "O homeschooling permite que o ensino seja personalizado de acordo com as necessidades, o ritmo e as dificuldades de cada criança. Além disso, o uso de jogos e atividades lúdicas torna as aulas mais dinâmicas, envolventes e prazerosas, favorecendo o aprendizado", afirma.

Outro ponto destacado por ela é o ambiente de estudo: "Em casa, geralmente há menos estímulos e ruídos do que em uma sala de aula tradicional. Para crianças com TDAH (Transtorno do Deficit de Atenção com Hiperatividade), por exemplo, esse ambiente mais tranquilo pode contribuir para uma melhor concentração. Quando bem planejado e acompanhado exclusivamente por profissionais qualificados, pode ser uma excelente alternativa de ensino", diz a profissional.

Um ponto contestado da proposta, no entanto, é que o PL não obriga as famílias a contratar um professor licenciado, apenas que um dos tutores tenha formação de nível superior, ou em educação profissional e tecnológica.

Partindo desse ponto, a pedagoga Gabriella Carvalho argumenta: "Não tornar obrigatória a presença de um pedagogo ou de um profissional da educação na condução do ensino pode trazer prejuízos. Apenas o profissional da educação possui ferramentas para identificar dificuldades de aprendizagem, adaptar metodologias e garantir que o estudante avance".

O debate ocorre em um cenário de perdas na alfabetização. Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), a proporção de alunos do 2º ano do ensino fundamental que não sabem ler nem escrever passou de 15,5%, em 2019, para 34% em 2025. O salto ocorreu durante a pandemia da covid-19, entre 2020 e 2022, quando as crianças e adolescentes tiveram que continuar os estudos em casa, à distância.

Outra preocupação é com a invisibilidade social de crianças fora do ambiente escolar, já que a escola é apontada como peça fundamental no desenvolvimento intelectual, social e psicológico, e funciona como uma rede de proteção: um espaço de socialização não digital e de detecção de violências físicas e psicológicas.

Os números da violência doméstica reforçam esse receio. Só nos quatro primeiros meses de 2026, o Brasil registrou 115.814 denúncias de violações de direitos de crianças e adolescentes. A maior parte das vítimas são meninas, e a própria casa é o principal local das agressões, o que alimenta o temor de que a ausência do convívio escolar possa ocultar novos casos.

Educação no lar

Na prática, famílias que adotam o modelo relatam uma reestruturação profunda na dinâmica do lar. A dona de casa L.M.A.S, que não quis se identificar, decidiu praticar o homeschooling ao se mudar para o interior, onde não encontrou "boas opções de escola que oferecessem uma educação mais integral". A transição exigiu adaptações. "É necessário mais disciplina por parte dos pais para oferecer um ensino com constância. Um forte compromisso dos pais com aprendizado contínuo e bastante união do casal, divisão de tarefas", destaca. Sobre o percurso até o fim da educação básica, ela explica que adota uma metodologia clássica: "O foco é na leitura, escrita, para que, desse modo, eles possam ler, interpretar bem e aprender de maneira autônoma até o fim do currículo que seguimos".

A família de Thais, que preferiu não expor sobrenome, também adota o modelo. "No início, foi difícil nos desvincularmos do modelo comum. Existe uma perseguição às famílias homeschooling por parte das pessoas que não entendem esse modelo de educação o e consideram ser abandono intelectual, devido à falta de lei que regulamente. Isso gera insegurança em nossa família, e, muitas vezes, somos obrigados a ter cautela na exposição dos estudos dos nossos filhos. Os resultados que vemos em casa nos ajudam a superar qualquer barreira", conta.

Ao comentar o cenário da educação no Brasil, Thais aponta: "A nossa Constituição coloca a educação como dever do Estado e da família. Acredito que, de forma geral, foi normalizado em nossa sociedade os pais prestarem apenas uma assistência nas tarefas escolares. Isso é bem diferente de estarmos exercendo nosso dever de educar, de montar um currículo fazendo uso da nossa 'liberdade de ensinar'". A longo prazo, o plano familiar é que os filhos façam o processo de formação a partir do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja), para assim realizar a prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

> **O poder familiar não é um direito absoluto dos pais, mas um conjunto de direitos e deveres exercidos em benefício da criança e do adolescente. Enquanto não houver lei específica autorizando o ensino domiciliar, a matrícula em instituição regular continua sendo uma obrigação legal"**
>
> ***Sarah Hellen dos Santos,*** *advogada*

Desafios

Do ponto de vista legal, o tema gera atritos com a legislação vigente. A advogada Sarah Hellen dos Santos explica que o poder familiar encontra limites na garantia do direito à educação regular. "O poder familiar não é um direito absoluto dos pais, mas um conjunto de direitos e deveres exercidos em benefício da criança e do adolescente. Enquanto não houver lei específica autorizando o ensino domiciliar, a matrícula em instituição regular continua sendo uma obrigação legal", frisa. Caso o PL seja aprovado, as famílias que seguirem as regras ficarão isentas do crime de abandono intelectual, previsto no Código Penal, mas o Estado manterá suas prerrogativas. "Isso não impede a atuação do Ministério Público. O órgão continuará responsável por fiscalizar a proteção dos direitos da criança", aponta a advogada.

Sarah Santos também pondera sobre a fiscalização: "A limitação de recursos humanos, financeiros e tecnológicos pode dificultar o acompanhamento das famílias, aumentando o risco de evasão escolar, negligência educacional e invisibilidade social".

***Estagiária sob a supervisão de Victor Correia**

LUTO

Morre o jornalista Renato Machado

» GIOVANNA RODRIGUES

Renato Machado, um dos nomes mais conhecidos do telejornalismo brasileiro e ex-apresentador do *Bom Dia Brasil*, morreu ontem, aos 83 anos. O jornalista estava internado na Clínica São Vicente, na Gávea, Zona Sul do Rio de Janeiro. A causa da morte não foi informada.

Nas redes sociais, sua filha, a atriz Maria Eduarda Machado, fez uma homenagem ao pai. "Deu tempo de viver cada segundo. E até de conhecer a sua neta, que sempre viverá sabendo que teve o avô mais lorde que existiu", escreveu.

Filho do médico e oficial do Exército Álvaro Dodsworth Machado e da secretária Fernanda Mattos Machado, Renato nasceu em 21 de março de 1943 no Rio de Janeiro. Tinha tudo para ser diplomata, ao menos era com isso que sua mãe sonhava. Foi aprovado na prova do Itamaraty, mas boicotou o exame de vista e encerrou essa ilusão. Renato Machado iria conhecer o mundo, mas como correspondente internacional.

Em 1969, foi contratado como tradutor pelo *Jornal do Brasil*, onde ficou por 14 anos.

Em 1982, foi convidado para uma vaga de repórter na TV Globo. Apareceu pela primeira vez nas telas doando sangue, em uma reportagem sobre o tráfico de órgãos na Baixada Fluminense. Aos poucos, aprendeu como agir diante das câmeras, graças ao trabalho com repórteres cinematográficos.

Experiente em assuntos internacionais, fluente em inglês e francês, o jornalista participou da cobertura da Guerra das Malvinas, em 1982, trabalhando do Rio de Janeiro e na Argentina.

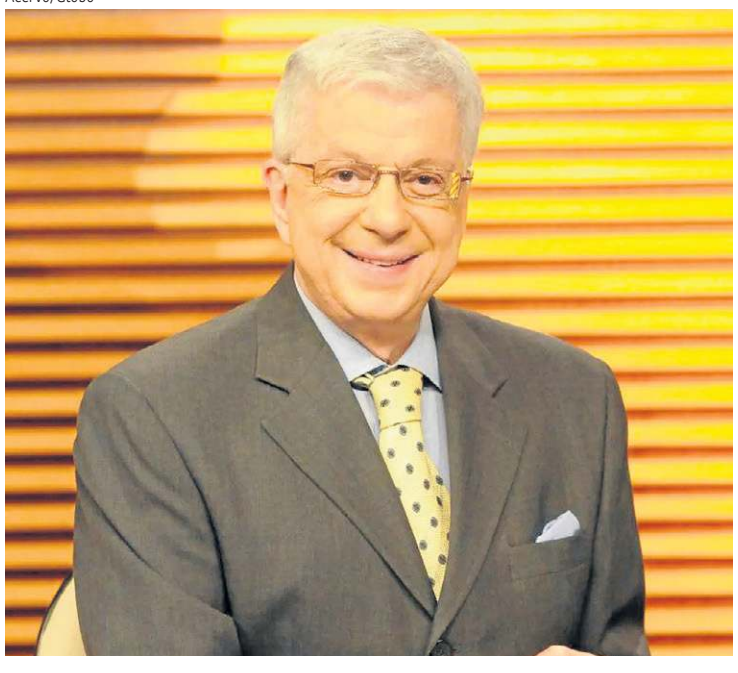
No final daquele ano, teve sua primeira experiência como correspondente internacional no escritório de Nova York. No ano seguinte, foi enviado para a capital britânica, onde permaneceu por seis anos.

Cobriu eventos históricos como o acidente de Chernobyl, em 1986, atentados em Paris, redemocratização do Chile, as eleições brasileiras de 1989, o impeachment de Fernando Collor, em 1992, e a morte de Ayrton Senna, em 1994.

Em 1996, assumiu o posto de âncora e editor-chefe do *Bom dia Brasil*. Machado foi um dos responsáveis pela reformulação do formato e da apresentação visual do telejornal. Dividiu a bancada com Leilane Neubarth, e em seguida, com Renata Vasconcelos. Deixou a emissora em 2021.

"Para ser telejornalista é necessário um acúmulo de conhecimento. É saber curiosidades sobre grua, tráfego de câmera, enquadramento, cores, texto, edição. É uma troca. Um universo de aprendizado que, a cada dia, você vê que você erra", disse Renato ao programa *Memória Globo*.

Acervo/Globo



Foi apresentador e editor-chefe do Bom Dia Brasil, da TV Globo

Bolsas
Na quinta-feira
1,24% São Paulo
0,20% Nova York

Pontuação B3
IBovespa nos últimos dias
175.739 — 173.825
13/7 14/7 15/7 16/7

Na quinta-feira
R$ 5,099
(+0,40%)

Dólar

Últimos	
10/julho	5,123
13/julho	5,132
14/julho	5,078
15/julho	5,078

Salário mínimo
R$ 1.621

Euro
Comercial, venda na quinta-feira
R$ 5,854

CDI
Ao ano
14,15%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,07%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Fevereiro/2026	0,70
Março/2026	0,88
Abril/2026	0,67
Maio/2026	0,58
junho/2026	0,16

TARIFAÇO

Setor produtivo estima impacto de US$ 11 bi

Nova sobretaxa dos EUA de 25% atinge cerca de 3 mil produtos exportados pelo Brasil e lista de isentos é ampliada para 2,1 mil

» RAFAELA GONÇALVES
» FERNANDA STRICKLAND
» PEDRO JOSÉ*

A decisão do governo dos Estados Unidos de aplicar uma tarifa adicional de 25% sobre cerca de 3 mil produtos brasileiros intensificou a preocupação do setor produtivo com os impactos sobre as exportações e as relações comerciais entre os dois países. Apesar do aumento na lista de exceções, preservando produtos estratégicos da pauta exportadora brasileira, entidades empresariais avaliam que a medida representa um novo obstáculo para a indústria nacional e que pode agravar a desaceleração do comércio bilateral.

O tamanho do impacto ainda é incerto, mas não é pequeno. A Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham Brasil), por exemplo, cerca de US$ 11 bilhões em exportações brasileiras da indústria e do agronegócio ainda permaneceram sujeitos à nova sobretaxa, que entrará em vigor no próximo dia 22. O montante corresponde ao conjunto de produtos que poderá perder competitividade no mercado norte-americano caso o aumento dos custos seja repassado aos consumidores ou reduza a atratividade dos itens brasileiros frente aos concorrentes internacionais. Na avaliação da entidade, o novo tarifaço coloca o Brasil entre os países com condições mais restritivas no mundo para acessar o mercado dos EUA.

Na nova lista de exceções publicada pelo governo norte-americano há mais de 2,1 mil produtos isentos da nova taxação, como carne bovina, café, suco de laranja, petróleo, gás natural e componentes aeroespaciais. Apesar do aumento no número de produtos sem a sobretaxa, a Amcham alertou que o cenário ainda continua preocupante, sobretudo, porque a decisão ocorre em um momento de enfraquecimento das relações comerciais entre Brasil e EUA. Segundo a entidade, o fluxo bilateral já acumula retração de 13%, neste ano, reduzindo a participação dos EUA no comércio exterior brasileiro ao menor patamar da série histórica.

Para o presidente da Amcham, Abrão Neto, a prioridade deve ser a retomada das negociações entre os dois governos para evitar um agravamento das barreiras comerciais. "Esperamos que os governos do Brasil e dos Estados Unidos mantenham abertos os canais de diálogo. Embora não tenha sido possível alcançar um acordo, as negociações se intensificaram nos últimos meses e seguem sendo o caminho mais eficaz para a retirada das sobretaxas e a construção de uma agenda bilateral mais ampla." O executivo também alertou para a possibilidade de um novo aumento das barreiras comerciais. Segundo ele, as investigações conduzidas pelos Estados Unidos com base na Seção 301 da Lei do Comércio norte-americana sobre suposto uso de trabalho forçado poderá resultar em novas tarifas, elevando a sobretaxa incidente sobre produtos brasileiros para até 37,5%.

Apesar da estimativa elevada da Amcham, o ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Márcio Elias Rosa, estimou um impacto menor do novo tarifaço dos EUA, ao considerar dados de 2024. Segundo ele, a nova tarifa deverá atingir cerca de 18% das exportações brasileiras destinadas ao mercado norte-americano — o equivalente a US$ 7,4 bilhões, considerando os embarques registrados em 2024. Em entrevista a jornalistas, Rosa lembrou que, se considerada a pauta exportadora de 2025, a participação dos setores alcançados pela medida cai para 15% das vendas aos EUA, ou US$ 5,8 bilhões. Rosa e o ministro da Fazenda, Dario Durigan, ainda sinalizaram, na tarde de ontem, que o governo pretende adotar medidas para minimizar o impacto para as empresas que serão afetadas pelo novo tarifaço do governo Donald Trump.

Impacto setorial

Na avaliação da Confederação Nacional da Indústria (CNI), a ampliação das isenções reduziu parte dos impactos esperados para a indústria brasileira, mas não eliminou os prejuízos para segmentos exportadores. Entre os setores mais afetados estão produtos manufaturados, como molduras de madeira, granito, álcool etílico, açúcar bruto, carne suína, pasta química de madeira e equipamentos industriais.

> **A ampliação da lista de produtos isentos representa um alívio para alguns setores da indústria brasileira"**
>
> ***Ricardo Alban,***
> *presidente da CNI*

Apesar do impacto, de acordo com a CNI, a decisão final do governo norte-americano ampliou a lista de produtos isentos de 1.698 para 2.126 códigos tarifários, incorporando 429 novos itens, entre eles, ferro-gusa, hidróxido de alumínio, café instantâneo, mel orgânico, tilápia e lagosta. Segundo a entidade, as novas exceções reduziram em cerca de US$ 2,3 bilhões o volume de exportações inicialmente ameaçadas pela tarifa, resultado atribuído às articulações do setor produtivo brasileiro e norte-americano durante as consultas públicas promovidas pelo Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês).

"A ampliação da lista de produtos isentos representa um alívio para alguns setores da indústria brasileira e demonstra que o trabalho técnico e o diálogo conduzidos pelo setor produtivo produziram efeitos práticos. É um avanço importante, mas ainda distante do cenário ideal que buscamos", destacou o presidente da CNI, Ricardo Alban.

A CNI também alertou para o risco de agravamento das restrições comerciais. Além da tarifa de 25%, os Estados Unidos conduzem uma segunda investigação comercial que poderá resultar na aplicação de uma nova sobretaxa de 12,5%, elevando a tributação total sobre alguns produtos brasileiros para 37,5%. Segundo o executivo, é preciso concentrar esforços nos demais segmentos que continuarão sujeitos à sobretaxa. "Não podemos esquecer que ainda existe outra investigação americana que pode incluir uma nova tarifa nos produtos brasileiros. O momento exige que o diálogo entre Brasil e Estados Unidos seja intensificado para que possamos construir soluções que preservem uma relação comercial estratégica", destacou.

Em outro levantamento, Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados, estima que 24% da pauta de exportações do Brasil para os EUA estará exposta à sobretaxa de 25%, sendo que máquinas e equipamentos e madeiras e móveis lideram essa lista, respondendo por 10,1% e 2,6%, respectivamente, do volume embarcado. "O desenho poupa os gigantes da pauta (petróleo, semiacabados de aço, carne, café, celulose comum e aeronaves) e concentra o ônus na manufatura, replicando o padrão distributivo do regime de 2025", explicou.

A Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim) manifestou preocupação com a confirmação da aplicação das tarifas adicionais de 25% sobre produtos brasileiros exportados aos Estados Unidos. Para a entidade, a medida não encontra justificativa na relação comercial entre os dois países e tampouco contribui para ampliar a competitividade da indústria norte-americana. "Não há lógica econômica para a imposição das tarifas", informou.

Desgaste diplomático

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) adotou um tom mais crítico ao avaliar as razões que levaram à imposição da sobretaxa dos EUA. Em nota, destacou que a medida, aplicada exclusivamente ao Brasil, reduz a competitividade das exportações nacionais e reflete o desgaste das relações diplomáticas entre Brasília e Washington.

Segundo a federação, a sobretaxa poderia ter sido evitada por meio de uma condução "técnica e pragmática" das negociações bilaterais.

Para a entidade, "ruídos diplomáticos desnecessários, críticas personalistas, discursos eleitorais e desalinhamento político com Washington" comprometeram uma relação comercial construída ao longo de mais de dois séculos. No comunicado, o presidente da Fiesp, Paulo Skaf, destacou que os segmentos mais prejudicados serão justamente aqueles de maior valor agregado. "O mercado norte-americano é o principal destino de produtos brasileiros de alto valor agregado. Esse novo 'pedágio' imposto às exportações se soma à crônica realidade enfrentada pelas nossas empresas, que convivem com alta carga tributária e com as taxas de juros reais mais elevadas do mundo, entre outros desafios", complementou.

A Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletroeletrônica (Abinee) também considerou as novas tarifas dos EUA "injustificáveis" e destacou que o fluxo de comércio do setor eletroeletrônico é superavitário a favor dos EUA.

"O momento é de muita preocupação, pois o mercado norte-americano é importantíssimo para o nosso setor", disse o presidente-executivo da Abinee, Humberto Barbato. Na opinião da associação, o Brasil não adota práticas "discriminatórias ou restritivas" ao comércio com os norte-americanos. A entidade reforçou o compromisso com a defesa do setor produtivo nacional e disse que acredita que o caminho diplomático, "será fundamental para garantir a confiabilidade e previsibilidade que sempre pautou essa relação bilateral entre Brasil e EUA".

***Estagiário sob supervisão de Rosana Hessel**

Investigações

O conflito comercial entre o Brasil e os Estados Unidos é composto por duas frentes de investigação conduzidas pelo Escritório do Representante de Comércio dos EUA (USTR, na sigla em inglês), no âmbito da Seção 301, da Lei de Comércio norte-americana

TARIFA PRINCIPAL (25%)

Anunciada com base em uma investigação da **Seção 301**, que apura supostas práticas comerciais brasileiras consideradas "irrazoáveis" ou restritivas ao comércio dos Estados Unidos.

INVESTIGAÇÃO EM ABERTO (12,5%)

Proposta após o USTR concluir que o Brasil e dezenas de outros países falharam em impedir a circulação e a importação de mercadorias associadas ao trabalho forçado.

Caso resulte na adoção da medida, a sobretaxa sobre produtos brasileiros poderá chegar a 37,5%.

PRINCIPAIS IMPACTOS

- A nova sobretaxa de 25% anunciada pelo governo dos EUA americana recai sobre cerca de 3 mil produtos que o Brasil exporta, conforme dados da Câmara de Comércio Brasil-Estados Unidos (Amcham).
- A medida, que entra em vigor a partir de 22 de julho, e deve ter um impacto de mais de US$ 11 bilhões nas exportações industriais e do agronegócio brasileiro para os EUA, segundo a Amcham.

PRODUTOS ATINGIDOS

- A nova sobretaxa norte-americana recai, principalmente, sobre produtos industrializados e manufaturados brasileiros, segundo dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Exemplos

- Etanol
- Máquinas agrícolas
- Máquinas e equipamentos
- Maquinário elétrico
- Equipamentos de mineração
- Ferramentas de jardinagem
- Autopeças
- Bens de capital
- Produtos químicos diversos
- Vestuário, têxteis e confecções
- Calçados
- Móveis
- Papel (exceto itens destinados à aviação)
- Açúcar orgânico
- Manufaturados e itens industriais processados

SETORES MAIS AFETADOS

Parcela das exportações sujeita à tarifa adicional afeta alguns segmentos

Madeira 83,1%
- Ex.: molduras, estacas e portas.

Minerais não metálicos 56,3%
- Ex.: granito, azulejos, tijolos e telhas.

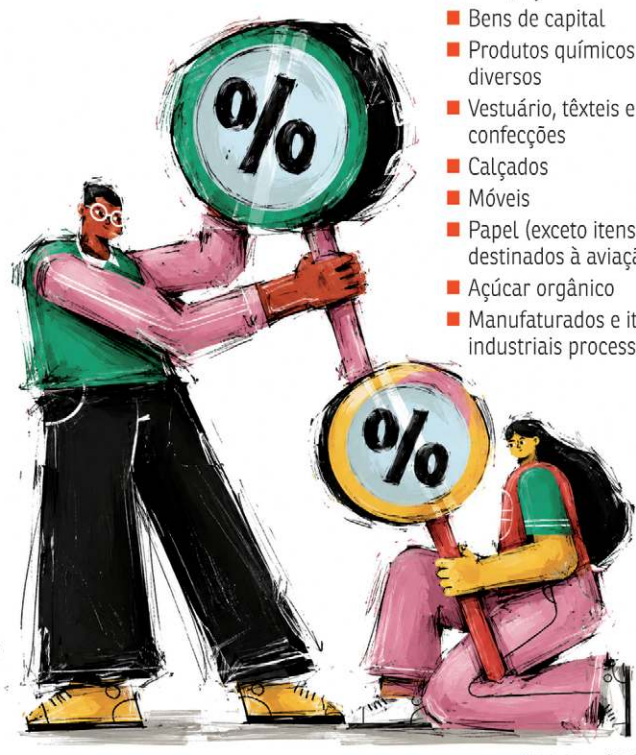
Químicos 51,8%
- Ex.: álcool etílico, benzeno e derivados.

Alimentos 38,1%
- Ex.: açúcar, sebo e carne suína.

Veículos automotores 30,3%
- Ex.: válvulas, máquinas industriais e componentes.

Celulose e papel 24,0%
- Ex.: papel para escrita, embalagens e celulose.

Máquinas e equipamentos 12,5%
- Ex.: tratores, pás carregadoras e niveladoras.



Fontes: Amcham — Câmara Americana de Comércio para o Brasil

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Reação em estudo

O governo federal sinalizou que pretende reagir à ofensiva comercial dos Estados Unidos e anunciou que recorrerá à Organização Mundial do Comércio (OMC) e acionará a Lei de Reciprocidade Econômica contra a tarifa adicional de 25% imposta a produtos brasileiros. A expectativa de retaliação ao novo tarifaço fez a Bolsa de Valores de São Paulo recuar 1,24%, ontem, para 173.825 pontos, e o dólar subir para perto de R$ 5,10, ontem. Segundo analistas, há aumento de riscos inflacionários nesse sentido.

Ontem, o Palácio do Planalto classificou a medida do governo norte-americano como "unilateral", "ilegal" e "arbitrária" e afirmou que adotará ações para proteger os setores afetados e preservar empregos. "O Brasil iniciará imediatamente os trâmites para acionar os instrumentos previstos na Lei de Reciprocidade, aprovada por unanimidade pelo Congresso Nacional, e retomará o tema no âmbito do mecanismo de solução de controvérsias da OMC", informou a nota oficial. Sancionada em abril de 2025, em meio ao aumento das tensões comerciais com os Estados Unidos, a Lei da Reciprocidade Econômica autoriza o governo brasileiro a retaliar países ou blocos que adotem medidas consideradas prejudiciais à competitividade da economia nacional ou à soberania do país.

De acordo com a advogada Natasha Giffoni Ferreira, sócia do escritório Volk & Giffoni Ferreira Advogados, a legislação "criou instrumentos para que o Brasil possa responder a medidas unilaterais adotadas por outros países ou blocos econômicos que prejudiquem a competitividade internacional brasileira". Contudo, ela lembrou que a norma determina que as retaliações não sejam automáticas, porque, antes de adotar qualquer medida, o governo deve buscar uma solução por meio de negociações diplomáticas ou de mecanismos da OMC.

No mesmo sentido, o especialista em comércio exterior Jackson Campos ressaltou que "o brasileiro corre o risco de pagar duas vezes por essa disputa comercial". Primeiro, ele destacou que haveria impactos decorrentes da redução das exportações para os EUA, com possíveis efeitos sobre produção, empregos e renda, e, em um segundo momento, uma retaliação mal calibrada poderia encarecer produtos e insumos importados.

Já o advogado Marcelo Godke, sócio do Godke Advogados e especialista em direito internacional empresarial, defendeu que a diplomacia permanece como o caminho mais eficaz para resolver o impasse com os EUA. Segundo ele, o governo Donald Trump tem perfil negociador e demonstra disposição ao diálogo quando propostas de interesse mútuo são apresentadas. Logo, ele acredita que a Lei da Reciprocidade não seria a solução mais adequada no momento. "O caminho mais promissor reside na negociação direta, buscando um entendimento comum." (**FS, RG e PJ**)

FRIGORÍFICOS

Cenário de cautela para 2026

Segundo a Abiec, em 2025, o Brasil consolidou-se como o maior produtor mundial de carne bovina, mas protecionismo preocupa setor

» PEDRO JOSÉ*

MAPA



Apesar de produção recorde em 2025, imposição de cotas marcam queda de exportações para a China e prejudica preços no mercado doméstico

Após registrar resultados históricos em 2025, a indústria brasileira da carne bovina iniciou 2026 em um cenário de maior cautela. Embora o Brasil tenha consolidado a liderança mundial na produção e exportação do produto, representantes do setor avaliam que a combinação de menor demanda internacional, novas barreiras comerciais, especialmente da China e União Europeia, e desafios internos têm pressionado frigoríficos e reduzido as margens da atividade neste ano.

Conforme os dados do Beef Report 2026, divulgado pela Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec), o país exportou 3,5 milhões de toneladas de carne bovina em 2025, alcançando faturamento próximo de US$ 18 bilhões. Segundo a entidade, o Brasil também passou a ocupar a posição de maior produtor mundial de carne bovina, com produção de 12,35 milhões de toneladas, além de exportar para 177 mercados.

Apesar dos números recordes registrados no ano passado, o presidente da Abiec, Roberto Perosa, reconheceu que o cenário atual exige atenção por parte da indústria. Entre essas dificuldades estão os problemas com a China, a diminuição ou interrupção temporária de exportações para a União Europeia, além de questões geopolíticas e guerras", afirmou o executivo. "Existe uma grande possibilidade de não conseguirmos mais vender para a União Europeia a partir de setembro, o que exigirá um período de adaptação envolvendo tanto a fiscalização do governo quanto a produção brasileira", acrescentou.

De acordo com o Perosa, as exportações continuam desempenhando um papel importante para equilibrar os preços da carne no mercado brasileiro. "Temos uma demanda aquecida no Brasil, mas é a demanda global pela carne que viabiliza a manutenção dos preços no mercado interno. O principal mercado brasileiro é o interno, onde deixamos cerca de 70% do que produzimos. No entanto, a exportação complementa e cria um mix que evita a necessidade de uma elevação aguda de preços no mercado interno", afirmou Perosa.

Contudo, esse equilíbrio, historicamente sustentado pelos mercados externos, perdeu força nos últimos meses, principalmente em razão da redução da demanda chinesa, segundo Perosa. A queda nas exportações para a China se deve às novas cotas que começaram a valer desde o início do ano, de 1,1 milhão de toneladas. Volumes que excederem esse limite serão taxados com uma tarifa de 55%.

"Esse mix, que antes trazia a garantia de uma remuneração melhor no mercado externo, hoje não existe, principalmente por conta da China. Estamos vendo diversas indústrias com muita dificuldade, seja econômica ou de compra de animais, e a maioria está trabalhando no vermelho", disse.

Na avaliação do dirigente, o momento tem levado empresas a adotar diferentes estratégias para reduzir custos e preservar as operações. Entre as medidas estão férias coletivas, redução do ritmo de abate, readequação dos quadros de funcionários e, em alguns casos, demissões. Perosa informou ainda que, além da desaceleração das compras chinesas, o setor também enfrenta dificuldades relacionadas às restrições nas exportações para a União Europeia e aos impactos provocados pelo cenário geopolítico internacional. "Cada indústria adota sua própria estratégia para tentar passar por esse período de baixa demanda da Ásia e enfrentar as dificuldades vislumbradas à frente.

Apesar do cenário de curto prazo mais desafiador, os dados do Beef Report apontaram que a demanda mundial por proteína animal deve continuar crescendo nos próximos anos, especialmente, na Ásia. A entidade avalia que avanços em produtividade, sustentabilidade, rastreabilidade e abertura de novos mercados continuarão sendo fundamentais para manter a competitividade da carne bovina brasileira no comércio internacional.

Outro indicador apontado pela entidade foi a participação recorde das fêmeas no abate formal, que alcançou 46,8% em 2025. Segundo a Abiec, o resultado está relacionado ao avanço do descarte técnico e aos ganhos de produtividade dos rebanhos.

O impacto econômico da cadeia da carne bovina também cresceu. Segundo o Beef Report, o setor movimentou mais de R$ 1,15 trilhão em 2025, passando a representar 9% do Produto Interno Bruto (PIB).

Na área ambiental, o estudo de descarbonização incorporado ao relatório projeta uma redução de pelo menos 79,9% na intensidade de emissões de gases de efeito estufa por quilo de carne produzida até 2050. Caso sejam alcançadas metas como desmatamento zero, ampliação das tecnologias previstas no Plano ABC+, redução da idade de abate e adoção de aditivos para mitigação das emissões de metano, essa redução poderá chegar a 92,6%.

DESMATAMENTO

Senado aprova redução de 40% de Flona no PA

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

O Senado Federal aprovou, na quarta-feira, um projeto de lei que vai na contramão da agenda de preservação do meio ambiente e combate ao desmatamento, pois permite a redução dos limites da Floresta Nacional (Flona) do Jamanxim, no Pará, para o uso agropecuário. O texto autoriza, explicitamente, a exploração humana.

A matéria transforma cerca de 486 mil hectares em Área de Proteção Ambiental (APA), o que corresponde a quase 40% do total. Apesar do nome, a APA é uma categoria com regras ambientais menos rígidas que facilitam e regularizam a exploração humana, como a mineração e a agropecuária. A área desmembrada representa um pouco menos que o tamanho do Distrito Federal (576 mil hectares).

A área foi criada em 2006 como uma forma de diminuir a degradação ambiental na região provocada pela Rodovia BR-163, que corta o lugar desde 1976. No governo Lula, cerca de 1,3 milhão de hectares da Floresta Amazônica passaram a ser chamados de Flona do Jamanxim. Com a separação, essa região passará a ter uma extensão de 815 mil hectares.

De acordo com a especialista de Políticas Públicas do WWF-Brasil, Clarissa Presotti, existem estudos que revelam que a recategorização de regiões de conservação é acompanhada pelo crescimento da degradação do ambiente. "A tendência é de aumento da pressão pelo desmatamento. A própria história do Jamanxim mostra isso. As áreas que agora se pretende transformar em APA concentram boa parte do desmatamento ocorrido desde a criação da Flona e continuaram sendo desmatadas ao longo dos últimos anos, muito em função da expectativa de regularização", explicou.

O projeto é de autoria do deputado federal Isnaldo Bulhões Jr. (MDB-AL) e foi aprovado no Senado sem alterações do texto original da Câmara. Agora, a matéria segue para sanção presidencial. O presidente Lula terá 15 dias úteis para vetar ou sancionar o PL.

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Entrada para os pavilhões da Conferência do Clima em Belém

Para o relator da matéria no Senado, Jader Barbalho (MDB-PA), o texto pretende resolver conflitos fundiários preexistentes. "A medida favorece uma gestão territorial mais estável e compatível com o desenvolvimento sustentável regional, uma vez que disciplina ocupações consolidadas e reconhece atividades produtivas preexistentes, sem perder de vista a proteção ambiental", disse o parlamentar.

Clarissa Presotti destacou que as disputas por terra ocorrem há décadas, não apenas na Flona do Jamanxim, mas em diversas regiões do país. No entanto, ela defende que existem outras formas de enfrentar esse problema. "É verdade que existe um problema fundiário na região, mas reduzir uma unidade de conservação não resolve a origem desse problema. O que faz é regularizar parte das ocupações por meio da diminuição da proteção ambiental. Regularização fundiária e conservação não são agendas incompatíveis. O que não pode acontecer é transformar uma unidade de conservação em solução para ocupações ilegais", avaliou.

> **O Brasil acabou de sediar a COP30 e assumiu diante da comunidade internacional o compromisso de fortalecer a agenda climática, combater o desmatamento e proteger a Amazônia"**
>
> ***Clarissa Presotti,*** *especialista de Políticas Públicas do WWF-Brasil*

No entender de Presotti, a aprovação do projeto está em desacordo com os compromissos firmados pelo Brasil nos últimos anos. "O Brasil acabou de sediar a COP30 e assumiu diante da comunidade internacional o compromisso de fortalecer a agenda climática, combater o desmatamento e proteger a Amazônia. Ao mesmo tempo, aprovou um projeto que reduz em 37,4% uma unidade de conservação na Amazônia", apontou ela citando a 30ª Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre mudanças climáticas, realizada em Belém, em novembro passado.

Para ela, a matéria gera um precedente preocupante sobre as áreas de preservação. "A mensagem é de que áreas protegidas podem ser reduzidas para acomodar ocupações ilegais, o que enfraquece a política ambiental brasileira, compromete a segurança jurídica das unidades de conservação e coloca em dúvida a coerência entre os compromissos assumidos pelo país e as decisões tomadas internamente", ressaltou.

***Estagiários sob a supervisão de Rosana Hessel**



Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

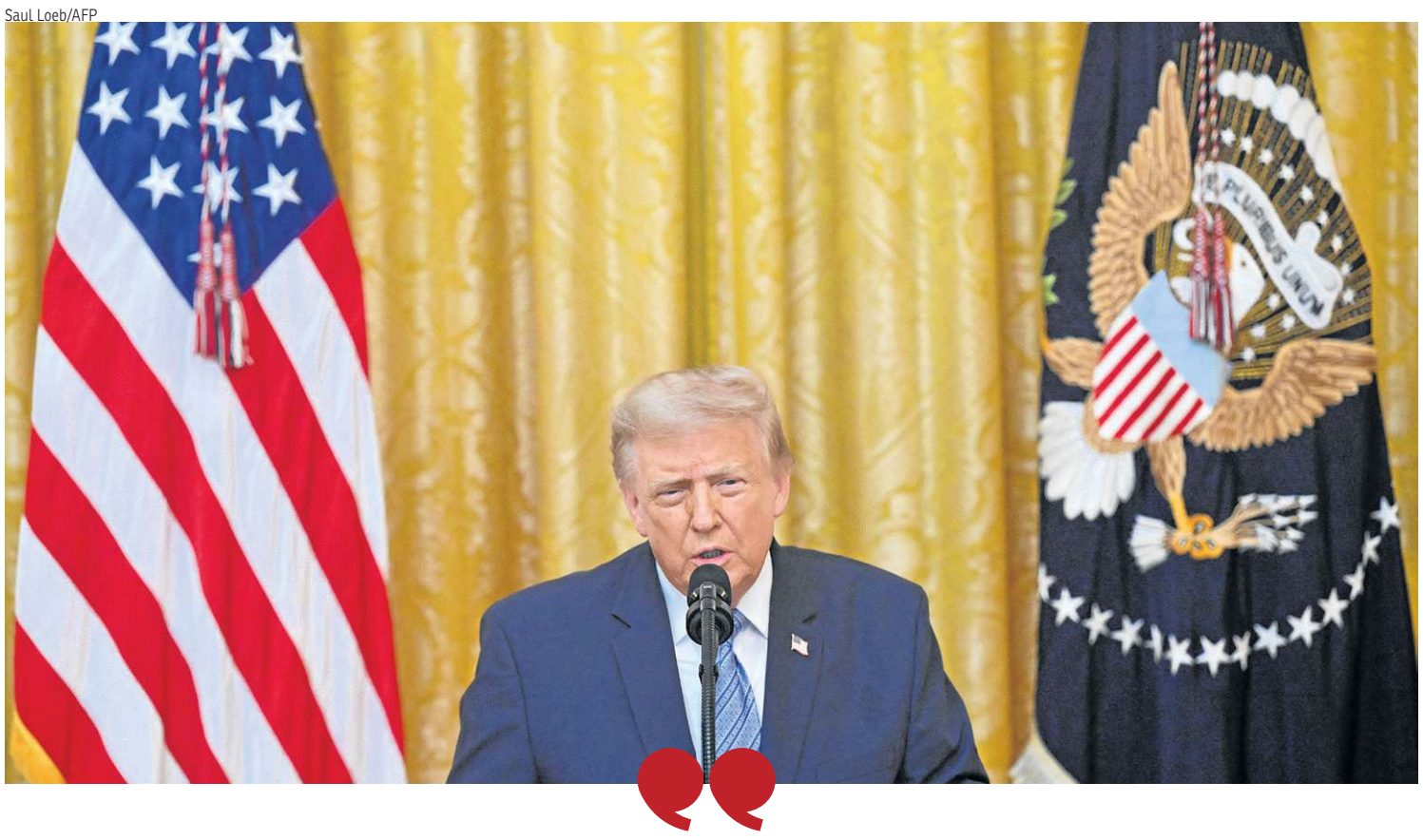
ESTADOS UNIDOS

Trump acusa a China e ataca o voto

Em horário nobre e a menos de quatro meses do pleito legislativo, presidente republicano denuncia que chineses compraram 220 mil dados de eleitores americanos e alerta que segurança eleitoral do país é "catastroficamente insuficiente"

» RODRIGO CRAVEIRO

Saul Loeb/AFP



Dezenas de milhões de dados de eleitores em 18 estados foram comprados, roubados ou hackeados pela China"

Donald Trump, *presidente dos Estados Unidos*

A 110 dias das eleições de meio de mandato que podem transferir para os democratas o controle da Câmara dos Representantes e do Senado, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, usou o horário nobre da televisão para colocar em xeque o sistema de votação no país, ao divulgar documentos de inteligência que apontam vulnerabilidades e implicam a China "na maior operação de comprometimento de uma eleição da história".

O republicano afirmou que os chineses adquiriram 220 milhões de arquivos de eleitores americanos a partir de 2020. "Essa informação inclui nomes, endereços, telefones, preferências políticas e outros dados sensíveis", declarou, ao classificar a segurança eleitoral dos EUA como "catastroficamente insuficiente". "Dezenas de milhões de dados de eleitores em 18 estados foram comprados, roubados ou hackeados pela China. (...) O governo chinês queria que o presidente dos EUA perdesse a próxima eleição. E a razão pela qual queriam que eu perdesse é que sabiam que eu estava atento às manobras deles", disse, em alusão a 2020.

Depois de iniciar o discurso, às 22h02 (pelo horário de Brasília), com uma autopromoção de seu governo, ao apresentar avanços na economia, na segurança e no controle de fronteiras, ele avisou: "Os EUA estão de volta e se saindo muito bem, mas grandes mudanças precisam ser abordadas, pois nenhum país pode ser grande sem eleições justas e honestas". E completou: "Nesta noite, anuncio a imediata publicação de dados críticos de inteligência que revelam vulnerabilidades chocantes em nossa infraestrutura eleitoral. (...) O sistema eleitoral que temos perigosamente se expõe a hackers, à exploração e à interferência externa."

O republicano disse que há anos tem clamado por uma ação contundente e decisiva "para proteger a integridade das eleições americanas". "Cada americano merece saber que, ao depositar seu voto, o mesmo será contado com precisão em um sistema seguro", defendeu.

Duas das principais emissoras americanas, a ABC e a NBC News, recusaram-se a transmitir o pronunciamento do republicano, o que despertou a ira da Casa Branca. Como foi eleito por duas vezes (em 2016 e em 2024), Trump, 80 anos, não poderá disputar a Presidência em 2028. Por isso, uma mudança de configuração nos assentos do Capitólio pode significar o início do fim de seu mandato.

O pronunciamento de Trump ocorreu no pior momento de seu segundo mandato na Casa Branca. Imerso em uma guerra contra o Irã e em meio a uma crise econômica interna, ele amarga queda na popularidade. Uma pesquisa feita pelo instituto Ipsos e pelo jornal *The Washington Post* mostra que o titular da Casa Branca conta com uma taxa de aprovação de apenas 37%, enquanto o índice de rejeição chega a 61%. O Ipsos entrevistou 2.648 adultos.

O presidente tem pressionado a maioria republicana na Câmara e no Senado — que terá um terço dos assentos renovado em 3 de novembro — a aprovar, de qualquer maneira, o *Save America Act* ("Lei Salve a América"), um texto que torna ainda mais restritas as medidas de identificação no momento do voto.

Chuck Schumer, líder da minoria democrata no Senado, classificou como "conversa fiada" as reclamações de Trump sobre as eleições de 2020. Horas antes do discurso, o senador opositor declarou que o pronunciamento nada teria a ver com as eleições de 2020. "Ele tem tudo a ver com as eleições de 2026. Trump está morrendo de medo de perder em novembro; por isso, tenta mudar de assunto", declarou.

Precisão

Autor de vários livros sobre eleições americanas e diretor da cátedra de direito constitucional da Universidade Estadual de Ohio, Edward Foley afirmou ao **Correio** que em nenhum momento Trump disse que os resultados de qualquer eleição foram afetados. "Portanto, nenhum candidato indevido assumiu o cargo — contrariando a vontade dos eleitores — em consequência do que a China fez, mesmo segundo o que ele disse."

O estudioso entende que alguns pontos da fala de Trump pareceram pertinentes, como a necessidade de eleições "livres, justas" e confiáveis, bem como seu apelo por um acordo bipartidário sobre os procedimentos eleitorais. "O problema é que democratas e republicanos discordam quanto aos detalhes de como esse acordo bipartidário deveria ser."

Foley lembrou que existe uma diferença crucial entre atores estrangeiros que tentam persuadir os eleitores sobre como votar e aqueles que buscam forjar o resultado com votos falsos ou contagens distorcidas. "Em uma sociedade livre, não há como evitar totalmente a primeira situação, sendo necessário confiar que os eleitores tomarão suas decisões com base no mérito dos argumentos que ouvem; no passado, houve tentativas de atores estrangeiros de persuadir eleitores dessa maneira, mas tais esforços não podem invalidar o resultado, desde que os eleitores tomem suas decisões sobre como votar", comentou. Ele descartou evidências de que atores estrangeiros tenham obtido êxito na falsificação dos resultados de eleições passadas.

Justin Levitt, professor de direito constitucional e eleitoral da Loyola Law School (Califórnia) e conselheiro sobre direito ao voto da Casa Branca entre 2021 e 2022, disse ao **Correio** que "a China aparentemente 'obteve' listas de registros de eleitores" e lembrou que isso é algo que qualquer pessoa com dinheiro suficiente pode fazer. "A melhor avaliação da comunidade de inteligência foi a de que os chineses não usaram esses dados para interferir na eleição de 2020. Mesmo que tivessem utilizado tais dados, o objetivo teria sido o de tentar persuadir os eleitores a votar de outra forma. Isso não indica que alguma eleição tenha sido roubada", advertiu. Em relação ao sistema eleitoral, Levitt destacou que Trump não apontou nenhuma "vulnerabilidade" de relevância nem demonstrou que algo tenha levado ao comprometimento de sequer uma única eleição.

Jung Yoen-je/AFP



Fuzileiros navais dos EUA: teste para detectar deficiência hormonal

Exame de testosterona para militares acima de 30 anos

Em vídeo, Pete Hegseth, secretário de Defesa dos EUA, anunciou que autorizou novo programa de monitoramento de deficiência da testosterona para militares, com a justificativa de preservar a resiliência dos soldados americanos. Sob a supervisão de médicos, combatentes de 30 anos ou mais serão testados anualmente. "Aqueles com menos de 30 anos também podem se voluntariar a fazer os testes", disse Hegseth. "Será de sua inteira escolha submeter-se a uma terapia de substituição de testosterona."

Uma das maiores autoridades em deficiência de testosterona, Bradley Anawalt, professor de medicina da Universidade de Washington, explicou ao **Correio** que a triagem da deficiência do hormônio em homens por meio da medição dos níveis sanguíneos do hormônio não é recomendada. "Existe amplo consenso entre especialistas e diretrizes de que o rastreamento do hipogonadismo (deficiência de testosterona) não é indicado. Não há embasamento científico para dosagens anuais de testosterona no sangue de militares dos EUA com 30 anos de idade ou mais", advertiu.

Segundo o médico, há várias causas para níveis baixos de testosterona que não estão ligadas à deficiência do hormônio. "Essas causas incluem privação de sono, exercícios excessivos (sob restrição calórica), doenças agudas atuais ou recentes (como gripe ou Covid) e o uso de medicamentos como a prednisona — um potente anti-inflamatório utilizado no tratamento de asma e doenças inflamatórias. Todas essas causas de níveis baixos de testosterona no sangue são comuns entre militares." (**RC**)

UCRÂNIA

Protestos contra Zelensky

Protestos em várias cidades da Ucrânia desafiaram a decisão do presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, de demitir o ministro da Defesa, Mikhailo Fedorov, e nomear como substituto interino Yevgeny Khmara, funcionário que passou a carreira no Serviço de Segurança da Ucrânia (SBU). A notícia coincide com um avanço consistente das tropas russas, nas últimas semanas, nas regiões do leste do país reivindicadas pelo Kremlin desde que ordenou a invasão da Ucrânia, em fevereiro de 2022.

Fedorov, de 35 anos, havia sido nomeado seis meses atrás para modernizar um Exército exausto após mais de quatro anos de guerra. Ele se apresenta como um reformista que incorporou novas tecnologias, como os drones, para compensar a falta de soldados, dinheiro e munições. Pouco antes do anúncio, ele tinha criticado publicamente o comandante-chefe das Forças Armadas, Oleksandr Syrsky, 60 anos, que está no cargo desde 2024 e é acusado de ter uma visão mais conservadora das Forças Armadas e menos consideração pela vida dos soldados.

Vestindo uma camiseta preta, diante de uma tela que mostrava imagens de drones, Fedorov declarou aos jornalistas que Syrsky "bloqueou" suas iniciativas. "Em vez de descobrir como derrotar a Rússia de maneira assimétrica, que é a tarefa do comandante-em-chefe, ele encontrou a forma de dividir o país", disse aos jornalistas. Fedorov reconheceu, no entanto, que Syrsky contribuiu para "salvar a Ucrânia" durante "muitas operações" no começo da invasão russa em 2022. Ihor Klymenko, ministro do Interior em fim de mandato, aparece como possível substituto de Fedorov, mas não tem garantida a maioria dos votos dos deputados.

"Francamente, um presidente em tempos de guerra não deveria ter de escolher em uma situação dessas", disse Zelensky sobre o conflito entre o ministro da Defesa destituído e o comandante do Exército. "Eu gostaria muito que houvesse unidade", acrescentou.

Diante das tensões, Zelensky pediu que "a unidade" seja preservada dentro do comando militar e lamentou que Fedorov e Syrsky "não a tenham encontrado". A saída do ministro da Defesa provoca inquietação sobre o futuro das tropas ucranianas, que conseguiram nos últimos meses frear o avanço russo e desencadear uma crise de combustível no país vizinho, graças ao bombardeio de instalações petrolíferas e militares.

Roman Pilipey/AFP



Manifestação em Kiev contra a demissão do titular da Defesa: "Meu pai não lutou por isso"

Na capital, Kiev, mais de mil pessoas se reuniram em uma praça central com bandeiras ucranianas e europeias para gritar "vergonha" e pedir a volta de Fedorov. Segundo os meios de comunicação ucranianos, houve protestos similares em outras grandes cidades, como Odessa (sul), Kharkov (noroeste), Dnipro (centro-oeste) e Lviv (oeste).

Novo governo

O parlamento da Ucrânia aprovou, por 289 votos em um total de 318, a nomeação do CEO da empresa de energia Naftogaz, Sergiy Koretsky, 48 anos, como novo primeiro-ministro, como parte da reforma ministerial anunciada por Zelensky. "Superamos o inverno mais difícil e garantimos o fornecimento ininterrupto de gás aos ucranianos, apesar das graves perdas em nossa produção", disse Koretsky, falando aos deputados antes da votação. "Demonstramos que a gestão pública pode e deve ser eficaz.

VISÃO DO CORREIO

O Pix não é o vilão

Quando uma potência comercial não consegue competir com a solução de outro país, há duas opções: inovar ou taxar. Os Estados Unidos escolheram a segunda: aplicar uma tarifa adicional de 25% sobre produtos brasileiros, com entrada em vigor na próxima quarta-feira. A decisão é resultado de uma investigação de um ano com base na Seção 301 da Lei de Comércio de 1974, que permite ao governo norte-americano retaliar países por supostas práticas comerciais desleais. Entre os pretextos listados, estão o Pix, decisões judiciais sobre plataformas digitais, acesso ao mercado de etanol e desmatamento. O secretário de Estado, Marco Rubio, foi além nos argumentos técnicos: em publicação nas redes sociais, afirmou que "Lula colocou o próprio ego acima de um acordo" e que o presidente brasileiro "não negociou de boa-fé". A acusação diz mais sobre o tom da relação bilateral do que sobre qualquer fundamento comercial.

A realidade, porém, está muito distante da caricatura de ameaça global pintada em Washington. É inegável que o Pix é uma das maiores conquistas estruturais do país nas últimas décadas. Na economia real, o sistema facilitou o dia a dia de cidadãos e empresas, derrubando custos operacionais e injetando dinamismo no comércio, do trabalhador informal nas ruas às grandes cadeias de suprimentos. Ao reduzir a circulação de papel-moeda, a tecnologia conferiu mais segurança às operações, diminuiu a incidência de pequenos crimes e incluiu milhões de brasileiros que estavam à margem do sistema bancário.

O que torna o ataque ainda mais infundado é a natureza do próprio sistema. Desenvolvido durante o governo Michel Temer, implantado na gestão de Jair Bolsonaro e ampliado sob Lula, a ferramenta provou ser uma verdadeira política de Estado do Banco Central e também suprapartidária, sobrevivendo às tempestades ideológicas justamente por sua indiscutível utilidade pública.

A posição americana, expressa por um alto funcionário da Casa Branca, é reveladora: "Não estamos pedindo ao Brasil para se livrar do Pix. Queremos que ele compita com as empresas americanas na mesma base". O Pix é infraestrutura pública. A vontade, dessa forma, é equivalente a exigir que uma rodovia federal "compita em igualdade" com operadoras privadas de pedágio. O desconforto de Washington não é com a concorrência desleal. É com a existência de um modelo que dispensa os intermediários financeiros.

A lista de exceções negociada pelo Brasil (que preservou carne, café, suco de laranja, petróleo e componentes aeronáuticos) demonstra que o diálogo técnico produziu resultados concretos. Mas a tarifa sobre etanol, máquinas agrícolas e calçados, combinada com a possível taxa adicional de 12,5% por trabalho forçado, pode chegar a 37,5% sobre parte das exportações. O setor produtivo brasileiro tem razão ao alertar que a medida punirá também consumidores e indústrias americanas dependentes de insumos brasileiros sem substituto equivalente no mercado doméstico dos EUA.

O governo brasileiro tem o dever de tratar esse episódio com pragmatismo e gravidade, defendendo sua infraestrutura sem recorrer a bravatas. A ativação da Lei de Reciprocidade Econômica é uma resposta legítima, desde que usada como instrumento de negociação, não de escalada. O Pix não é o vilão da balança comercial americana. Se o Brasil aceitar que uma inovação doméstica bem-sucedida seja usada como moeda de troca para aplacar frustrações externas, estará sabotando o próprio progresso. A diplomacia nacional não pode custar a nossa soberania tecnológica.



ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

Custo político do tarifaço

Um ano depois, o anúncio de novas tarifas sobre produtos brasileiros pelo governo dos Estados Unidos marca o início de uma fase turbulenta para a economia nacional. A imposição de taxas adicionais de 25% sobre setores como etanol, maquinário e vestuário, a partir de quarta-feira da semana que vem, extrapola o terreno técnico das disputas comerciais. O governo Trump escolheu transitar por temas de soberania brasileira, como o funcionamento do sistema financeiro local e a regulação das plataformas digitais.

A justificativa apresentada pela Casa Branca causa estranheza pelo ineditismo. Utilizar o sucesso do Pix e as decisões do Supremo Tribunal Federal sobre redes sociais como pilares para uma sanção econômica é um movimento que redefine os termos do relacionamento bilateral. O sistema de pagamentos instantâneos, que se tornou a espinha dorsal do consumo no país, é o alvo mais sensível. Dados de mercado comprovam essa importância. O Pix é o meio preferencial para 76% dos brasileiros e responde por quase metade das transações no e-commerce. A rapidez, a praticidade, o custo para o usuário e a segurança que consolidaram a ferramenta são ativos que contrariam interesses de gigantes financeiros do Hemisfério Norte.

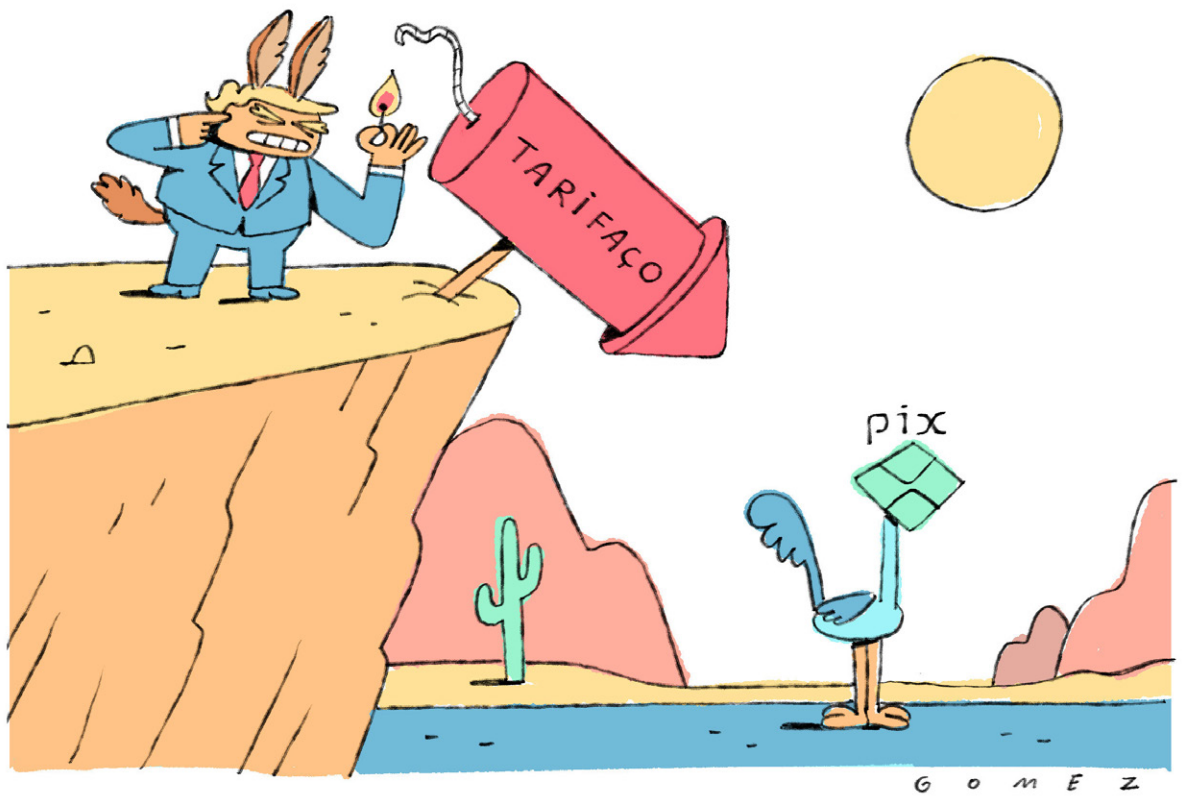
Há uma seletividade estratégica nas tarifas impostas. Os Estados Unidos preservaram itens dos quais são dependentes, como petróleo, café, celulose e proteínas animais, enquanto penalizaram a indústria manufatureira e bens de capital. Essa escolha revela um pragmatismo comercial que pouco se importa com o discurso da livre concorrência. Quando o lobby doméstico americano encontra espaço para ditar o ritmo de sanções, o resultado é a exportação de instabilidade para o setor produtivo brasileiro, atingindo a ponta final da cadeia: o emprego e o custo de vida.

O episódio ocorre sob a sombra da corrida eleitoral. A oposição, na tentativa de capitalizar o desgaste da administração, viu o efeito reverter-se nas pesquisas de opinião. A tese de que integrantes da família Bolsonaro articularam o pedido de sanções em Washington encontrou ressonância em 51% do eleitorado, segundo a última pesquisa Quaest/Genial. A tentativa de instrumentalizar uma potência estrangeira para obter vantagens políticas internas mostra-se uma aposta de alto risco. Na ciência política, é voz corrente de que interferências externas em assuntos domésticos costumam fortalecer sentimentos nacionalistas. O custo dessa estratégia é sentido pela população, com 63% dos brasileiros manifestando receio de que as medidas interfiram diretamente na economia doméstica.

A resposta oficial brasileira busca um equilíbrio delicado. O governo sinaliza o uso da Lei da Reciprocidade, o acionamento da Organização Mundial do Comércio e a intensificação de acordos comerciais com outros blocos, como a União Europeia. Essas medidas configuram uma tentativa de manter a previsibilidade em um ambiente externo que, a cada ciclo político em Washington, torna-se mais imprevisível. A soberania, neste contexto, não é apenas um conceito diplomático, mas a capacidade de blindar o mercado interno contra ataques que misturam protecionismo comercial e agendas ideológicas alheias.

A busca por culpados e a divisão do debate público em trincheiras ideológicas obliteram a gravidade do cenário. A celebração de uma retaliação externa por parte de qualquer grupo político é um erro estratégico. Em uma disputa econômica dessa escala, não há o que compense a perda de postos de trabalho ou a elevação dos preços para o consumidor.

Por fim, uma pergunta não pode deixar de ser feita. Nos últimos 15 anos, os Estados Unidos acumularam um superavit comercial com o Brasil de US$ 424 bilhões. O que os EUA querem mais?



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

O peso da imagem

No Brasil, uma simples foto pode escancarar a incapacidade de certos grupos políticos de escolher bem quem colocam ao lado. Isso é sintoma de um ambiente onde a pressa por apoio vale mais que prudência e onde a busca por visibilidade atropela qualquer noção de cuidado com a imagem pública. Uma foto pode até ser apagada, mas o que ela revela e simboliza — isto é, critérios, alianças e prioridades — não some tão facilmente. Em tempos de pré-campanha política, percebe-se que, para alguns candidatos, a imagem importa mais do que o conteúdo, mas quem paga o preço é sempre o eleitor.

» **Paccelli M. Zahler**
Sudoeste

Pauta-bomba

Governo pede prazo para ver impacto da PEC dos agentes de saúde. Deveriam fazer exatamente igual quando fossem aumentar os próprios salários, aumentar fundão eleitoral, e todas as outras regalias de todos os Poderes. Deviam olhar se tem fonte de compensação e fonte de recurso. Olhar também se não se trata de uma pauta-bomba. Esses cuidados não deveriam ser só quando é para fazer algo bom para o povo ou para uma categoria profissional.

» **Antonio Bitu**
Ceará

Tarifaço

Certíssimo o presidente Lula em cogitar adotar a reciprocidade em resposta ao absurdo tarifaço imposto por Trump. Passou o tempo em que aceitávamos tudo, sem discussão, mesmo com prejuízo para a nossa economia. Hoje, como nação livre e soberana que somos, reagimos contra medidas descabidas como essa. É, como reza a Lei de Talião: dente por dente, olho por olho.

» **Sylvio Belém**
Recife (PE)

Carta a Oliver Grayson

Cumprimento o colega Rodrigo Craveiro, jornalista e escritor, pelo excelente e comovente artigo "Carta a Oliver Grayson", publicado na edição desta quarta-feira 15. Não há como a gente não se emocionar profundamente. Como pai e avô, me emociono em dobro. Inacreditável, tamanha maldade contra uma criança indefesa. Maldade diabólica. Que a mão da Justiça desça sobre o assassino imbecil. O mundo espiritual fará também sua justiça.

» **Danilo Gomes**
Lago Norte

Renato Machado

O jornalista Renato Machado deixa uma marca profunda no jornalismo brasileiro. Mais do que um apresentador elegante e preciso, foi uma voz que acompanhou gerações, levando informação com serenidade, inteligência e um jeito humano de conversar com o público. Sua carreira foi construída com dedicação, talento e uma rara capacidade de unir firmeza jornalística e leveza na condução das notícias. Ao longo de décadas, passou por momentos decisivos da televisão brasileira e se tornou referência de credibilidade, respeito e profissionalismo. Mas Renato também era alguém que ampliava o jornalismo para além da notícia fria. Seu olhar sensível para a cultura, a gastronomia e o vinho revelava um homem curioso, refinado e apaixonado pela arte de viver. Isso ajudou a transformar sua presença em algo maior do que a de um simples jornalista: ele virou uma personalidade admirada pela inteligência e pelo bom gosto. Sua partida deixa saudade, mas também um legado bonito. Fica a lembrança de um profissional que honrou a palavra, tratou o público com respeito e fez da comunicação um ofício exercido com alma. Descanse em paz, nobre Renato!

» **Gilberto Pereira Tiriba**
Embaré (SP)

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Tarifaço: eu, como chefe de família, não deixo de resolver meus problemas com os outros, muito menos deixo outras pessoas interferirem na minha casa. Se isso acontece, é porque perdi minha autoridade como chefe.

Gerson Pedro — Brasília

Basta o presidente Lula retribuir com a Lei da Reciprocidade. É só começar a faltar produtos nas prateleiras dos EUA e os preços aumentarem para os americanos, em seguida, recuarem.

Paulo P. Vargas — Brasília

Se a culpa é do Flávio, por que o governo brasileiro está em pânico? Era só negociar. Um governo com toda a estrutura perde para um "simples senador". É inexplicável!

Armando da Consolação de Souza — Arinos (MG)

Marco Rubio diz que Lula não agiu de boa-fé nas negociações com os EUA. Boa-fé, para ele, seria: acabar com o Pix, entregar as terras raras e o petróleo de graça.

Carlos de Castro — Brasília

Foto com Sicário abala Flávio. Já sei: Nunes Marques vai proibir a utilização da foto para fins eleitorais.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS*
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: *dapress@dabr.com.br* Site: *www.dapress.com.br*

Amizade, graça de Deus



» JOSÉ SARNEY
Ex-presidente da República, escritor e imortal da Academia Brasileira de Letras

Ao longo da vida, depois de navegar entre dúvidas para escolher o que achava melhor da existência, cheguei à conclusão que tenho repetido muitas vezes ao longo dela: a melhor coisa da vida é a amizade.

Os teólogos buscam compreender as raízes da amizade desde o *Livro do Gênesis*. Eu acho que só não se pode dizer que ela é a motivação, mas, sem dúvida, uma das alegrias de sustentação do viver é essa forma de comunhão humana que une as pessoas e faz com que essa união seja sinônimo de felicidade e caminho para muitas alegrias e satisfações.

A primeira vez que eu senti a força do que era a amizade foi numa conversa com meu pai, quando eu tinha mais ou menos 12 anos de idade. Ele me chamou e, no meio da nossa conversa, já então um relacionamento de estreita ternura e grande amor, me disse: "José, eu sou teu pai. Ninguém nasce sem ter um pai. Sou parte da missão de Deus para que tu tivesses vida. Assim, eu já sou teu pai, quero ser também teu amigo."

Talvez eu não soubesse àquele tempo a profundidade do que ele tinha me dito, mas hoje ele está no caminho da eternidade, e eu, aqui, nos caminhos da existência que Deus me deu, através dele e de minha mãe, posso afirmar que o pedido dele para que fôssemos amigos me indicava o melhor caminho. E posso dizer que sua amizade foi a primeira, a maior e a mais profunda de minha vida, dividida com minha mãe, que também marcou esta minha jornada.

Sempre fui muito amigo de meu pai, e nessa amizade estava a confidência e, sobretudo, a confiança — sinônimo de amizade, porque esta não existe se antes não existir aquela. É a confiança que dá a segurança de unidade, de revelação e de certeza de que a amizade é, como diz Dom Bento de Aviz, "uma das experiências universais mais estruturantes do humano, como o amor, a dor, o vínculo, a festa, a amizade", considerando, inclusive, que ela faz parte do próprio dom de Deus com os homens.

Que ela faz parte da sublimação da alegria do relacionamento humano não tenho dúvida e deixo essa busca religiosa de sua origem para afirmar da vivência e da existência de cada um. Atrevo-me a dizer que quem não tem amigos não viveu, pois deixou de experimentar o que há de mais humano em nós; quem não fez amigos ou os abandonou corre o risco de ficar condenado à frustração e à infelicidade.

São os amigos aqueles que nos sustentam nos momentos difíceis, e nós os sustentamos nas horas iguais. São os amigos que nos dão segurança na necessidade dos conselhos e das opiniões. Muitas vezes, são os que nos salvam. Reconheço que não são muitos e, ao longo da nossa trajetória na face da Terra, o próprio viver nos faz ir decantando e vendo sobrar aqueles que foram testados e juntos nos asseguram a felicidade de poder chamá-los de amigos.

Meu pai, para mim, colocou a amizade senão acima da paternidade, pelo menos no mesmo andar em que elas realmente se encontram. Cristo, igualmente, fez a mesma coisa quando, na Última Ceia, fala aos seus apóstolos: "Já não vos chamo 'servos', porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas tenho-vos chamado 'amigos', porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos dei a conhecer." (*Evangelho de São João*, 15:15.)

Assim, nós descobrimos que, quando o Redentor se refere aos amigos não é o mesmo de quando Ele se refere aos irmãos. A Irmandade está vinculada à nossa origem divina, na certeza de que todos somos filhos de Deus. Já para ser amigo precisamos da vida; e acredito que a base da amizade é a intimidade — intimidade esta que Cristo tinha com os que, com Ele, assumiram a missão de evangelizar.

São Gregório, contudo, em sua divergência com São Basílio, nos adverte em sua autobiografia sobre a profunda decepção que sofreu em sua relação de confiança com esse seu grande amigo, companheiro de juventude, São Basílio Magno, relatando ter sido pressionado por ele a assumir a cátedra episcopal na isolada e árida Sássima, expressando sua dor pelo abalo na relação de confiança: "Pela força me fez assumir o trono episcopal, assim, com seu amor paternal, enganou-me duas vezes: por nossa parte, tiramos um lucro de sua amizade: não confiar em amigos e não considerar nada mais valioso do que Deus".

É verdade que, depois, impedido pelas circunstâncias de assistir São Basílio em seus momentos finais, São Gregório uniu-se novamente ao amigo em espírito, reconciliando-se na eternidade e na memória: São Gregório dedicou-se a defender o legado de São Basílio e a eternizar aquela amizade na memória da Igreja.

Não vou mais senão afirmar que a verdadeira amizade não acaba, se reconstrói sempre, porque é tão forte, tão grande e tanto espaço ocupa na vida de todos nós que não podemos viver sem os amigos que conquistamos. Até hoje sou amigo de meu pai, de minha mãe — através da sua memória e do seu eterno amor.

Maurenilson Freire/CB/D.A Press



Mais alunos, mais desafios: o que o Ideb não conta sobre o tempo integral



» GIOVANI ROCHA
Economista e pesquisador, PhD em ciência política e PhD em estudos raciais pela Universidade da Pensilvânia

A discussão recente sobre a queda no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) das escolas de tempo integral acendeu um alerta legítimo. Mas a forma como esse debate vem sendo conduzido revela um problema maior: estamos analisando uma política estrutural com uma lente estreita demais.

A expansão do tempo integral no Brasil não aconteceu entre alunos com as mesmas condições de sempre. Em muitos contextos, ela avançou para onde historicamente faltaram oportunidades, como nas periferias, em territórios vulneráveis e entre estudantes majoritariamente negros e de baixa renda. Isso muda tudo, e avaliar os resultados sem considerar esse novo ponto de partida não é rigor, é distorção.

Quando uma política pública amplia o acesso, ela necessariamente incorpora desafios mais complexos. O que vemos agora não é, necessariamente, piora de qualidade, mas um sistema que passou a atender quem antes ficava de fora. Confundir esse movimento com fracasso é ignorar o próprio objetivo da política, principalmente quando falamos de um país com contrastes sociais tão marcantes.

Tempo integral não é bala de prata, mas também não pode virar bode expiatório. Quando funciona de verdade, pode ser uma das políticas públicas mais potentes para quebrar ciclos de pobreza no Brasil. Portanto, a pergunta relevante aqui não é se funciona, e, sim, em quais condições está sendo implementada. Jornada ampliada, por si só, não transforma trajetórias. O que faz diferença é o que acontece dentro desse tempo: projeto pedagógico consistente, professores valorizados, alimentação adequada, gestão escolar estruturada, infraestrutura e um currículo que dialogue com a realidade dos estudantes.

Falo também a partir de vivência. Minha formação em escola pública com jornada ampliada foi decisiva para ampliar horizontes e transformar expectativas. A escola, naquele contexto, não era apenas um espaço de aprendizagem formal, mas um ambiente que expandia repertórios, criava vínculos e tornava o futuro uma possibilidade concreta. A educação pública me formou para muito além da sala de aula. Foi ali que aprendi política, a conviver com o diferente e comecei a entender o ensino superior e o mundo do trabalho como possibilidades reais. Foi ali que o meu futuro aumentou de tamanho. E esse tipo de impacto dificilmente aparece por completo em avaliações padronizadas que ignoram contextos.

Outro ponto essencial: português e matemática continuam sendo dimensões centrais da política. Segundo o estudo, o impacto da educação integral sobre essas aprendizagens pode chegar a cerca de 12 pontos na escala Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica), equivalentes a aproximadamente 0,35 ponto no Ideb. Mas esses indicadores não dão conta, sozinhos, de todas as dimensões que definem uma educação verdadeiramente integral. Quando bem implementado, o ensino médio integral entrega tanto ou mais nessas disciplinas do que o ensino parcial. O problema é que índices isolados não capturam o que a política entrega além da prova: permanência, equidade racial, redução de vulnerabilidades, acesso ao ensino superior e ao trabalho. Não é uma coisa ou outra. É a educação integral no seu sentido mais completo.

Se a proposta é formar estudantes de maneira integral, a avaliação precisa acompanhar essa ambição. Caso contrário, seguimos contando histórias incompletas e premiando o que é mais fácil de medir, não o que é mais importante transformar.

Há ainda um desafio concreto de implementação. Em conversas com professores, gestores e redes, uma coisa aparece o tempo todo: boa parte das críticas não é contra a ideia de educação integral. As críticas, geralmente, emergem quando a jornada é ampliada sem que a experiência escolar tenha sido transformada. Professores sobrecarregados, infraestrutura insuficiente e currículos desconectados limitam o potencial da política e, sem execução consistente, até boas ideias perdem força.

Por fim, é preciso rever quem está participando desse debate e aproximar a política da vida real. Pensar educação integral sem incluir professores, estudantes e representantes dos territórios mais impactados é uma contradição. Diversidade, nesse caso, não é discurso, é método para melhorar o diagnóstico e a decisão.

Reduzir a educação integral a um único indicador não é apenas simplificação. É um erro de diagnóstico. Se quisermos avaliar essa política com seriedade, precisamos perguntar não apenas quais resultados ela produz, mas para quem ela passou, finalmente, a existir.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha // *circecunha.df@dabr.com.br*

O deus da máquina

Há um paralelo filosófico bastante interessante entre o deus ex machina do teatro grego e a inteligência artificial (IA). Naturalmente, trata-se de uma analogia, e não de uma equivalência. Ambos compartilham algumas características simbólicas que ajudam a compreender como as sociedades lidam com o poder, o conhecimento e a resolução de problemas. Na tragédia grega, o deus ex machina (deus vindo da máquina) era um recurso dramático. Quando a trama chegava a um impasse insolúvel, um deus era literalmente descido ao palco por uma máquina teatral para resolver o conflito de forma repentina e definitiva.

Aristóteles já via esse expediente com reservas, justamente porque a solução vinha de fora da lógica interna da narrativa. A IA, para muitos, é como um novo deus da máquina. Obviamente que a inteligência artificial não é um deus. É uma tecnologia criada por seres humanos. Mas, na percepção social, frequentemente ocupa um papel semelhante ao do antigo recurso dramático. Quando um problema parece insolúvel, a resposta costuma ser: a IA irá resolver. Ou seja, na medicina, na educação, na economia, na guerra, na justiça ou na administração pública, cresce a expectativa de que a IA apareça como uma solução quase milagrosa.

Hoje, a IA frequentemente é apresentada como resposta para problemas que desafiam a inteligência humana, como nas mudanças climáticas, na descoberta de medicamentos, na gestão de cidades, no diagnóstico médico, na produtividade econômica e na segurança digital, entre outros. Os deuses gregos possuíam visão ampla da realidade. Conheciam passado, presente e futuro. A IA também é percebida como uma inteligência que "sabe mais". Ela consulta bilhões de documentos em segundos, identifica padrões invisíveis ao ser humano e produz respostas extremamente rápidas. A diferença fundamental é que o conhecimento divino seria absoluto, enquanto a IA apenas calcula probabilidades com base nos dados disponíveis.

Na tragédia, quando o deus falava, encerrava-se a discussão. Hoje, existe um risco semelhante. Muitas pessoas tendem a aceitar automaticamente aquilo que a IA responde, como se fosse uma verdade definitiva. O que não é. Pelo menos, por enquanto. É óbvio que esse fenômeno preocupa filósofos e cientistas, porque pode reduzir o pensamento crítico, esperando uma resposta pronta que venha de uma inteligência externa à própria reflexão. O deus ex machina vinha de fora da história. A IA também funciona muitas vezes como um elemento externo ao processo humano.

Calculamos menos. Memorizamos menos. Escrevemos menos, e o fundamental: decidimos menos. Ocorre que, quanto maior essa dependência, maior o poder atribuído à tecnologia. Perigosamente, instituímos a ilusão da onisciência da IA. Os deuses, naquela época, eram considerados oniscientes. E ainda são. Na realidade, ela tem limitações importantes, pois pode errar, pode refletir vieses presentes nos dados, pode produzir informações incorretas e não possui consciência nem compreensão moral. O deus grego resolvia problemas humanos e, depois, desaparecia no ar. Nesse caso, ninguém respondia pelas consequências. Com a IA, surge uma pergunta parecida. Se um sistema autônomo causar um acidente, negar um financiamento injustamente, errar um diagnóstico ou participar de uma decisão militar, quem será responsável? Um programador? A empresa? O usuário ou o Estado? Essa é uma das grandes questões éticas do século 21. A máquina torna-se, então, símbolo do transcendente.

Existe ainda um aspecto filosófico profundo. Na Grécia antiga, o transcendente vinha do Olimpo. Na modernidade, muitos depositam na tecnologia expectativas quase religiosas, esperando que ela elimine doenças, resolva guerras, aumente a inteligência humana, prolongue indefinidamente a vida e, ainda, responda às grandes perguntas da existência. Alguns autores chamam isso de tecnoutopismo ou tecnossalvação: a crença de que a tecnologia substituirá aquilo que antes era esperado da religião ou da filosofia.

O deus ex machina era concebido como um ser superior ao homem. A inteligência artificial é criação humana. Nesse sentido, ocorre uma inversão curiosa. Na tradição judaico-cristã, Deus cria o homem. Na civilização tecnológica, o homem cria a IA. Se essa IA passar a tomar decisões fundamentais sobre a vida humana, estabelece-se uma cadeia simbólica inédita: Deus — homem — inteligência artificial. Ou seja, a criatura passa a criar outra criatura dotada de crescente capacidade de decisão.

Essa possibilidade suscita questões filosóficas profundas sobre responsabilidade, liberdade e poder. O antigo deus ex machina representava a esperança de uma intervenção extraordinária quando os recursos humanos se esgotavam.O verdadeiro desafio não é impedir seu desenvolvimento, mas evitar que a IA seja tratada como uma autoridade infalível ou como substituta do julgamento humano. A história do deus ex machina lembra que soluções vindas "de fora" podem encerrar uma narrativa; a história da IA ainda está sendo escrita e continuará dependendo das escolhas éticas, políticas e científicas de quem a desenvolve e a utiliza.

A frase que foi pronunciada:

"Qualquer tecnologia suficientemente avançada é indistinguível da magia."

Arthur C. Clarke

História de Brasília

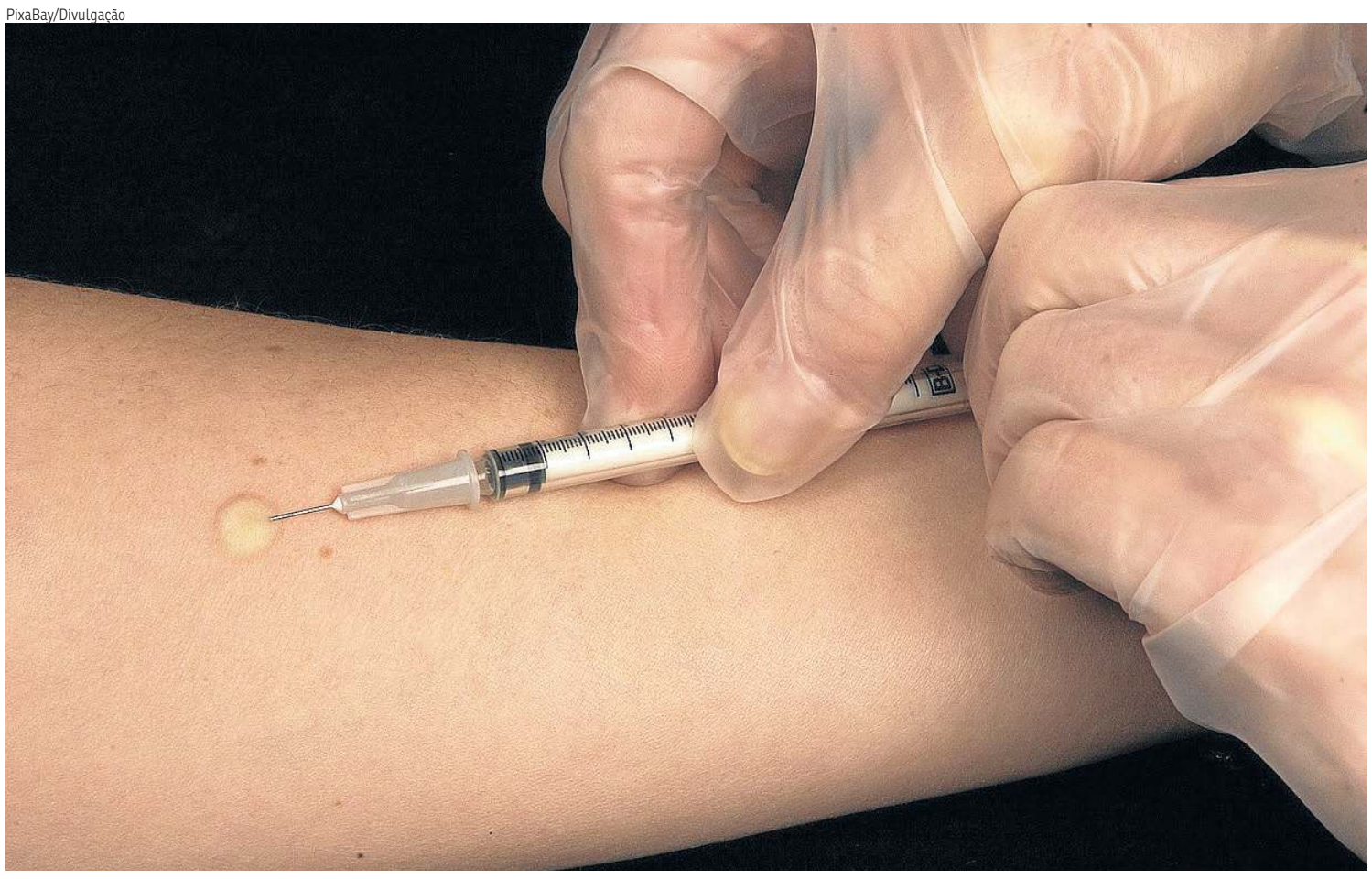
A ausência desta coluna nestes últimos dias tem sido em virtude de nossas atividades como jurado, no Tribunal do Júri. Amanhã, provavelmente, estaremos ausentes, dependendo do sorteio. **(Publicada em 24/5/1962)**

ESPERANÇA contra o câncer de PÂNCREAS

Estudo envolvendo 20 pessoas com alto risco para esse tipo de tumor agressivo obteve resposta imunológica de 90%, com duração da proteção de dois anos. Em curso, uma nova fase da vacina para avaliar a eficácia e a segurança com mais voluntários

» PALOMA OLIVETO

PixaBay/Divulgação



Caso os resultados sejam confirmados em estudos mais abrangentes, uma vacina poderá prevenir um tipo de câncer pancreático altamente letal

Pela primeira vez, cientistas demonstraram que uma vacina pode prevenir o desenvolvimento do câncer de pâncreas em pacientes de alto risco. Publicado na revista *Cancer Discovery*, o artigo relata que o imunizante experimental direcionado a uma mutação do gene KRAS — um dos principais fatores genéticos da doença — estimulou respostas específicas para essa alteração em 90% dos participantes do estudo, que tinham alta probabilidade de desenvolver adenocarcinoma ductal pancreático.

Esse é o tipo mais comum e agressivo de câncer de pâncreas, correspondendo a mais de 90% dos casos diagnosticados. "Ele se desenvolve nas células pancreáticas e costuma ter um comportamento bastante invasivo, podendo ser do tecido pancreático ou dos ductos pancreáticos", explica Lucas Nacif, cirurgião do aparelho digestivo e membro titular do Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva (CBCD). Geralmente, o tumor se desenvolve ao longo de muitos anos a partir de lesões precursoras, como cistos, que devem ser acompanhadas clinicamente. "Em muitos casos, o tratamento cirúrgico deve ser realizado o quanto antes, dependendo das características", orienta Nacif.

Tanto nessas lesões quando na maioria dos tumores de pâncreas, são identificadas mutações em um gene chamado KRAS. A vacina experimental faz com que o sistema imunológico do paciente reconheça e destrua as células portadoras das variantes, antes que elas possam se transformar em um tumor. O estudo de fase 1, desenhado para avaliar a segurança da substância, foi conduzido por pesquisadores do Centro de Câncer Kimmel da Universidade de Johns Hopkins e do Centro Skip Viragh para Câncer de Pâncreas, ambos nos Estados Unidos.

Predisposição

O estudo avaliou a mKRAS-VAX, uma vacina à base de peptídeos que tem como alvo as seis mutações KRAS mais comuns encontradas no câncer de pâncreas. Vinte participantes com predisposição hereditária e lesões no órgão identificadas por meio de exames de imagem receberam a substância entre abril de 2022 e fevereiro de 2026. Quatro doses foram administradas ao longo de 13 semanas. Os pesquisadores monitoraram os participantes quanto à segurança e às respostas imunológicas com amostras de sangue e avaliações clínicas.

Dezoito dos 20 voluntários, ou 90%, desenvolveram uma resposta imune significativa à substância. Os participantes apresentaram um aumento mediano de 18,2 vezes na produção de células T específicas para o gene KRAS mutante, indicando que a vacina ativou com sucesso as estruturas do sistema imunológico capazes de reconhecer a variante genética. Por até dois anos após a imunização, os "soldados" induzidos pela mKRAS-VAX mantiveram-se detectáveis.

Após um período médio de acompanhamento de 16,5 meses, nenhum dos participantes desenvolveu câncer ou lesão pancreática de alto risco que exigisse remoção cirúrgica. Segundo o estudo, a vacina mostrou-se segura, com todos os eventos adversos relacionados ao tratamento classificados como leves a moderados. Os efeitos colaterais mais comuns foram reações no local da injeção, fadiga, calafrios e sintomas semelhantes aos da gripe, todos resolvidos sem necessidade de intervenção.

Regressão

Os pesquisadores também realizaram uma análise exploratória de cistos pancreáticos em pacientes que tinham exames de imagem de acompanhamento disponíveis. Cinco dos 20 participantes do estudo tiveram regressão completa de pequenos nódulos, enquanto outros três apresentaram redução parcial. Os demais permaneceram estáveis.

Apesar dos resultados animadores, os pesquisadores observam que o estudo é inicial e, na primeira fase, foi concebido para avaliar a segurança e a resposta imunitária, e não se a vacina previne o câncer. Além disso, a amostra é pequena e o acompanhamento foi relativamente curto, o que exigirá mais investigações, que já estão em curso.

"Esse é apenas o começo, mas as descobertas sugerem que o sistema imunológico está sendo ativado", disse, em um comunicado, Elizabeth Jaffee, vice-diretora do Johns Hopkins Kimmel Cancer Center e coautora sênior do estudo. "Temos muito trabalho a fazer, mas esse é um bom começo voltado para a prevenção, algo que ninguém havia pensado em fazer antes."

A vacina KRAS foi testada pela primeira vez em 2020 em pacientes que haviam sido submetidos a cirurgia e apresentavam alto risco de recorrência do câncer. O resultado daquele estudo, publicado na revista *Nature Communications*, em 2026, constatou que, quando o imunizante gerava uma forte resposta imunológica, os participantes permaneciam livres da doença por pelo menos cinco anos.

O sucesso dos testes de 2020 motivou a ideia da vacina preventiva. "Pensamos que, se conseguíssemos observar uma resposta imunológica em pacientes com câncer, a vacina deveria funcionar ainda melhor em pessoas com maior risco devido a histórico familiar, alteração genética ou cisto no pâncreas", revela Neeha Zaidi, professora associada de oncologia e coautora sênior do estudo. "A possibilidade de vacinar precocemente pessoas em risco, na tentativa de evitar o desenvolvimento de câncer no futuro, é uma oportunidade importante", acrescentou Jaffee.

Palavra de especialista

Plataforma multitumoral

O mKRAS-VAX estabelece uma plataforma potencialmente multitumoral e relativamente universal, porque mira mutações compartilhadas por milhares de pacientes. Sua maior vantagem é poder ser produzida antecipadamente e não depender da fabricação de uma vacina individual. A limitação é alcançar apenas os tumores que contenham as mutações cobertas e que sejam capazes de apresentar esses antígenos ao sistema imunológico. Porém, o resultado do estudo não significa que a vacina previne 90% dos casos de câncer de pâncreas. É um estudo de fase 1, pequeno e sem grupo controle, desenhado principalmente para avaliar segurança e resposta imunológica, e não a redução da incidência de câncer ou mortalidade. (**PO**)

GABRIELLE SCATTOLIN, oncologista da Rede Américas e membro da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (Sboc)

Quatro perguntas para

ALESSANDRA LEITE, oncologista e coordenadora de Oncologia do Hospital Santa Lúcia Norte, em Brasília

Arquivo pessoal



O estudo mostrou resposta de células T específicas para KRAS em 90% dos participantes e persistência dessa imunidade por até dois anos. O que esse resultado representa na prática?

A mKRAS-VAX é uma vacina ainda em fase experimental de estudos, que treina o sistema imunológico a reconhecer e atacar células tumorais que possuem mutações no gene KRAS, que é um dos principais causadores de tumores agressivos, sendo frequentemente encontrado em cânceres de pâncreas e intestino. O fato de 90% dos pacientes com lesões precursoras para câncer de pâncreas, ao serem vacinados, não terem desenvolvido a doença dois anos depois — e manterem-se imunologicamente ativos contra essa via carcinogênica tão importante — pode significar um passo grandioso para evitar casos de câncer de pâncreas, que é uma doença extremamente agressiva, mesmo quando encontrada em estágios iniciais.

Nos últimos anos, foram publicados resultados promissores de outras vacinas contra o câncer de pâncreas. Como o mKRAS-VAX se diferencia dessas estratégias?

As vacinas de mRNA e imunoterapia, além de novas terapias-alvo, são tratamentos utilizados quando o câncer de pâncreas já se estabeleceu, a célula invasiva já estava presente. São tratamentos que reduzem o risco de recidiva de doença. Mas muito mais seguro e importante do que evitar a recidiva é prevenir o surgimento da doença em si, que é a proposta da mKRAS-VAX. Assim, são cenários diferentes.

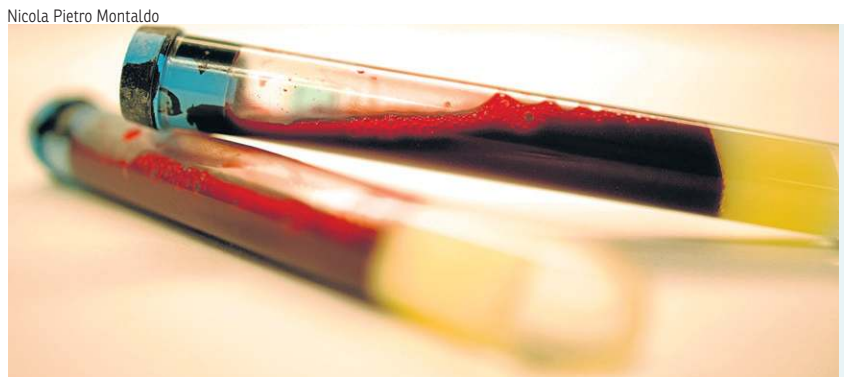
Mutações do gene KRAS também estão presentes em outros tipos de câncer, como colorretal e de pulmão. Essa plataforma vacinal poderia ser adaptada para prevenir ou tratar essas doenças?

Sim, se ela seguir demonstrando a magnitude de ganho nos estudos de fase II e III, sem dúvida será testada para outros tipos de lesão precursora em pacientes que tenham a mutação do KRAS.

Hoje, quais são os maiores avanços em relação ao câncer de pâncreas?

O câncer de pâncreas é uma doença muito letal e que passou os últimos anos sem nenhuma estratégia verdadeiramente inovadora para o seu tratamento. No Congresso Americano de Oncologia Clínica (Asco) deste ano, tivemos a apresentação dos dados de uma nova medicação que se mostrou revolucionária, se comparada às estratégias de quimioterapia utilizadas na doença metastática, que tem como alvo mutação no gene do KRAS. Ao vermos os dados de uma estratégia ainda mais precoce, preventiva como a mKRAS-VAX, temos a certeza de que o desenvolvimento científico está no caminho certo para o melhor tratamento dos pacientes que já têm a doença e, acima de tudo, na possibilidade de reduzir novos casos. (**PO**)

Nicola Pietro Montaldo



Futuramente, análises genéticas feitas com um simples exame de sangue poderão mudar o prognóstico dos pacientes

Identificação precoce por amostra de sangue

Testes genéticos realizados em amostras de sangue permitiram detectar precocemente o câncer de pâncreas, aumentando a sobrevida a longo prazo, segundo pesquisadores da Universidade de Kanazawa, no Japão. Embora possível, o tratamento curativo só ocorre em 2% a 3% dos casos, principalmente devido à dificuldade de identificação precoce.

Cientistas da Escola de Ciências Médicas Preventivas Avançadas da universidade japonesa já haviam desenvolvido um teste diagnóstico para câncer de pâncreas chamado Panregza, que combina padrões de expressão gênica com o marcador tumoral CA19-9. Embora a eficácia tenha sido demonstrada principalmente em casos avançados, a utilidade para detectar a doença em estágio inicial ainda não havia sido investigada.

Combinadas

Agora, os pesquisadores analisaram 10 pacientes com câncer pancreático em estágios 0 (lesões precursoras) a I (inicial) e os compararam com 104 pessoas saudáveis. Com duas estratégias de detecção combinadas, o Panregza identificou corretamente os que estavam doentes em 60% dos casos e acertou sobre os resultados negativos em 93,3% da amostra.

Segundo os autores, o estudo aponta para a possibilidade de identificação precoce de câncer pancreático com uma simples amostra de sangue. Eles reforçam, porém, que os testes têm de ser refeitos com um número maior de pacientes e pessoas saudáveis para confirmar as descobertas, descritas na revista *Scientific Reports*.

Lucas Nacif, cirurgião do aparelho digestivo e membro titular do Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva (CBCD), ressalta que a detecção do tumor em estágios iniciais é crucial para determinar o prognóstico da doença. "Quando o tumor é detectado ainda nos estágios iniciais, antes de se espalhar para outros órgãos ou localmente, é possível realizar uma cirurgia curativa e o tratamento com mais chances de sucesso", diz. (**PO**)

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

»Entrevista | **LUÍS ANTÔNIO DE ALMEIDA REIS**| PRESIDENTE DA CAESB

Gestor destaca a utilização de tecnologia e os projetos da companhia para garantir segurança hídrica e melhorar atendimento ao cliente. "Mesmo assim, aconselhamos a população a gastar a água com consciência", ressalta

Davi Pereira/CB/D.A Press



"Reservatórios do DF estão acima do nível"

» LUIZ FELLIPE ALVES

O presidente da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb), Luís Antônio de Almeida Reis, destacou, no CB.Poder *— parceria do* **Correio Braziliense** *com a TV Brasília — de ontem, o empenho da companhia em garantir a segurança hídrica da população do DF, mesmo em cenários de crise. Além disso, ressaltou a evolução tecnológica no sistema da empresa para evitar que clientes sejam cobrados indevidamente nas contas mensais. Às jornalistas Samanta Sallum e Mila Ferreira, Reis apresentou a nova assistente virtual da companhia, Iná, que utiliza inteligência artificial para auxiliar os clientes.*

Sobre a segurança hídrica. A Caesb está preparada para abastecer a população mesmo em um cenário de crise?

Os dois reservatórios que temos (Santo Antônio do Descoberto e Santa Maria) estão praticamente cheios. O reservatório de Santa Maria está 20% mais cheio do que no mesmo período do ano passado. O do Descoberto está entre 12% e 15% acima do nível registrado em 2025. Estamos sempre alertas para o período de seca em Brasília, mas estamos uma tranquilidade hídrica. Mesmo assim, aconselhamos a população a gastar com consciência, porque além de cara, a água é um recurso finito. No início desta semana, recebi representantes da engenharia que preparam o balanço hídrico. Ficou indicado na apresentação que, mesmo com um aumento de consumo, estamos com uma situação bastante estabilizada. Um levantamento feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e pelo Instituto de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal (IPDF) indicam que, em 2042, vamos ter um pico de 3,2 milhões de habitantes no DF. Para essa população, teríamos que gastar entre 10 e 11 mil litros por segundo, atualmente, conseguimos ter esse volume.

O que a Caesb tem feito para evitar que os clientes sejam cobrados de forma indevida nas contas de água?

Emitimos cerca de 10 milhões de contas por ano. O nosso número de reclamações não chega a mil. Entendemos a indignação, o cliente recebe uma conta mais cara, mas trabalhamos muito para o número continuar sendo reduzido. Todo nosso regramento é feito pela Adasa (Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do DF), que tem um regulamento bem rígido. Temos algumas ferramentas automáticas que barram uma conta a ser emitida quando ela atinge um pico muito superior em relação à média do consumo anterior daquela residência, por exemplo. Nesses casos, o cliente recebe um aviso informando que a conta foi retida por algum problema e que irá passar por uma vistoria. Quando isso acontece, também recomendamos procurar um caça-vazamentos para identificar o problema dessa conta mais alta.

A Caesb está com um atendimento baseado na inteligência artificial, que é a Iná. Como ela funciona?

Assim que o cliente entrar no site, ele vai perceber essa nova interface. Ela está em atividade há pouco mais de três semanas e realizou mais de 3,4 mil demandas da população. Diferente dos chatbots, que possuem respostas pré-programadas, o atendimento pela Iná acontece de forma personalizada. Por exemplo, você pergunta ao serviço qual foi o mês de 2025 em que você teve o maior consumo e a Iná vai responder na hora sobre isso. É um sistema muito simples e intuitivo. Quando nossos servidores desenvolveram a assistente, prezaram pela segurança dos dados dos clientes, por isso, o login é feito via GovBR. Com a Iná, o cliente pode pedir informações sobre conta, consumo e também fazer denúncias de ligações ilegais.

> **Os dois reservatórios que temos (Santo Antônio do Descoberto e o de Santa Maria) estão praticamente cheios. O reservatório de Santa Maria está 20% mais cheio do que no mesmo período do ano passado. O do Descoberto está entre 12% e 15% acima do nível registrado em 2025"**
>
> **"Com a Iná, o cliente pode pedir informações sobre conta, consumo e também fazer denúncias de ligações ilegais"**

Além da Iná, a Caesb tem outro canal de atendimento?

Também temos nosso canal de WhatsApp. Esse serviço é muito simples de ser utilizado, principalmente, para urgências na rua. O comerciante ou outro cliente vê um vazamento e pode mandar a localização diretamente no WhatsApp, do mesmo jeito que a gente envia a localização para algum amigo. O nosso sistema recebe a localização e abre uma ordem de serviço automaticamente para resolver esse problema da forma mais rápida possível.

A Caesb também tem um canal de atendimento para emergências?

Nós temos os canais de emergência, até porque, temos ordens de serviço que possuem até sete dias para serem resolvidas, outras precisam ser resolvidas em até três dias e outras em até 24 horas. Então, as nossas ordens de serviço que não foram resolvidas são mínimas. Por exemplo, temos 12 na Região Sul inteira e oito na Região Norte (do DF). Temos o total controle dessas ordens e das emergências que são relatadas à Caesb.

A empresa também tem trabalhado na retirada de plantas do Lago Paranoá. Por que é importante fazer essa retirada?

Todas as nossas bacias possuem uma incidência maior ou menor dessas plantas. Essa vegetação não é uma espécie de alga, é como se fosse uma alface. Mapeamos as áreas com maior incidência dessas plantas e vamos com um barco para fazer a coleta. Na época da seca, período em que nasce muito dessas plantas, temos mais operações para fazer essa retirada. Trabalhamos com um ciclo de retirada para também evitar o nascimento de mais plantas. Fazemos isso também com o lodo no Lago Paranoá, com máquinas especializadas. Esse material não é descartado. Estamos avançando nas técnicas de reutilização com o pessoal do Emater para melhorar os fertilizantes e fornecer esse insumo para os agricultores.

Quando discutimos recursos hídricos, também falamos muito de desperdício. Como está a taxa de desperdício no DF?

O número de perda no DF tem caído a cada ano. Hoje, temos por volta de 29% a 30% de taxa de perda. Essa perda também é dividida em categorias, como grandes vazamentos, grandes redes. Quando isso acontece, temos que ter um atendimento imediato, para evitar um desperdício muito maior. É uma tarefa que requer um esforço muito grande da companhia, porque precisamos identificar muito rápido o que gerou esse vazamento, se foi desgaste da tubulação ou algum outro problema. Além disso, também utilizamos um mapa de calor para identificar áreas críticas e com risco maior de acontecer vazamentos, como Vicente Pires, que passou por um processo de urbanização recente. Temos feito muitos processos de troca de tubulações em regiões como Vicente Pires, Sol Nascente e Pôr do Sol.

Aponte a câmera do celular para assistir a entrevista completa



Crônica da Cidade

ISABELA BERROGAIN | *belaberrogain@gmail.com*

Torcidas emprestadas

Confesso que não entendo muito de futebol. Não faço ideia do que significa ser um lateral-esquerdo ou um ponta-direita. Mas também não sou daquelas pessoas que só conhecem o Vini Jr. e o Neymar. Sempre estou de olho no que está acontecendo no mundo da bola — sei que há grandes chances do Zidane ser anunciado como treinador da seleção francesa nos próximos dias, por exemplo. Mas o esporte de Pelé e Maradona definitivamente não é uma das minhas paixões.

Ainda assim, fiquei decepcionada com a Copa do Mundo deste ano, e não só com a eliminação da Seleção Brasileira. Quando fomos penta, eu tinha apenas 3 anos. De certa forma, eu nunca vi o Brasil levantar o troféu mais importante do futebol. O que eu lembro vividamente é do traumático 7x1, em 2014, a derrota para a Bélgica, em 2018, e a disputa de pênaltis perdida de 2022 contra a Croácia.

Mesmo com a sequência de derrotas, nos Mundiais seguintes nos recuperamos e torcemos de novo, como se não houvesse amanhã. Neste ano, porém, eu senti falta de uma coisa — o tal clima de Copa. Vi muitas pessoas vestindo a blusa do Brasil, mas só em dias de jogo. Durante as partidas da Seleção Canarinha, as ruas estavam vazias, mas não desertas, como costumavam ficar.

Lembro da mobilização entre meus amigos antigamente: a competição ainda nem havia iniciado, mas já sabíamos onde iríamos assistir, pelo menos, aos primeiros jogos. Frustrada com a falta de empolgação geral, fui conversar com eles e descobri que não era só eu. A Copa de 2026 não contagiou tanto quanto as edições anteriores. Não sei dizer se a culpa foi da desconfiança em relação à Seleção atual ou se é porque simplesmente viramos adultos, com outras prioridades e responsabilidades.

Apesar da falta de empolgação (pelo menos entre os meus amigos), acabamos assistindo uma Copa histórica — a maior delas, mais precisamente. Ao longo das mais de 100 partidas disputadas, com 48 países participantes, vimos uma seleção estreante dando trabalho para a atual campeã mundial e uma baita zebra entre Alemanha e Paraguai.

Foi durante duelos como esses que nós, talvez frustrados com o desempenho brasileiro, acabamos nos apegando a outras causas do futebol. Após ser o herói do empate entre Cabo Verde e Espanha, o goleiro Vozinha conquistou quase 30 milhões de seguidores no Instagram, grande parte deles, brasileiros. Na disputa de pênaltis com os temidos alemães, torcemos para os paraguaios como se tivéssemos nascido em Assunção.

Até Haaland, que tinha tudo para ser o grande vilão da nossa história, acabou se tornando queridinho dos brasileiros. O camisa 9 da Noruega conquistou nosso país com carisma e educação, além do respeito que demonstrou à Seleção.

Agora, às vésperas da grande final da Copa do Mundo, o Brasil se une novamente, desta vez para torcer contra os hermanos. Há quem torça para que o Messi conquiste mais um troféu independentemente do antagonismo entre os países sul-americanos, é claro. Mas, no fim do dia, a rivalidade entre brasileiros e argentinos sempre vai falar mais alto. "Imagina se eles ganham duas seguidas?", é o que um amigo meu levantou durante uma conversa. "Vão ficar insuportáveis", respondeu o outro.

SAÚDE PÚBLICA/ Maria Vitória, de 5 meses, morreu após uma extubação acidental durante a transferência do Hospital Regional de Planaltina para o Hospital da Criança. Polícia Civil e Secretaria de Saúde apuram as circunstâncias do caso

Morte de bebê é investigada

» ANA CAROLINA ALVES

A morte de Maria Vitória de Sousa Machado, de 5 meses, após uma extubação acidental durante a transferência do Hospital Regional de Planaltina (HRP) para o Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB), ampliou a sequência de casos que têm levantado questionamentos sobre a rede pública de saúde do Distrito Federal. O episódio ocorreu em 6 de julho, dia em que a bebê deu entrada no HRP em estado grave, com diagnóstico de covid-19 e suspeita de bronquiolite.

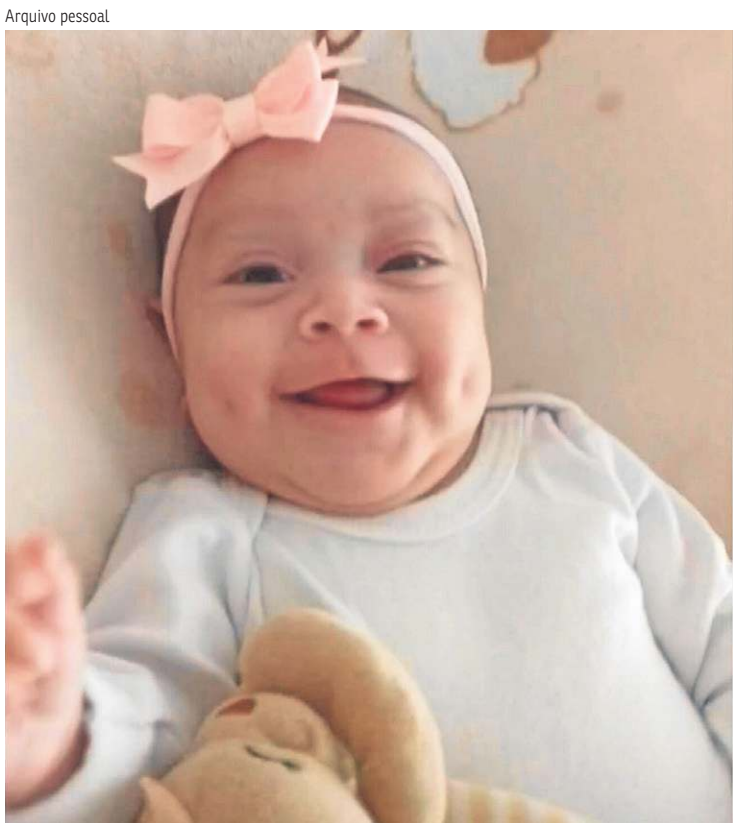
O caso é investigado pela 16ª Delegacia de Polícia (Planaltina). Ontem, o secretário de Saúde do Distrito Federal, Juracy Cavalcante, participou de uma coletiva de imprensa para comentar esse e outros episódios recentes relacionados ao atendimento na rede pública de saúde (**leia abaixo**). Segundo ele, a apuração é conduzida com rigor.

"Hoje, o transporte sanitário é terceirizado e, caso se confirme a suspeita de extubação acidental durante o trajeto, tomaremos as providências para uma possível rescisão do contrato com a empresa responsável", afirmou. "Mais uma vez, reforço que todas as suspeitas de negligência ou imperícia estão sendo rigorosamente apuradas", completou.

Relato

Segundo a mãe da bebê, Samantha de Sousa, Maria Vitória chegou ao hospital por volta das 8h com tosse intensa e saturação de oxigênio em 30%. Após exames, entre eles um raio X, a equipe médica diagnosticou a infecção por covid-19 e suspeitou de bronquiolite. De acordo com o relatório médico, ao qual o **Correio** teve acesso, o quadro foi inicialmente estabilizado e a saturação subiu para 95% com o uso de máscara de oxigênio. Durante o atendimento, porém, a criança sofreu uma parada cardiorrespiratória e foi reanimada e entubada.

Arquivo pessoal



A bebê Maria Vitória foi diagnosticada com covid-19

Diante da gravidade do quadro, a equipe médica providenciou a transferência para uma unidade de terapia intensiva (UTI). "Meu sogro e meu marido correram atrás para conseguir a vaga o mais rápido possível. Conseguimos já à noite", contou Samantha. Segundo a tia da bebê, Clau Alves, após a confirmação da vaga no Hospital da Criança, a família teve que buscar uma ambulância com UTI móvel. "Era uma corrida contra o tempo para ela sobreviver", relatou.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O secretário de Saúde, Juracy Cavalcante, e a presidente do IgesDF, Eliane Abreu, durante coletiva

A mãe conta que acompanhou a filha durante todo o trajeto até o Hospital da Criança e que a extubação ocorreu enquanto ela realizava o cadastro da bebê na recepção. "Fiquei cerca de 20 minutos na recepção. Quando entrei, o médico pediu que eu esperasse e eu já entrei em desespero. Depois, ele me disse que minha filha tinha sofrido uma parada cardiorrespiratória, que a equipe passou 26 minutos tentando reanimá-la, mas ela não resistiu. Em seguida, informou que deveríamos retornar ao Hospital de Planaltina", lembrou.

Ainda segundo Samantha, ao buscar esclarecimentos sobre o que havia ocorrido, um dos profissionais da UTI móvel informou sobre a extubação acidental. "Perguntei ao médico da ambulância o que tinha acontecido, e ele me disse que houve uma extubação acidental e que a equipe não conseguiu entubá-la novamente", lamentou.

Relatório médico

Segundo o relatório médico, Maria Vitória era portadora de broncodisplasia, doença pulmonar crônica que acomete recém-nascidos prematuros, e fazia uso contínuo de oxigênio em casa.

O documento, ao qual o **Correio** teve acesso, informa que a bebê chegou ao Hospital da Criança em estado grave, porém com sinais vitais preservados. Ainda de acordo com o relatório, durante a transferência para outro leito, Maria Vitória teria sido "acidentalmente extubada, evoluindo para parada cardíaca e morte". O registro foi elaborado pelo médico responsável pelo atendimento e contém o relato da mãe da criança.

Após o óbito, o corpo foi encaminhado de volta ao Hospital Regional de Planaltina para emissão da documentação necessária e, posteriormente, levado ao Serviço de Verificação de Óbito (SVO).

Outros casos sob suspeita

O secretário de Saúde do DF, Juracy Cavalcante, afirmou que as duas mortes maternas registradas no Hospital Regional de Samambaia (HRSam) apresentaram causas distintas e que, segundo a análise preliminar da pasta, todos os protocolos assistenciais foram seguidos pelas equipes médicas.

No caso de Maria Graciane Andrade Alves, de 36 anos, que morreu na última sexta-feira, ele explicou que durante a evolução do trabalho de parto, a equipe indicou a realização de uma cesariana. "Ela apresentou um quadro de atonia uterina, quando o útero não consegue se contrair adequadamente após o nascimento do bebê, o que provocou uma hemorragia. Todas as manobras previstas em protocolo foram realizadas, incluindo a histerectomia, mas ela evoluiu com uma hemorragia maciça que não respondeu ao tratamento e, infelizmente, veio a óbito", afirmou.

Sobre a morte de Maria Aparecida Caldino dos Santos, de 25 anos, ocorrida na segunda-feira, Juracy informou que a gestante deu entrada no hospital já em trabalho de parto. Ele relatou que a equipe identificou um sangramento nasal na gestante, o que levantou a suspeita de um distúrbio de coagulação. "Assim que ela apresentou esse sangramento, os médicos solicitaram exames laboratoriais e mantiveram o acompanhamento do parto. A criança nasceu em ótimas condições. No entanto, logo após o parto, a paciente apresentou uma hemorragia intensa. Os exames confirmaram um distúrbio grave de coagulação de difícil reversão, que ocasionou o óbito", disse.

Em relação ao óbito de Vilmar Pereira da Silva, de 49 anos, em 20 de junho, na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Recanto das Emas, a presidente do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (IgesDF), Eliane Brandão, afirmou que a apuração está em fase final. Segundo ela, o procedimento tramita na esfera administrativa disciplinar. "O instituto encaminhou o caso às comissões de ética da enfermagem e da medicina para que os fatos sejam analisados pelos respectivos conselhos profissionais. Além disso, seguimos à disposição da Polícia Civil para prestar todos os esclarecimentos necessários", afirmou.

No caso de Rodrigo Resende do Prado, de 48 anos, que morreu na recepção do Hospital de Base, no último domingo, Eliane disse que acompanha pessoalmente as investigações. De acordo com a presidente, o IgesDF realiza a análise das imagens do circuito interno, dos prontuários e dos depoimentos dos profissionais envolvidos. "A Controladoria Interna instaurou uma apuração para analisar todos os dados do caso. Diversas oitivas foram realizadas para que possamos chegar a um desfecho o mais preciso possível e adotar todas as medidas administrativas cabíveis. O mesmo rigor está sendo aplicado aos dois casos", destacou.

Seca favorece o avanço de doenças

O período de estiagem no Distrito Federal, marcado pela baixa umidade do ar e pelas temperaturas mais altas, tem aumentado a preocupação de médicos com a maior circulação de vírus respiratórios, especialmente os causadores da bronquiolite e da covid-19. O cenário exige atenção redobrada, principalmente com crianças pequenas, idosos e pessoas com doenças crônicas, grupos mais vulneráveis às complicações dessas infecções.

Segundo o pneumologista Fabrício Sanches, do Hospital Santa Lúcia, o clima seco cria condições favoráveis para a disseminação dos vírus e reduz a capacidade natural de defesa do organismo. "A baixa umidade relativa do ar compromete as defesas das vias respiratórias, tornando o muco mais espesso e reduzindo a eficiência do mecanismo de limpeza natural dos pulmões. Além disso, favorece a formação de aerossóis menores, que permanecem suspensos no ar por mais tempo e aumentam o risco de transmissão dos vírus", explica.

A bronquiolite, causada principalmente pelo vírus sincicial respiratório (VSR), costuma atingir crianças menores de 2 anos e pode evoluir rapidamente para quadros graves. Entre os principais sintomas estão tosse persistente, coriza, chiado no peito, dificuldade para respirar, febre e recusa para se alimentar. "Quando a criança apresenta respiração acelerada, esforço para respirar, lábios arroxeados, sonolência excessiva ou deixa de se alimentar, é fundamental procurar atendimento médico imediatamente", alerta o especialista.

Nos idosos, os sinais costumam ser diferentes e podem incluir tosse com catarro, falta de ar, febre, dor de garganta e cansaço mesmo em atividades simples. De acordo com Fabrício Sanches, pessoas acima de 70 anos e pacientes com doenças cardíacas, pulmonares ou diabetes apresentam maior risco de desenvolver complicações. "Falta de ar em repouso, confusão mental, dor no peito, febre persistente ou piora de doenças já existentes são sinais de alerta que exigem avaliação médica urgente", afirma.

Além da atenção aos sintomas, os especialistas reforçam que algumas medidas simples ajudam a reduzir o risco de infecção durante a seca. Manter os ambientes umidificados, beber bastante água, lavar as mãos com frequência, evitar aglomerações e manter os espaços ventilados são cuidados importantes para preservar a saúde respiratória. "É essencial manter a vacinação em dia. As vacinas contra a gripe estão disponíveis anualmente para crianças e idosos, e já existem imunizantes contra o vírus sincicial respiratório indicados para a população idosa", destaca o pneumologista.

ANTT AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

AVISO DE LICITAÇÃO

Edital nº 28/2026

Objeto: Contratação de serviços contínuos de apoio técnico especializado para desempenhar atividades em caráter acessório, complementar e subsidiário, para auxiliar no desenvolvimento das atividades de competência regimental da Superintendência de Serviços de Transporte Rodoviário de Passageiros - SUPAS, da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, na Sede da ANTT, em Brasília-DF, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e em seus anexos. Data de início de recebimento de propostas: 16/07/2026, horário de 08h00. Endereço eletrônico do Edital: https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnetweb/public/compras/acompanhamento-compra?compra=39300105000282026.

Adão Cabral Formiga
Agente de Contratação

SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90005/2026

O objeto da presente licitação é a aquisição de material de uso duradouro (natureza permanente) mediante Registro de Preços, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.

EDITAL: Disponível na *Internet* nos endereços: https://www.gov.br/compras/pt-br/ ou http://sisel.mdr.gov.br/consulta_edital.php

ABERTURA: 29/07/2026, às 10h (dez horas), no endereço eletrônico https://www.gov.br/compras/pt-br/.

Leandro Corrêa de Morais
Analista Técnico-Administrativo

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

PSB fechado com Cappelli

O PSB lança na convenção regional, em 3 de agosto, a candidatura de Ricardo Cappelli ao Palácio do Buriti. A festa será na Adunb, com a presença de aliados. No partido, não tem volta. O PSB está fechado com o projeto de Cappelli na disputa ao governo do DF. Segundo o pré-candidato, até lá conversas deverão definir o vice ou a vice.

Convenção do PSD e Avante vai lançar candidatura de Arruda

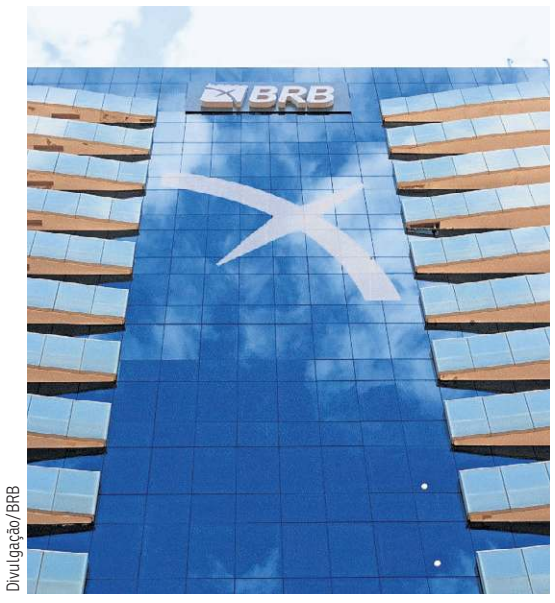
O PSD e Avante vão promover, em 1º de agosto, uma convenção conjunta em que haverá o lançamento da pré-candidatura de José Roberto Arruda ao Governo do Distrito Federal. O evento será realizado no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB) e reunirá lideranças políticas, filiados, apoiadores, parlamentares e representantes de outros partidos. Na convenção, deve ser discutido o nome do vice ou da vice e as possíveis candidaturas ao Senado. Mas a ata também pode ficar aberta até o prazo final para registro das candidaturas, que é 5 de agosto.



Davi Pereira/CB/D.A Press

Operação normalizada

O sistema operacional do BRB sofreu uma falha na manhã de ontem. Mas foi resolvido no início da tarde. Em nota, o BRB informou que todos os seus canais de atendimento operam normalmente. O sistema foi completamente restabelecido às 14h43, antes do horário previsto. "A instituição permanece sólida, com liquidez e assegurando todos os serviços financeiros, incluindo crédito, investimentos e atendimento em canais digitais e presenciais", afirma. E ressalta: "O Banco reafirma também seu compromisso com a segurança dos recursos sob sua gestão e com a transparência junto à sociedade, em linha com as melhores práticas do sistema financeiro".



Divulgação/BRB

Memória indígena

Brasília vai sediar, na próxima semana, entre 21 e 23 de julho, o Encontro de Lideranças da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) por uma Comissão Nacional Indígena da Verdade. O evento reunirá lideranças indígenas, pesquisadores e representantes de instituições parceiras para apresentar estudos inéditos sobre violações de direitos humanos contra povos indígenas e discutir a proposta de criação de uma comissão nacional voltada à memória, verdade, justiça e reparação.

Potencial candidato a procurador-geral do MPDFT

Na sucessão do procurador-geral de Justiça do DF, Georges Seigneur, surgem alguns potenciais candidatos. Além da secretária-geral do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, Claudia Tomelin, como a coluna mostrou ontem, o promotor de Justiça Libânio Rodrigues, que já atua em segunda instância, tem sido incentivado por colegas a concorrer. Libânio é muito querido e respeitado. O mandato de Seigneur termina em dezembro e, a partir de agosto, as regras para a eleição da lista tríplice a ser encaminhada ao presidente Lula devem ser divulgadas.



Ana Rayssa/CB/D.A.Press - 18/11/19

À QUEIMA-ROUPA



Minervino Júnior/CB/D.A.Press

GUILHERME CAMPELO, ADVOGADO E INTEGRANTE DA EXECUTIVA NACIONAL DO PDT

"A divisão dos partidos progressistas no DF poderá interferir no segundo turno, por isso a união é necessária e fundamental para um resultado diferente"

Você vai coordenar as articulações do PDT nas eleições do DF. Acredita ainda ser possível união entre as candidaturas do PT e PSB?
Sim, vou participar da coordenação do PDT nas eleições do DF. Estamos conversando com ambos para uma possível união desde o primeiro turno, porém nada definido.

Se essa aliança não sair, o PDT ficará com a candidatura de Leandro Grass ou a de Ricardo Cappelli?
A princípio, estamos conversando com todos os partidos do DF, mas nada definido ainda, porém o diálogo é necessário e fundamental para um possível aliança entre os partidos progressistas, que será definido na convenção partidária.

Essa divisão pode deixar a esquerda fora do segundo turno das eleições?
Sim, a divisão dos partidos progressistas no DF poderá interferir no segundo turno, por isso a união é necessária e fundamental para um resultado diferente.

Qual é o foco principal do PDT? Reeleger a Leila?
Nosso principal foco é a reeleição da senadora Leila, que já está mostrando a força do seu trabalho e despontando expressivamente nas pesquisas como melhor candidata ao Senado pelo DF

O PDT vai fazer a campanha do presidente Lula no DF?
Sim, na segunda-feira, dia 20, na Convenção Nacional do PDT, em Brasília vamos ratificar o apoio ao presidente Lula. E seguimos juntos.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

»Entrevista | FABRÍCIO NUNES DA PAZ | PEDIATRA

Especialista fala sobre a necessidade de zerar número de crianças sem imunizantes e explica como reduzir casos de bronquiolite

Cobertura vacinal infantil avança

» MANUELA DE SÁ*

Estimativa do Unicef aponta que, de 2023 até 2025, a quantidade de crianças zero-dose no Brasil, ou seja, aquelas que não receberam nenhuma dose de vacina no primeiro ano de vida, caiu em cerca de 90%. Em entrevista ao CB.Saúde *— parceria entre o* ***Correio Braziliense*** *e a TV Brasília — Fabrício Nunes da Paz, pediatra e professor da Universidade Católica de Brasília, falou, ontem, sobre a importância de combater a desinformação para fazer com que esse número chegue a zero. Às jornalistas Carmen Souza e Paloma Olivetto, o especialista também disse sobre como identificar sinais de sarampo na criança e sobre a vacina para gestante para reduzir casos de bebês internados com bronquiolite. Confira, a seguir, os principais pontos.*

Davi Pereira/CB/D.A Press



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

A notícia do Unicef sobre a redução no número de crianças zero-dose é para celebrar. No entanto, há pelo menos 255 mil crianças ainda não protegidas. Por que precisamos zerar esse número?

É um número para se comemorar. Nesse período em que houve aumento de crianças sem dose-zero, vimos algumas doenças que não víamos mais reaparecerem no Brasil. Alguns casos de sarampo, por exemplo. Com a conscientização das pessoas, com elas aderindo de novo às vacinas, esse número cair cerca de 90% é excelente. A criança chega ao mundo só com os anticorpos da mãe. Colocá-la o quanto antes com as vacinas adequadas e protegê-la das doenças mais graves, como pneumonia e meningite, é fundamental. Então, esse é um dado que nos alegra muito, mas precisamos continuar o trabalho para que isso só melhore.

O que o senhor avalia que impede as pessoas vacinarem as crianças?

Nos últimos anos, o que mais vimos, infelizmente, foi a desinformação. Elas têm se disseminado muito facilmente e não têm tido tanto filtro. Muitas vezes, as pessoas recebem dados sobre vacinas que não são verdadeiros. Nesse estudo do Unicef, uma das primeiras recomendações feitas é sobre informação. As pessoas achavam que algumas vacinas ofereciam risco de Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou de alguma outra doença mais grave, e nem sempre isso era verdadeiro.

Recentemente, o Brasil recuperou o certificado de país livre do sarampo, mas a América está em situação de alerta com relação a essa doença. Quais são os sinais de que a criança está com o vírus?

Geralmente, o sarampo é uma doença que simula, de primeira, uma gripe. Isso acontece porque ela causa muitos sintomas respiratórios, como tosse. Depois, começam a aparecer sintomas específicos. São aquelas manchinhas avermelhadas e aqueles linfonodos que as pessoas chamam popularmente de íngua. Eles começam atrás da orelha e vão descendo. A criança tende a ficar muito mais prostrada do que com uma síndrome gripal. É uma doença que derruba muito.

No Brasil, houve uma redução de metade dos casos de bebês internados com bronquiolite. Isso está relacionado à vacinação das gestantes?

Ano passado, o Ministério da Saúde implementou a vacinação para a gestantes, para um vírus específico chamado Vírus Sincicial Respiratório, que é responsável, em média, por 70% dos casos de bronquiolite. A gestante recebe essa imunização e já lança anticorpos para a criança, para que ela venha ao mundo bem protegida. Além disso, também foi liberado mais um imunomodulador chamado nirsevimabe. Anteriormente, a gente fazia a prevenção com o que se chamava palivizumab. É como se fosse um anticorpo que colava no vírus e impedia que ele colasse no pulmão, dizendo de forma geral. Ele era muito destinado para crianças que tinham doença no coração, doenças crônicas do pulmão ou eram prematuros. Só que ele tinha que ser feito em cinco doses, porque ele só tem duração de um mês. O legal desse nirsevimabe é que ele precisa de dose única. A princípio, estão ofertando para todo paciente prematuro, mas a ideia e o desejo da Sociedade Brasileira de Pediatria é que seja feita em todo e qualquer paciente. Acredito que daqui a pouco, quando estiver mais bem implementado, a gente consiga fazer isso.

Há uma janela ideal para que a gestante seja imunizada?

Sim. Geralmente ela tomando a vacina por volta do terceiro trimestre, já dá para proteger bastante o bebê.

É uma vacina 100% segura?

É uma vacina bem segura. Foi testada por anos e anos. É algo para, realmente, revolucionar a pediatria, porque a bronquiolite é disparada a doença que mais traz internação na pediatria e agravamento dos pacientes. Lembrando que as duas estratégias são ofertadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

***Estagiária sob supervisão de Márcia Machado**

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



"É mais importante ser mais inteligente do que o inimigo do que mais poderoso"
Sun Tzu

Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Celina Leão convoca grande reunião de governo: "Olho no olho"

Foto de arquivo



A governadora Celina Leão convocou para ontem uma reunião com todos os integrantes do primeiro e segundo escalão do DF, além de presidentes de empresas públicas e administradores regionais. Reuniu na hora do almoço cerca de 80 pessoas, na residência oficial de Águas claras. Fontes ouvidas pela coluna contaram que Celina quis fazer um encontro "olho no olho" com a equipe. Promoveu integração de informações e de alinhamento de trabalho das áreas de governo. Fez um balanço dos setores e disse que o governo está bem-avaliado. Pediu empenho aos integrantes do GDF para manter o ritmo de trabalho, reforçando a importância de força-tarefa na saúde, área mais sensível. Frisou também que é prioridade a regularização de moradias, como a de Vicente Pires. A continuidade das obras em ritmo mais acelerado para que seja possível fazer a maior quantidade de entregas possíveis dentro do período legal devido às restrições. O tom usado foi motivacional, mas cobrando firmeza e lealdade do time de gestão. E explicou também a situação do reequilíbrio fiscal do GDF e pediu o engajamento da equipe na gestão de recursos publicos com mais eficiência.

Restrições eleitorais

A pauta oficial da reunião foi orientações jurídicas aos gestores públicos durante o período eleitoral. Representantes da Procuradoria do DF e da Consultoria Jurídica do GDF passaram instruções aos secretários e administradores regionais, alertando para que fiquem atentos e não cometam atos que possam ser caracterizados como crime eleitoral e prejudiquem a campanha de Celina.

Em meio à crise com EUA, Brasil conseguiu ampliar isenção do tarifaço para 400 produtos

Embrapa



A nova taxação do governo norte-americano sobre a importação de produtos brasileiros atinge de forma negativa quatro mil itens. O impacto negativo afeta US$ 11 bilhões em exportações brasileiras. Mas contempla cerca de outros dois mil produtos com a isenção da tarifa. E foram incluídos na lista que já existia outros 429 produtos. Entre eles: café instantâneo não aromatizado; mel natural orgânico; filés de tilápia, frescos ou refrigerados; ferro guza (importante na moldagem de peças de metal, como fogões e latarias de carro); além de hidróxido de alumínio. E também permanecem isentos suco de laranja; carne bovina fresca, refrigerada ou congelada; aeronaves novas para transporte de passageiros, não militares; açúcar de cana em forma sólida bruta; e carne suína; entre outros.

Amortização de prejuízos

As novas exceções consideradas pelo governo norte-americano reduziram US$ 2,3 milhões de possíveis prejuízos para a indústria brasileira. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) manifestou extrema preocupação com a adoção da tarifa adicional de 25% pelos Estados Unidos. Mas considerou a ampliação da lista de produtos isentos um alívio para alguns setores da indústria brasileira.

"Avanço importante, mas ainda distante do cenário ideal", diz CNI



Divulgação

"A ampliação da lista de produtos isentos representa um alívio para alguns setores da indústria brasileira e demonstra que o trabalho técnico e o diálogo conduzidos pelo setor produtivo produziram efeitos práticos. É um avanço importante, mas ainda distante do cenário ideal que buscamos. Agora, precisamos concentrar esforços nos demais segmentos que continuarão sujeitos à sobretaxa e enfrentarão perdas de competitividade no mercado norte-americano", disse o presidente da CNI, Ricardo Alban.

Divulgação



Ex-secretário nacional de Portos assume Câmara de Logística da Comércio Exterior do Brasil

A criação de uma base de dados sobre os principais portos do país e a ampliação do debate sobre a integração dos modais rodoviário, ferroviário e aquaviário estão entre as prioridades de Fabrizio Pierdomenico, novo coordenador da Câmara de Logística Integrada (CLI) da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB). Ex-secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários do atual governo, Pierdomenico quer consolidar a CLI como um fórum permanente de articulação técnica e institucional. Ele enfatizou que a eficiência do comércio exterior depende da integração entre portos, rodovias, ferrovias, hidrovias e aeroportos.

Interlocução com agentes públicos

"A logística tem papel estratégico para a competitividade do comércio exterior brasileiro. Nosso objetivo é fortalecer a atuação da AEB como espaço de debate, construção de propostas e interlocução com os agentes públicos responsáveis pela infraestrutura do país", afirmou Pierdomenico.

Divulgação



Sandra Costa fala sobre a "economia do cuidado" no evento "Mulheres que pensam o Brasil"

Sandra Soares Costa, cofundadora do Grupo Sabin e conselheira do Grupo Mulheres do Brasil — Núcleo DF e do Conselho da Mulher do Distrito Federal, integrou o encontro "Mulheres que Pensam o Brasil", realizado na Câmara dos Deputados. Convidada para o painel "Dignidade, Saúde e Economia do Cuidado", a executiva contribuiu para a construção da Carta das Mulheres para a Política, documento que reúne propostas voltadas ao fortalecimento da participação feminina e à formulação de políticas públicas para o país.

Ampliar redes de apoio

Durante o debate, Sandra destacou a relevância do tema para o futuro da sociedade: "Acredito que esta Carta seja um passo importante para incentivar uma governança mais colaborativa para a economia do cuidado. Para avançarmos, é fundamental fortalecer as ações de prevenção, ampliar as redes de apoio e consolidar uma atuação conjunta entre o poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil. Esse é o único caminho para promovermos, de fato, mais dignidade, autonomia e oportunidades reais para todas as mulheres". Também participaram do evento a diretora-geral do Senado Federal, Ilana Trombka; a secretária de Cidadania e Diversidade Cultural do Ministério da Cultura, Márcia Rollemberg; a vice-presidente da Segunda Seção do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), Ludmila Mara Monteiro de Oliveira; e a ex-reitora da Universidade de Brasília (UnB) Márcia Abrahão Moura.

TEMPO

Inverno deixa o Quadradinho gelado pelas manhãs, quando a sensação térmica de baixas temperaturas é mais intensa do que nas madrugadas. Apesar disso, Inmet explica que fenômeno é típico da estação e não está relacionado a frentes frias

Mínima pode cair a 11ºC

» BEATRIZ MASCARENHAS

Ventos fortes, de até 20km/h, e baixas temperaturas marcam uma semana típica de inverno no Distrito Federal. Ontem, a sensação térmica chegou a 11,6ºC pela manhã. Nos próximos dias, pode chegar a 10ºC entre 5h e 7h, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

Apesar da temperatura, o céu segue limpo e sem previsão de chuva ou de frentes frias. O meteorologista do Inmet Danilo Siden explica que as quedas de temperatura pela manhã não têm relação com possíveis frentes frias, mas, sim, às condições atmosféricas observadas no Centro-Oeste. "É devido à ausência de nebulosidade. No fim de semana, tivemos um período com mais nuvens, mas, ao longo desta semana, o céu permanece bem aberto. Um céu sem nuvens facilita a perda radiativa da Terra durante a noite, permitindo que o solo perca calor com mais facilidade e favorecendo o resfriamento", finaliza o metereologista.

Mas nem todo mundo se incomoda com as baixas temperaturas. Adriana Xavier Damacena, de 48 anos, prefere o inverno ao calor típico do verão. Estudante do curso técnico em enfermagem, ela descreve que o frio lhe dá maior motivação no dia a dia, além de ter uma influência positiva no sono. Diariamente, Adriana sai de casa em Ceilândia às 6h30 e segue para o Plano Piloto. "O inverno para mim é aconchegante. Claro que levantar da cama é trabalhoso, mas me traz conforto ao longo do dia", afirma.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Mesmo com baixas temperaturas, céu deve continuar limpo. Seca prossegue e não há previsão de chuva

O trio de amigos e colegas de trabalho Matheus Souza, 26, Gustavo Santos, 22, e Igor Rodrigues, 20, saiu de São Sebastião por volta das 3h em direção à Rodoviária do Plano Piloto. Cobradores da empresa Pioneira, eles relatam sentir mais frio no começo da manhã do que de madrugada. "Tenho a impressão de que o vento da manhã 'congela' mais. Meu receio maior é só ficar gripado, aí, eu tento manter a janela do ônibus aberta para o ar circular", conta Matheus. Para se protegerem, Igor e Gustavo apostaram em casacos com forro de pele sintética. "Para mim, essa peça reduz completamente o frio, especialmente por causa da camada interna", afirma Igor.

Madrugadas

A percepção dos jovens está correta. Segundo Danilo Siden, a tendência é que a madrugada seja menos fria do que as primeiras horas da manhã. "Isso acontece devido à inércia térmica. Na madrugada, o ambiente ainda recebe o calor absorvido pela massa térmica ao longo do dia", explica. A velocidade do vento também agrava a sensação térmica pela manhã, porque é mais fraco durante a madrugada e tende a se intensificar entre 6h e 7h.

Os dados atestam a constatação. Ontem, a sensação térmica foi de 13ºC às 5h; de 12ºC às 6h; e caiu para 11,6ºC às 8h.

Enquanto alguns têm dificuldade para enfrentar o frio, especialmente cedinho, outros se divertem. Os irmãos Antony Gabriel, 10, e Agata Esther, 6, curtem os dias de sol durante as férias escolares. Acompanhados da mãe, Thalia Rosa dos Santos, 28, saíram de Samambaia com destino ao Jardim Botânico. "Estamos indo visitar a avó deles, tomar banho na piscina", disse a mãe.

Mesmo encasacados, o frio não parecia preocupar os irmãos. "Assim que chegar, vou pular na água. Assim não vou sentir frio", apontou Antony Gabriel.

» Previsão para hoje

A temperatura mínima hoje pode cair a 11ºC e a máxima prevista está na casa dos 25ºC. A umidade varia de 35% a 80%. Ontem, a mínima, de 14,4ºC, foi registrada às 7h. A máxima, de 24,6ºC, ocorreu às 18h. A umidade ficou entre 35% e 85%.

Obituário/ Sepultamentos realizados em 16 de julho de 2026

» Campo da Esperança

Antônia Alves Saraiva, 62 anos
Antônia Torres da Silva Lima, 60 anos
Aparecida Morais Faria, 88 anos
Arminda Vaz Cardoso, 95 anos
Durval Rosendo Bezerra, 92 anos
Francisca Margarida de Macedo, 92 anos
Illydia Veloso do Carmo, 97 anos
José Carlos Pimentel Serra, 75 anos
Luzia de Souza Godoi, 91 anos
Maria de Fátima Cartaxo Alves, 67 anos
Rosenilde Ramos da Silva, 49 anos
San Thiago Rodrigues da Cunha, 46 anos
Tarciso Alves da Rocha, 86 anos
Walter de Carvalho Ferreira, 80 anos
Yone Maria Silva Costa, 96 anos

» Taguatinga

Agnaldo Durães Batista, 52 anos
Amy Sousa Carvalho da Silva, menos de 1 ano
Bruno de Oliveira Pereira, 37 anos
Cibele Maria Aquino dos Santos, 17 anos
Delvina Alves Cordeiro, 59 anos
Doralice Avelino de Oliveira, 74 anos
Edson Cirqueira da Silva, 74 anos
Euza Maria Amaro da Silva, 61 anos
Isabel Maria de Jesus, 67 anos
José Laécio da Silva, 64 anos
Maria Aparecida Ferreira, 73 anos
Maria dos Santos Dantas, 84 anos
Maria Pereira dos Santos Barros, 82 anos
Reinaldo da Fonseca Lima, 57 anos
Terezinha Correia Santos, 82 anos
Wilson Soares da Silva, 55 anos

» Gama

José Antônio de Lima, 73 anos
Maurício Lopes de Aguiar, 85 anos
Waldir de Paula, 85 anos

» Planaltina

Jonas Macedo Chaves, 71 anos

» Sobradinho

Consuelo da Silva, 87 anos
João da Costa Nunes, 88 anos
Nildeth Silva Santos, 81 anos

» Jardim Metropolitano

Ana Vitória Carvalho Araujo Maicá, 4 anos
Antônio Carlos Soares, 74 anos
Divina Maria Duarte e Silva, idade não divulgada
Ilza Maria Lôbo e Silva, 65 anos
Júlio César Castilho de Lima, 31 anos

EMPREENDEDORISMO

Jovens reinventam o mercado

Levantamento do Sebrae mostra crescimento no número de empreendedores com menos de 30 anos

» JOÃO PEDRO ZAMORA*
» GABRIELA CIDADE*

O número de jovens empreendedores com até 29 anos cresceu 20% entre 2012 e 2025, alcançando cerca de 4,9 milhões de donos de negócio no Brasil no quarto trimestre do ano passado, de acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Na capital, eles investem principalmente nos ramos de Serviços (63,5%) e Construção (16,3%), seguidos pelos setores de Comércio (11,8%); Indústria (4,8%); e Agropecuária (1%). Na formação, 42,8% têm ensino superior incompleto ou mais.

"Os jovens têm como diferencial a capacidade de inovar, utilizar tecnologias digitais e identificar novas demandas da sociedade. Eles estão cada vez mais qualificados", destaca Ana Emília de Andrade, coordenadora da Assessoria de Gestão Estratégica e Políticas Públicas do Sebrae/DF.

Um deles é João Pedro Calheiros, de 23 anos, fundador da cafeteria Exímio Cacau. "Brasília é a cidade do funcionalismo público, mas, ao mesmo tempo, tem um mercado muito jovem. Enxergamos isso como oportunidade", assinala. Com um toque urbano e simples, a chocolateria de Calheiros usa o preto e branco para se apresentar de forma convidativa em meio ao comércio local da 208 Sul. Apesar disso, um dos fatores mais importantes é a presença virtual da Exímio: "A identidade da loja on-line é quase um reflexo da personalidade da nossa equipe", comenta.

Mesmo ocupando uma área nobre, no Plano Piloto, ao lado de comércios competitivos, o caminho até o endereço atual foi cercado de aprendizados. "Nossa história tem muitos acertos, mas também muitos erros. Começamos em um espaço de 20 metros quadrados que passava por alagamentos, roubos e várias situações difíceis. Conseguir esse espaço próprio foi uma conquista enorme", conta o empresário.

A cabeleireira Valentina Calderon, 26, aposta no atendimento individualizado e pessoal. A especialista, que trabalha no Plano Piloto por meio do perfil *@a._.gorila*, conta que atendia em salões, mas encontrou maior satisfação e sucesso nos cortes individuais. "A coletividade é muito importante e me ensinou muito, mas prefiro algo mais personalizado para os meus serviços", relata. "A economia da cidade também ajuda bastante. As pessoas criam uma imagem negativa de Brasília, por conta do custo de vida daqui, mas, para quem tem um negócio, quando se tem sucesso, mesmo que somente em uma bolha social, fica muito fácil se conectar com novos clientes", relata Valentina.

Já o educador Pedro Afonso, 25, trabalha como criador de conteúdo e optou pelo mercado virtual para alcançar um número maior de clientes, inclusive fora do DF. "Embora a qualidade de vida aqui seja ótima, o ponto fraco dos negócios é o fato de serem muito ligados ao Estado ou a instituições já estabelecidas, ainda mais quando o assunto é educação", explica. "A internet existe como uma forma de alcançar mais pessoas e também de viabilizar o empreendedorismo para educadores menores", reforça Pedro.

> **Os jovens têm como diferencial a capacidade de inovar, utilizar tecnologias digitais e identificar novas demandas da sociedade"**
>
> ***Ana Emília de Andrade,*** *coordenadora de Políticas Públicas do Sebrae/DF*

Para muitos jovens, o maior benefício de empreender é a independência com relação à própria vida. Sem contratos ou chefes, entrar no ramo ainda cedo é uma decisão arriscada e que atrai muitos julgamentos, mas que também abre espaço para uma série de oportunidades. "Uma frase ressoa na minha cabeça: 'O segredo não é a alma do negócio. A alma que é o segredo do negócio'. Acho que não existe receita mágica para o sucesso. O que fazemos é apenas seguir tentando", ressalta o fundador da Exímio Cacau.

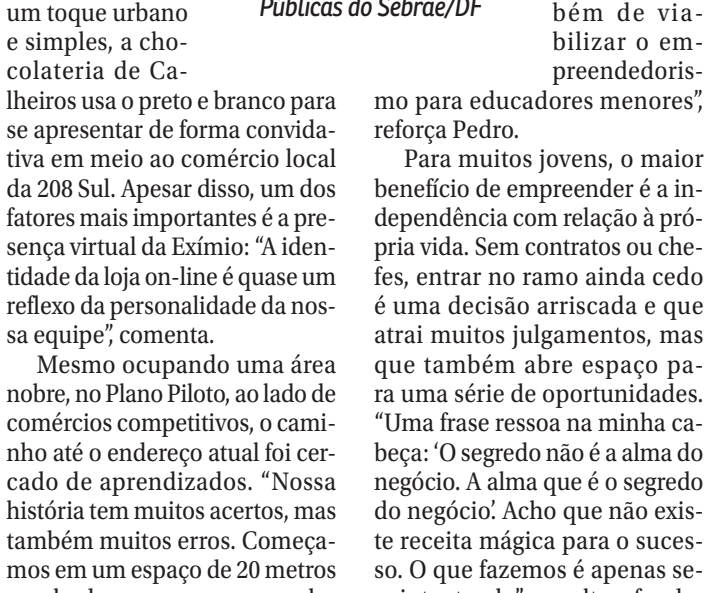
***Estagiários sob a supervisão de Eduardo Pinho**

Ed Alves/CB/D.A Press



João Pedro Calheiros (D) e Victor Gandra na cafeteria Exímio Cacau, na Asa Sul

Mídia cedida ao Correio



Valentina Calderon aposta nos cortes personalizados

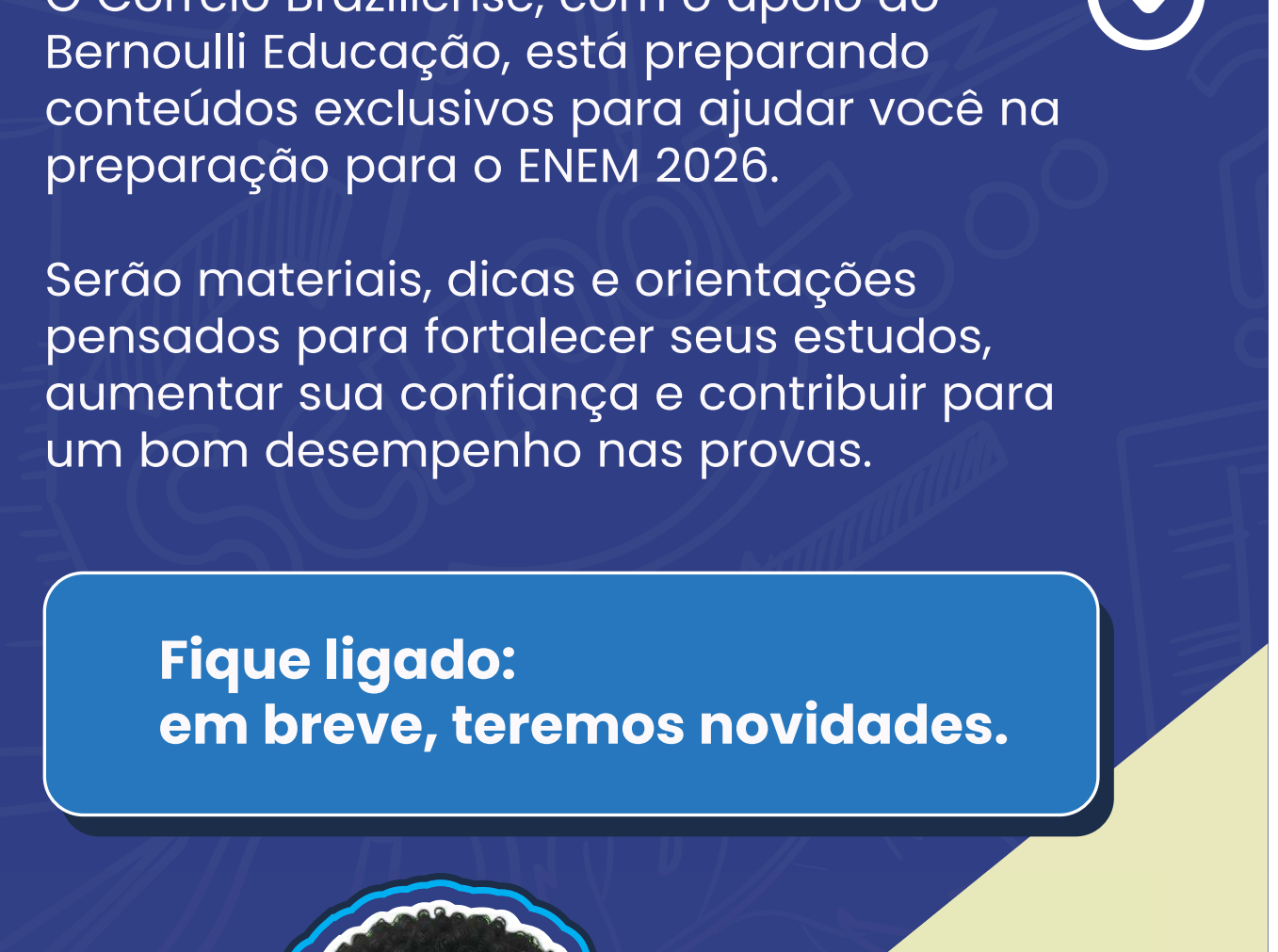
ENEM 2026

PREPARE-SE PARA O ENEM 2026 JUNTO COM O CORREIO BRAZILIENSE.

O Correio Braziliense, com o apoio do Bernoulli Educação, está preparando conteúdos exclusivos para ajudar você na preparação para o ENEM 2026.

Serão materiais, dicas e orientações pensados para fortalecer seus estudos, aumentar sua confiança e contribuir para um bom desempenho nas provas.

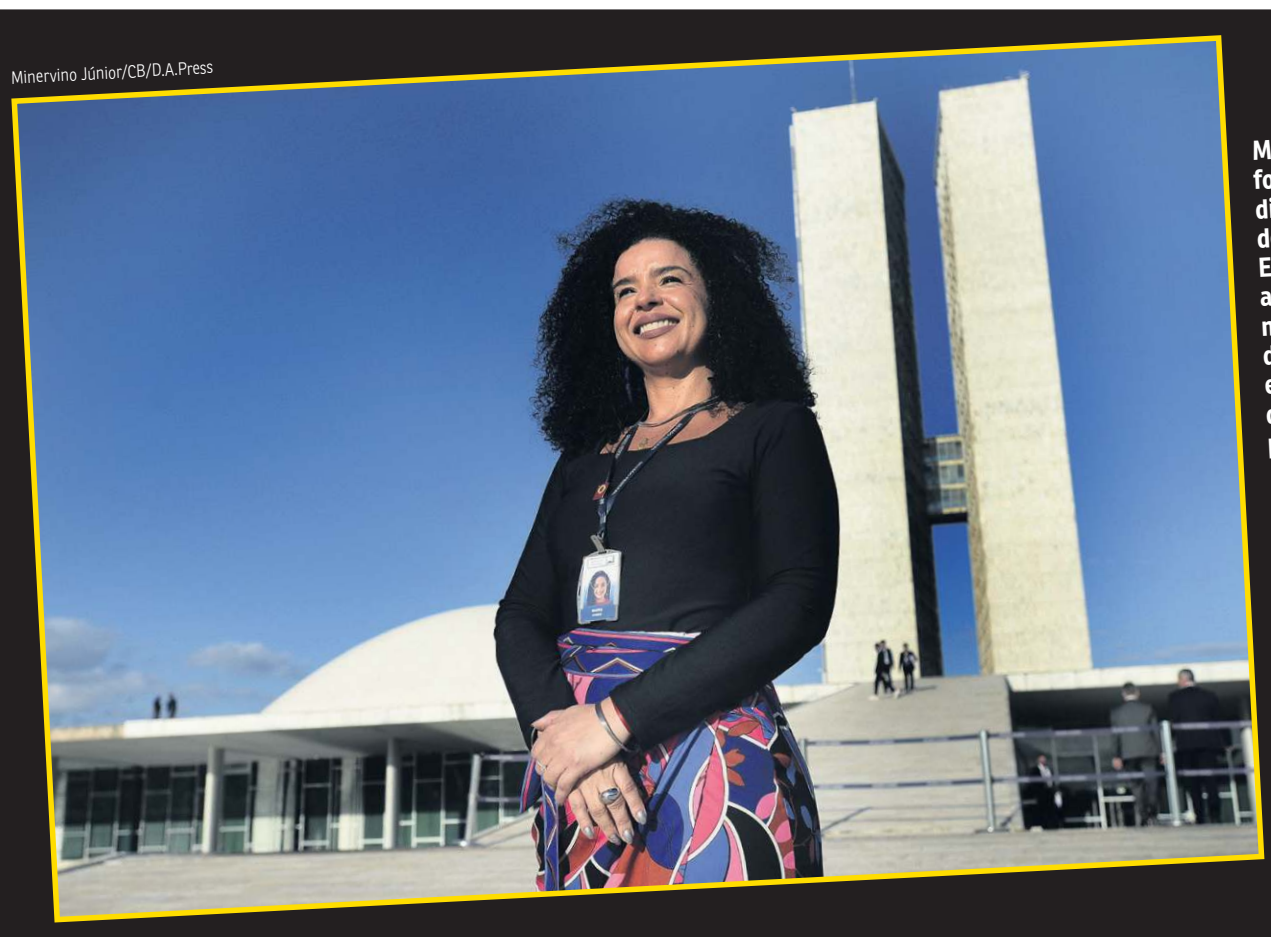
Fique ligado: em breve, teremos novidades.



Apoio: Bernoulli A referência em Enem do Brasil · CORREIO BRAZILIENSE

Promoção: Clube FM 105.5 · TV BRASÍLIA

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Maria Isabel formou-se em direito e, depois de conhecer a Educafro, passou a participar das mobilizações da entidade em defesa dos direitos da população negra

Cedido ao Correio



Encontro de associados da Educafro. No DF, são cerca de 4 mil

Educação consciente

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Daniel Souza, coordenador da Educafro de Brasília, com Sara Vargas, aluna beneficiada pelo projeto

A Educafro, organização que reúne cursinhos pré-vestibulares e preparatórios para concursos populares em várias capitais do Brasil, ajuda na formação de estudantes e ensina sobre antirracismo e conquista de direitos

MAIS INFORMAÇÕES

Para mais informações sobre cursos e oportunidades da Educafro, o interessado pode entrar no site *https://educafro.org.br/site/* ou em contato pelo e-mail *educafro.brasília@educafro.org.br* ou pelo número (11) 98899-3145



Cedido ao Correio

Estudantes durante encontro da Educafro

» MANUELA SÁ*

Aos 51 anos, Marcia Pereira da Silva está perto de finalizar sua primeira graduação. Durante a pandemia, ela se preparava para entrar em uma faculdade enquanto trabalhava em meio período em um call center quando conheceu a Educafro, uma rede de núcleos de cursinhos pré-vestibulares e preparatórios para concursos populares em várias capitais do Brasil, incluindo o DF. Com apoio da instituição, ela se mudou para Brasília há três anos para cursar administração pública.

A Educafro não se limita às aulas. Fundada por Frei David Santos, a organização luta pela igualdade racial no país. Com atuação na Justiça, ela move ações civis públicas para exigir o cumprimento da Lei de Cotas, combater fraudes em bancas de heteroidentificação e responsabilizar instituições por casos de racismo institucional.

No caso de Marcia, a organização a ajudou com uma bolsa-auxílio durante a fase preparatória e para pagar as inscrições. No total, para prestar diferentes processos seletivos, o valor chegava a cerca de R$ 500. "Como estudante de administração pública, entendo a importância de facilitar a informação e o acesso para não reproduzir mais barreiras para quem nunca tem acesso", afirma.

Marcia vem de uma família de agricultores no interior da Bahia. Sua mãe trabalhou dos sete aos 10 anos em trabalho análogo à escravidão, fazendo companhia para a filha de um fazendeiro. A mãe conseguiu fugir escondida em um trailer de transporte de animais de exposição, e, aos 15 anos, ela se mudou para São Paulo Marcia.

Foi na capital paulista que Marcia cresceu e trabalhou por anos na área operacional de companhias aéreas. Ao notar a precarização crescente do setor, ela teve a vontade renovada de fazer uma graduação. A estudante conquistou bolsa integral na Fundação Getulio Vargas (FGV) e, por meio dos encontros da Educafro, ela também teve a oportunidade de conversar sobre questões de gênero e de raça, o que mudou sua visão de mundo. "É possível mudar a realidade por meio da educação", enfatiza.

Direitos

Estudantes da Educafro recebem apoio para acessar o ensino superior e, em contrapartida, devem participar de reuniões da entidade. "A gente consegue que haja a mesma carga horária de cidadania, direitos humanos e constitucionais que matérias cobradas em vestibulares. O aluno passa a entender que não basta saber matemática, é preciso saber seus direitos e lutar por eles", afirma Frei David.

Ainda de acordo com o fundador, há mais de 4 mil associados no Distrito Federal. Daniel Souza, coordenador da Educafro em Brasília, destaca a transformação pela qual os estudantes passam, especialmente no quesito da autoestima. "Muitos chegam acreditando que determinados espaços não foram feitos para eles. Aos poucos, descobrem que não lhes faltava capacidade, faltavam oportunidade e incentivo", observa.

Assim como Frei David, Souza enfatiza a formação de pessoas com interesse em fazer mudanças. "Nós queremos formar excelentes médicos, juízes, diplomatas e professores. Mas queremos, sobretudo, formar pessoas comprometidas com a redução das desigualdades."

Maria Isabel Sales é uma das participantes interessadas nisso. Ela cursava economia quando uma colega da faculdade falou sobre uma organização que auxiliava no processo de conquista de bolsas de estudo. Tratava-se da Educafro. Depois de conhecer a entidade, Maria Isabel decidiu mudar de curso e se formou em direito. Paralelamente à graduação, passou a participar das mobilizações da entidade em defesa dos direitos da população negra. Foi durante uma dessas agendas, em Brasília, para discutir o Estatuto da Igualdade Racial, de autoria do senador Paulo Paim (PT), que ela recebeu o convite para se tornar assessora legislativa do parlamentar.

Ao longo dos 18 anos em que está no cargo, ela participou da construção de diferentes políticas públicas. Entre elas está a Lei nº 13.847/19, que dispensa aposentados por invalidez vivendo com HIV/aids de passarem por reavaliações periciais periódicas; a criação do Dia Vinte de Novembro, como feriado nacional; e a tipificação da injúria como crime de racismo. Maria Isabel também acompanhou iniciativas voltadas ao enfrentamento do racismo nas escolas. "Ao contribuir para essas políticas, me sinto muito realizada", afirma.

O interesse pela cidadania, conta ela, começou na infância. Moradora do bairro Parque Bristol, em São Paulo, acompanhava a mãe na organização de abaixo-assinados para reivindicar melhorias como pavimentação de ruas, instalação de orelhões e iluminação pública. Com a Educafro, ela conseguiu ampliar essa atuação. "A organização propicia um olhar diferenciado para realidade e nos mostra que é possível termos um país digno, sem racismo, sem desigualdade, sem preconceitos, sem misoginia e com oportunidade para todas, todos e todes", diz.

Já Sara Almeida Vargas, de 22 anos, nasceu e mora no Distrito Federal, em Sol Nascente. Ela estava prestes a concluir o ensino médio quando soube da Educafro por meio de sua irmã mais velha. Apesar das boas notas e do interesse em procurar espaços no ensino superior, Sara estava na dúvida se dava sequência aos estudos ou se começava a trabalhar para ajudar a pagar as contas de casa. "Sempre há o medo de que não vai ter retorno", conta.

A organização foi a ponte que Sara precisava para alcançar a FGV, viabilizando o pagamento da taxa de inscrição e intermediando as tratativas para a conquista de uma bolsa. "Pude me ver pertencente a espaços onde antes não me imaginava. Foi o ponto de partida para construir minha trajetória profissional", relata.

Hoje, formada em administração pública pela FGV e cursando mestrado na mesma faculdade, ela está satisfeita com sua escolha de correr atrás de uma graduação. No entanto, ela pontua as dificuldades enfrentadas pela sua comunidade. Muitos chegam da escola e precisam ajudar na rotina doméstica, preparar comida e cuidar da família. Para ela, cada conquista amplia a responsabilidade de quebrar essas barreiras.

***Estagiária sob supervisão de Tharsila Prates**

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Introdução à marcenaria

O curso Introdução à marcenaria apresenta, em 12 aulas, o universo da marcenaria da teoria à prática, ensinando a criar móveis modulares versáteis e funcionais. Este curso gratuito é uma introdução prática à marcenaria, pensado para quem deseja aprender do zero e explorar a criação manual com autonomia e segurança. A partir da construção de um móvel modular, o aprendiz desenvolverá habilidades técnicas, ampliará o olhar para o design funcional e descobrirá como a marcenaria pode ser uma forma de expressão, trabalho e realização pessoal. As inscrições são feitas pelo site *https://ead.sesc.digital/*.

Migração e Direitos Humanos na Fronteira

O curso Migração e Direitos Humanos na Fronteira aborda os desafios específicos das migrações nas zonas de fronteira, os direitos garantidos pela legislação nacional e internacional e as formas de atuação para proteção e inclusão dos migrantes nessas regiões. O objetivo da formação é contribuir para um atendimento mais digno. É destinado a gestores, profissionais de saúde, educação e assistência social que atuam em municípios fronteiriços. O curso tem duração de 30h, e as inscrições são feitas pelo link *escolavirtual.gov.br/login*.

OUTROS

Semeando Cultura

Neste sábado (18/7), a partir das 15h, e domingo (19/7), a partir das 9h, a rua São Lucas da Vila do Boa, em São Sebastião, vai se transformar em um grande palco a céu aberto. Com a proposta de descentralizar o acesso à arte e aos bens culturais no Distrito Federal, a primeira edição de 2026 do projeto Semeando Cultura vai reunir teatro, mágica, mamulengo, poesia e shows com artistas locais, além de sorteios de brindes. Ao longo do fim de semana, a garotada vai se encantar com a tradição do teatro de bonecos do Mamulengo Alegria e com os truques de mágica do Tio André. A Cia Fábula promete cativar o público com a encenação de histórias emocionantes e divertidas, enquanto o grupo Florescendo Poesia abre os dois dias de evento com intervenções literárias. O evento é gratuito e livre para todos os públicos.

Desligamentos programados de energia

» SETOR COMPLEMENTAR DE INDÚSTRIA E ABASTECIMENTO (SCIA)
Horário: 10h às 16h
Local: Cabo do Valo, Chácaras 22, 23, 27, 28, 29, 30, 32.
Serviço: Poda de árvores.

Yoshitaka Amano

Reunindo 218 obras originais vindas diretamente do Japão, além de uma experiência imersiva desenvolvida especialmente para a mostra, a exposição Yoshitaka Amano – Além da Fantasia apresenta um amplo panorama da produção de um artista que ajudou a redefinir a estética da fantasia contemporânea. Entre pinturas, ilustrações, objetos e trabalhos inéditos, o público é convidado a mergulhar em um universo onde tradição e inovação, espiritualidade e cultura pop, delicadeza e potência convivem em permanente transformação. A exposição ficará aberta à visitação de 17 de julho a 1º de novembro, de terça a domingo, das 9h às 21h, nas Galerias 3, 5 e Pavilhão de Vidro do CCBB Brasília. A entrada é gratuita mediante retirada no site *www.bb.com.br/cultura* e na bilheteria física do CCBB Brasília.

Dípticos: Arte e Curadoria

A Galeria 2 do Museu Nacional da República recebe a exposição Dípticos: Arte e Curadoria, projeto que reúne artistas e curadores do Distrito Federal em uma experiência inédita de criação em dupla. A mostra investiga, de forma conjunta, os limites entre criação artística e prática curatorial. A exposição evidencia percursos e processos, convidando o público a uma experiência que amplia o entendimento da curadoria como prática ativa e da arte como campo aberto de investigação. O evento acontece até 9 de agosto, com entrada gratuita, no Museu Nacional da República. A visitação pode ser feita de terça a domingo, das 9h às 18h30.

Poética Campesina

A exposição Poética Campesina – Um mundo de valores, recordações e aspirações está aberta a visitação até 30 de julho, no Instituto Cervantes (SEPS 707/ 907 Lote D). Entre pinturas e bordados, a exibição estreita laços entre o Brasil e a Espanha e reforça elos de ligação estéticos, históricos, sociais e afetivos entre os dois países, por meio da expressividade da arte, dos artistas e do povo do campo. Os trabalhos retratam a fé, as festas religiosas, as colheitas, a gastronomia, os costumes, os folclores e os valores solidários e comunitários do povo campesino. A mostra tem entrada franca e é livre para todos os públicos, podendo ser conferida de segunda a sexta, das 9h às 21h, e sábados, das 9h às 12h.

Niemeyer por Niemeyer

A exposição Niemeyer por Niemeyer — O olhar de Kadu Niemeyer segue em cartaz até 2 de setembro, no Espaço Oscar Niemeyer, na Praça dos Três Poderes. A mostra reúne fotografias, croquis, maquetes e projetos do arquiteto para revelar diferentes perspectivas de sua obra. Com curadoria de Kadu Niemeyer, fotógrafo e neto do arquiteto, a exposição traz um percurso que mostra a arquitetura, a história, a criatividade e a visão de Niemeyer. A visitação ocorre diariamente, das 10h às 18h, com entrada gratuita.

Artistas de Brasília

Está aberta a exposição Constelações Contemporâneas da Cena Artística de Brasília, no Foyer da Sala Villa-Lobos, no Teatro Nacional Claudio Santoro. A mostra, que se propõe a fazer um manifesto da arte brasiliense, segue até hoje (17/7). Com 40 artistas de diferentes linguagens e gerações, a curadoria tem como foco o conceito de "constelação". A exposição reforça as diferenças e semelhanças dentro do cenário de produção artística atual ao unir artistas com histórias e carreiras diferentes entre si. A exibição está aberta à visitação diariamente, das 10h às 20h, e a entrada é gratuita.

Exposição Cidadela

Até 23 de agosto, acontece gratuitamente, de terça a domingo, na Caixa Cultural Brasília, a exposição Cidadela, uma instalação interativa, que materializa uma cidade imaginária, uma fortaleza de sonhos onde os seres humanos, seus corpos, as casas e o restante da natureza são partes de um mesmo sistema: harmônico e fantástico. Para proporcionar uma experiência plena às crianças, a expografia respeita as dimensões dos pequenos, e os minimundos são localizados na altura do olhar da criança. Para os adultos, o convite é para que experimentem a Cidadela a partir do ponto de vista dos pequenos.

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	**Autorização para vaga especial**	
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Divtran I - Plano Piloto	
Aeroporto Internacional	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h	
SLU - Limpeza	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran	
Caesb	115	Passaporte (DPF)	3245-1288	Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte	
CEB - Plantão	116	Previsão do Tempo	3344-0500	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle	
Corpo de Bombeiros	193	Procon - Defesa do Consumidor	151	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF	
Correios	3003-0100	Programação de Filmes	3481-0139		
Defesa Civil	3355-8199	Pronto-Socorro (Ambulância)	192		
Delegacia da Mulher	3442-4301	Receita Federal	3412-4000		
Detran	154	Rodoferroviária	3363-2281		
DF Trans	156, opção 6				

"Isto É

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Shin Budismo

O Templo Shin Budista de Brasília, localizado na 315/316 Sul, é muito visitado por turistas e por moradores do Distrito Federal. O espaço também é muito procurado para a prática de meditação, entre outras atividades. Inaugurado em 1964, começou a ser planejado sete anos antes, quando representantes da comunidade nipo-brasileira pediram ao presidente Juscelino Kubitscheck a cessão de uma área para a obra.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Mestras do Macabro

Composta por 28 longas-metragens e 10 curtas brasileiros e internacionais que representam o melhor do horror das últimas décadas, a mostra "Mestras do Macabro (2ª Edição) - As Cineastas do Horror ao Redor do Mundo" destaca o trabalho de mulheres que fizeram e fazem a história do gênero, em funções como roteiro, montagem e fotografia. Com curadoria da pesquisadora e especialista Beatriz Saldanha, a seleção reúne obras marcantes do horror contemporâneo. A mostra acontece no Centro Cultural Banco do Brasil Brasília até 2 de agosto. A programação é gratuita, com retirada de ingressos no site *www.bb.com.br/cultura* ou na bilheteria física do CCBB, a partir das 9h do dia da exibição.

Amazônicas: Poéticas Femininas

Amazônicas: Poéticas Femininas é uma exposição gratuita que reúne a produção contemporânea de 21 artistas visuais do Norte do Brasil, articulando diferentes linguagens — como pintura, fotografia, escultura, objetos, performances e obras digitais — em torno da força criativa da mulher amazônica. A mostra apresenta cerca de 80 trabalhos que transitam entre o sensível e o político, abordando temas como ancestralidade, afetos, diversidade e a relação intrínseca com o território e a natureza. A mostra acontece até 16 de agosto, no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) e tem classificação livre. Os ingressos devem ser retirados no site do CCBB.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasilia

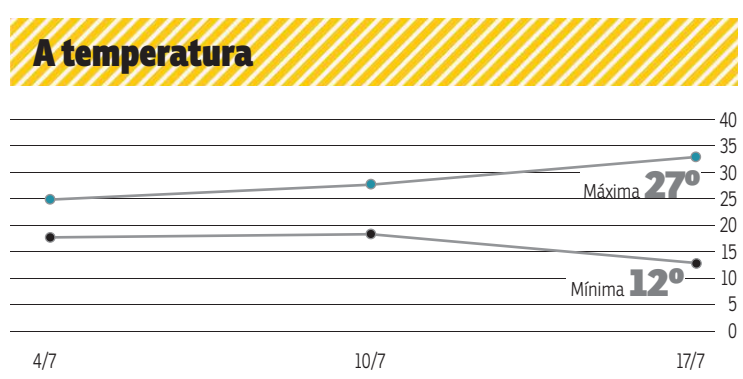
Sol e muitas nuvens à tarde. À noite o céu ainda fica com muita nebulosidade, mas não chove.



Umidade relativa

Máxima **82%** Mínima **52%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h39**
Poente **17h55**

A lua

Cheia **29/7** | Minguante **5/8** | Nova **14/7** | Crescente **21/7**

grita geral

***grita.df@dabr.com.br* (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

PLANALTINA

FALTA DE SINALIZAÇÃO

O morador de Planaltina Edilson Alves reclama da falta de quebra-molas e de sinalização das ruas no bairro Nova Esperança e questiona o motivo dessa ausência. "Não temos nenhum quebra-mola ou sinalização em nossas ruas. Não temos nada, nem paradas de ônibus."

» *O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) informa que as solicitações de implantação de sinalização viária devem ser formalizadas junto ao órgão por meio dos seguintes canais: Ouvidoria, pelo telefone 162, Administração Regional da localidade, que encaminhará a demanda ao Detran-DF para análise técnica ou Setor de Protocolo do Detran-DF, nas unidades da 913 Sul ou de Taguatinga. Após o recebimento da solicitação, a área técnica competente realizará os estudos necessários e emitirá parecer quanto à viabilidade da implantação da sinalização requerida. O acompanhamento da demanda poderá ser realizado junto ao Protocolo do Detran-DF ou pelo telefone 154.*



CEILÂNDIA

OBRA PARADA

A moradora de Ceilândia Sul Izabel Fidelis reclama sobre uma obra de ciclovia parada há meses em Ceilândia Sul. "Eles prometeram uma ciclovia, mas as obras estão paradas há meses e ninguém consegue caminhar porque não tem calçadas", relata.

» *Em resposta, a Administração Regional de Ceilândia informou que as obras das calçadas e da ciclovia da M2 já estão sendo retomadas. Os serviços seguem sob responsabilidade da empresa executora e integram o conjunto de investimentos realizados pelo Governo do Distrito Federal voltados à mobilidade urbana, acessibilidade e segurança viária da população. Por fim, ressaltam que a administração segue acompanhando a execução dos serviços para assegurar o andamento das obras e o atendimento às demandas da comunidade.*

ESPORTES

BRASILEIRÃO De técnico novo, Vasco sofre com erros da fase pré-Copa do Mundo e perde para o Vitória; Botafogo bate o Santos com brilho dos garotos

Voltou com a mesma agonia

Quarenta e seis dias separaram os dois últimos jogos do Vasco na Série A do Campeonato Brasileiro. No entanto, o resultado negativo idêntico despertou nos cruzmaltinos a mesma agonia experimentada na primeira metade da temporada 2026. Ontem, no Barradão, o Vitória bateu os cariocas por 1 x 0 — mesmo placar da derrota vascaína contra o Atlético-MG, em 31 de maio — e segurou a equipe do Rio de Janeiro na zona de rebaixamento do torneio nacional, na estreia do técnico Pedro Emanuel.

Na retomada dos trabalhos do Brasileirão, Vitória e Vasco demonstraram não ter aproveitado tão bem o longo período exclusivo para treinamentos. No primeiro tempo de bola rolando, rubro-negros e cruzmaltinos entregaram um jogo tecnicamente ineficiente de soluções. Os erros de passes simples evidenciaram a falta de inspiração. A etapa final contou com maior insistência dos vascaínos. Puma Rodríguez, Andrés Gómez — único do elenco dos cariocas na Copa —, Nuno Moreira e David tentaram, mas foi Renato Kayser quem marcou. O atacante desarmou Barros e marcou de fora da área.

Mesmo com vários problemas apresentados pelas duas equipes ao longo da partida, o resultado premiou o projeto de maior continuidade em 2026. Jair Ventura aproveitou toda a parada disponibilizada pela Copa do Mundo para preparar o Vitória em busca de consolidação do trabalho responsável por deixar o rubro-negro na primeira página da classificação da Série A do Brasileirão e vivo na Copa do Brasil. No período dedicado às seleções, a equipe ainda conquistou o título da Copa do Nordeste diante do Fortaleza.

O Vasco manteve o padrão dos primeiros meses do ano e atravessou período de séria instabilidade fora dos gramados. Minado no vestiário cruzmaltino, o técnico Renato Gaúcho foi demitido em 18 de junho. O substituto, no entanto, demorou muito tempo para chegar. Com o presidente Pedrinho afastado da SAF vascaína pela justiça — ele retomou os poderes do cargo com liminar concedida no último sábado —, o português Pedro Emanuel iniciou o trabalho no Brasil apenas na segunda-feira, período insuficiente para corrigir os problemas do elenco e tirar o time do Z-4 do Brasileirão. A nova tentativa será em 25 de julho, contra o Mirassol. O Vitória visita o Remo no dia seguinte.

Victor Ferreira/EC Vitória



Renato Kayser marcou o gol da vitória rubro-negra: resultado colocou os donos da casa em 10º lugar

Joias decidem

Outro carioca em campo, o Botafogo teve um recomeço mais feliz. Com gol de Kadir no último lance do jogo, o alvinegro bateu o Santos, por 2 x 1, no Nilton Santos, e pegou o elevador no Brasileirão. Antes, Lucas Emanuel abriu o placar e Barreal igualou. Agora, o Glorioso está em nono. O Peixe caiu para a 16ª colocação.

O alvinegro atuou com um time recheado de garotos. Autores dos gols, Lucas Emanuel e Kadir têm 17 e 18 anos, respectivamente. A juventude, no entanto, foi capaz de aproveitar os erros do Santos para levar a melhor no Rio de Janeiro. No gol da vitória, Brazão se lançou à intermediária para cortar, mas errou o bote e deixou o gol vazio para o panamenho avançar, ganhar de Veríssimo e empurrar para a rede vazia.

NO MARACANÃ

O Brasileirão terá, hoje, o primeiro duelo de G-5 após a paralisação para a Copa do Mundo. Às 20h, o Fluminense recebe o Bragantino, no Maracanã. Em terceiro, o tricolor conta com a vitória para ampliar a distância de dois pontos para o Massa Bruta, atual quinto colocado do torneio nacional. O Premiere e o SporTV exibem ao vivo.

NO MAIÃO

Colados na zona de rebaixamento do Brasileirão, Mirassol e Grêmio retomam as atividades com confronto direto pela sobrevivência. Os times se enfrentam no Maião, às 20h, com transmissão do Premiere. O tricolor gaúcho deseja se afastar do Z-4, enquanto o Leão busca os pontos para se aproximar da saída.

NA FONTE NOVA

Às 19h30, a Série A do Brasileirão volta à quarta rodada para cumprir duelo atrasado entre Bahia e Chapecoense. O jogo está marcado para a Arena Fonte Nova. Sem reforços, o tricolor baiano deve ter reforços importantes do departamento médico, como o meia Everton Ribeiro. O Premiere transmite o jogo ao vivo.

NO MANÉ

Com compromisso oficial marcado apenas para quarta-feira, o Flamengo vem a Brasília para encerrar a sequência de amistosos de intertemporada. Às 20h, o rubro-negro recebe o Olimpia, do Paraguai, no Estádio Nacional Mané Garrincha para dar a última rodagem ao elenco antes da retomada do Brasileirão e da Libertadores da América.

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Palmeiras	41	18	12	5	1	30	13	17
	2º Flamengo	34	17	10	4	3	31	16	15
	3º Fluminense	31	18	9	4	5	28	23	5
	4º Athletico-PR	30	18	9	3	6	24	18	6
	5º Bragantino	29	18	9	2	7	25	19	6
	6º Bahia	26	17	7	5	5	25	23	2
	7º Coritiba	26	18	7	5	6	24	24	0
	8º São Paulo	25	18	7	4	7	23	20	3
	9º Botafogo	25	18	7	4	7	33	32	1
	10º Vitória	25	18	7	4	7	22	25	-3
	11º Atlético-MG	24	18	7	3	8	22	23	-1
	12º Corinthians	24	18	6	6	6	18	19	-1
	13º Cruzeiro	24	18	6	6	6	24	28	-4
	14º Internacional	21	18	5	6	7	21	22	-1
	15º Grêmio	21	18	5	6	7	20	23	-3
	16º Santos	21	19	5	6	8	27	31	-4
REBAIXADOS	17º Vasco	20	19	5	5	9	22	30	-8
	18º Remo	18	18	4	6	8	21	29	-8
	19º Mirassol	16	17	4	4	9	18	24	-6
	20º Chapecoense	9	17	1	6	10	17	33	-16

19ª RODADA

Ontem

Botafogo 2 x 1 Santos
Vitória 1 x 0 Vasco

Hoje

20h Fluminense x Bragantino
20h Mirassol x Grêmio

Terça-feira

19h30 Atlético-MG x Bahia

Quarta-feira

19h30 Coritiba x Palmeiras
21h30 São Paulo x Athletico-PR
21h30 Internacional x Cruzeiro
21h30 Chapecoense x Flamengo

Quinta-feira

19h30 Corinthians x Remo

Marotinha 2026

Vem aí a Marotinha 2026!

Diversão, esporte e muita energia esperam os nossos pequenos corredores.

INSCRIÇÕES ABERTAS!

Percursos adaptados para cada faixa etária e **um dia especial para toda a família.**

12/10
a partir das 7h

Inscrição e maiores informações

Local: em frente ao Centro Ibero-Americano, ao lado da Torre de TV



Apoio: Guará
Apoio Gráfico: Positiva gráfica e editora www.gpositiva.com.br
Correio Braziliense
Promoção: Clube FM 105.5 · TV Brasília

FINAL

De professor e aluno em Las Rozas a adversários na decisão. Conheça o elo entre Luis de la Fuente e Lionel Scaloni, dois técnicos formados na base e mentores da Espanha e da Argentina

Encontro entre mestre e aprendiz

MARCOS PAULO LIMA
ENVIADO ESPECIAL

Fotos: Paul Ellis/AFP e Juan Mabromata/AFP



De la Fuente e Lionel Scaloni treinavam equipes de base de Espanha e Argentina antes de serem alçados ao cargo de técnicos principais das seleções

Nova Jersey — A final da Copa do Mundo colocará frente a frente dois treinadores promovidos às seleções principais depois de comandarem a divisão de base dos países. O espanhol Luis de la Fuente e o argentino Lionel Scaloni comandavam as categorias de formação da Real Federação Espanhola (RFES) e da Associação de Futebol Argentina (AFA) antes de serem indicados para assumir a prancheta das esquadras principais.

Lionel Scaloni treinava a seleção sub-20 da Argentina quando foi alçado ao cargo de técnico dos profissionais depois do fiasco de Jorge Sampaoli na Copa do Mundo de 2018. Desde então, o comandante de Messi e companhia acumula dois títulos da Copa América em 2021 e em 2024, levou o país ao tricampeonato no Mundial de 2022 e defenderá o caneco contra a Espanha no domingo, às 16h, no MetLife Stadium, em Nova Jersey.

Luis de la Fuente tem um currículo extenso no desenvolvimento de jogadores na academia da Espanha. Ganhou uma Euro Sub-19, uma Euro-Sub-21 e foi medalhista de prata nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020 ao perder a final por 2 x 1 para o Brasil. Quando La Roja caiu nos pênaltis para Marrocos nas oitavas de final de 2022, Luis de la Fuente foi indicado rapidamente ao cargo. Os resultados foram imediatos. Ele conquistou a Nations League na temporada de 2022/2023 e a Eurocopa em 2024 contra a Inglaterra.

Scaloni e De la Fuente jamais se enfrentaram como técnicos. A final da Copa do Mundo será o primeiro duelo entre eles, mas há um elo entre os dois profissionais. Ex-lateral-direito, o argentino se aposentou da carreira de jogador em 2015 na Atalanta da Itália. Quando decidiu virar treinador, inscreveu-se no curso da Real Federação Espanhola de Futebol. Entre os professores do curso estava justamente Luis de la Fuente.

Era 2017. Scaloni se diverte quando conta essa história. "Fiz o curso de treinador com Luis de la Fuente, você sabia disso ou está descobrindo agora?", respondeu a um jornalista espanhol ao analisar a final da Eurocopa de 2024 entre Espanha e Inglaterra, na Alemanha. Além dele, Fernando Redondo, Javier Saviola e Leo Franco estudaram com o instrutor no Centro de Treinamento da seleção espanhola em Las Rozas, na capital Madri.

"Quero que a Espanha se saia bem, e aqueles de nós que fizeram o curso de treinador em Las Rozas (com Fuente) foram muito ajudados por ele. Gosto da maneira como ele gere as coisas e de como os jogadores se dedicam ao máximo por ele. Parte da minha família é espanhola e, naturalmente, vou defender a Espanha", afirmou Scaloni há dois anos.

Casado com Elisa Montero, o técnico mora em Palma de Mallorca e tem vínculo afetivo com a Espanha por ter jogado no Deportivo La Coruña (1998-2005) e pelo Mallorca (2008-2009).

Quando soube dos elogios de Scaloni, o professor Luis de la Fuente se emocionou e retribuiu os elogios ao aluno. "Ele é um cara ótimo. Demonstrou uma preparação excepcional e domínio do seu trabalho. Apreciou as palavras públicas, mas também quero transmitir isso a ele: é um ótimo treinador", elogiou o comandante da Espanha, que instruiu na base, entre outros convocados, Lamine Yamal, Nico Williams, Mikel Merino, Zubimendi, Álex Baena, Fermín López.

O domingo reservará um encontro improvável. Em 2017, um professor ensinava os fundamentos da profissão a um ex-lateral argentino sentado na sala de aula de Las Rozas. Nove anos depois, mestre e aluno trocarão os cadernos pelo banco de reservas para disputar o maior título do futebol mundial.

Agenda

França X **Inglaterra**
Miami — Amanhã, às 18h
TV: Globo, SBT, SporTV e CazéTV

Espanha X **Argentina**
Nova Jersey — Domingo, às 16h
TV: Globo, SBT, SporTV e CazéTV

Messi busca dois dígitos contra muralha espanhola

VICTOR PARRINI
ENVIADO ESPECIAL

Nova Jersey — Lionel Messi se apresentou ao mundo em 16 de outubro de 2004 vestindo a camisa 30 do Barcelona. Dez meses depois, em 16 de agosto de 2005, estreou pela seleção argentina com a 19 nas costas. Parecia descabido imaginar que um talento descomunal não encontraria o número que parecia reservado a ele. O 10 nunca foi apenas uma camisa. Virou uma extensão. Está nas costas, aparece nas estatísticas e pode ganhar outro significado. Se marcar duas vezes na final contra a Espanha, alcançará justamente os 10 gols em uma única edição da Copa do Mundo, feito que ninguém consegue desde Gerd Muller, em 1970.

Em 96 anos de Copa, apenas três jogadores romperam a barreira dos dois dígitos. Just Fontaine segue inalcançável no topo, com 13 pela França, em 1958. Atualizou a marca estabelecida pelo húngaro Sándor Kocsis, com 11, em 1954. Muller fechou o seleto grupo ao marcar 10 vezes pela Alemanha Ocidental, em 1970. Assim como Messi, Mbappé tem oito gols em sete jogos.

O problema é que o desafio de Messi passa pela defesa mais consistente desta Copa. A Espanha sofreu apenas um gol em sete partidas. Em nenhum compromisso do Mundial teve menos posse do que o adversário. O jogo mais equilibrado nesse fundamento foi justamente a semifinal contra a França, quando terminou com 51%. Os atuais campeões da Euro alimentam o sonho de entrar para a história também pela solidez defensiva. Até hoje, apenas Itália (2006), França (1998) e a própria Espanha (2010) conquistaram a Copa sofrendo apenas dois gols em toda a campanha.

A boa notícia para a Argentina é que Messi não depende apenas das finalizações para decidir. À medida que a Copa avançou, o camisa 10 passou a encontrar menos espaço para concluir as jogadas, mas manteve a influência na construção ofensiva. Das 10 participações diretas em gols, quatro vieram justamente como assistências no mata-mata. Quando bem marcado, tem gerado espaço para companheiros, como no gol de empate de Enzo Fernández contra a Inglaterra, ou orientado.

"Chegamos muito esperançosos, com muitas dúvidas, mas eu sabia que este grupo sempre compete e dá o máximo. Quando estamos juntos, tiramos forças de onde não temos. Tínhamos certeza de que estaríamos entre os quatro melhores e, hoje, graças a Deus, estamos entre os dois melhores", celebrou Messi.

Mauro Pimentel/AFP



Yamal foca na recuperação muscular

Classificada para a final da Copa do Mundo, a Espanha segue em preparação para o jogo de domingo. A grande expectativa para a partida é o confronto entre dois craques geracionais: Lionel Messi e Lamine Yamal. E a notícia de ontem, inclusive, é sobre a condição física de Yamal. O jovem, que chegou ao torneio após se recuperar de uma lesão, foi poupado do treinamento no CT do New York Red Bulls. Enquanto todo o elenco fez uma atividade com bola, Yamal cuidou do desgaste muscular, com ativações físicas.

França

Com a era Didier Deschamps chegando ao fim, todas as atenções estão voltadas para Zinedine Zidane, o favorito absoluto para sucedê-lo no comando da seleção, um cargo que o ícone francês aguarda há muito tempo. Fiel à lendária discrição, o ex-camisa 10 se manteve em silêncio nas últimas semanas, evitando qualquer comentário sobre o futuro.

Inglaterra

Apesar da enxurrada de críticas nas redes sociais e na imprensa inglesa após a eliminação para a Argentina, Thomas Tuchel garantiu que não vai entregar o cargo. O treinador alemão tem contrato até 2030 e afirmou que pretende cumprir o vínculo de olho na próxima edição da Eurocopa, a ser disputado na Inglaterra, na Escócia, no País de Gales e na Irlanda em 2028.

Marrocos

A Federação Real Marroquina de Futebol (FRMF) confirmou, ontem, a permanência de Mohamed Ouahbi no comando da seleção. Apesar das críticas de parte da torcida após a eliminação na Copa do Mundo, o treinador ganhou um vonto de confiança por meio de um comunicado divulgado após reunião do Comitê Executivo da FRMF.

Escócia

Craig Gordon anunciou, ontem, a aposentadoria do futebol aos 43 anos. O goleiro escocês encerra a carreira poucos dias depois de integrar a seleção na Copa do Mundo de 2026, onde foi o jogador mais velho entre os 1.248 convocados para o torneio da Fifa. Ele foi reserva em todo o Mundial, incluindo na vitória do Brasil diante dos europeus, por 3 x 0.

Investigação

A Fifa abriu um processo disciplinar para investigar a exibição da faixa com a mensagem "Malvinas são argentinas" pelos jogadores da seleção argentina após a classificação para a final da Copa do Mundo. A entidade pretende reunir informações, ouvir os envolvidos e analisar se houve violação dos regulamentos antes de anunciar uma punição.

DRIBLE DE CORPO NA COPA



Marcos Paulo Lima

O abismo que engoliu Ancelotti e Tuchel

A Copa do Mundo puniu dois técnicos campeões da Champions League. Ambos estreantes no torneio de seleções. O italiano Carlo Ancelotti e o alemão Thomas Tuchel falharam quando Brasil e Inglaterra mais precisavam da varinha de condão deles em jogos eliminatórios. Poderiam até ter se enfrentado nas quartas de final...

Pentacampeão da Champions League com dois títulos pelo Milan e outros três liderando o Real Madrid, o recordista Carlo Ancelotti bugou o Brasil quando a partida estava empatada por 0 x 0.

Ousou ao colocar Endrick, Neymar e Vinicius Junior juntos no ataque, sacou Rayan e deu moral para a Noruega vencer o Brasil por 2 x 1 em Nova Jersey explorando o lado direito da defesa. Odegaard, Schjelderup e Haaland aproveitaram a barbeiragem tática, cresceram no jogo e acabaram com a Seleção.

Thomas Tuchel levou o Chelsea ao bi na Champions League contra o Manchester City ao derrotar um tal de Pep Guardiola na decisão continental de clubes em 2021. Antes, havia sido vice pelo PSG contra o Bayern de Munique comandando Neymar.

A Inglaterra conseguiu o mais difícil contra a Argentina. Abriu o placar na etapa final com Aron Gordon. Quando o alemão sacou o autor do gol para a entrada de Konsa, Lionel Scaloni reagiu com três substituições e encurralou Thomas Tuchel.

Montiel, De Paul, Otamendi e mais tarde Lautaro Martinez ajudaram a mudar a rotação da partida. O germânico piorou ainda mais a Inglaterra ao trocar Declan Rice por O'Reilly e Reece James por Dan Burn. Sofreu mais ainda até o fim da partida.

Livre, leve e solto na direita, o coadjuvante Messi serviu Enzo Fernandez. Pickford pegava tudo até então, mas não resistiu ao belíssimo chute de fora da área. Messsi ainda cruzou para Lautaro Martinez fazer o segundo de cabeça.

Os técnicos Carlo Ancelotti e Thomas Tuchel são os dois maiores perdedores da Copa. Falharam quando não tinham esse direito em jogos de "mata". Eis a diferença entre a Champions League e a Copa. Lá na Liga dos Campeões tem jogo de volta. Mata só na final única. No Mundial, o erro é castigado ali na hora, à vista, não a prazo.

Com as eliminações de Carlo Ancelotti e de Thomas Tuchel, apenas Marcello Lippi e Vicente del Bosque conquistaram a Champions League e a Copa do Mundo. O italiano é o alemão também eram cotados à quebra de um tabu mantido intacto: jamais uma seleção ganhou a Copa sob o comando de um técnico importado. O austríaco Ernst Happel foi quem chegou mais perto no vice da Holanda em 1978.

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

FINAL  X 

A fotografia de Lionel Messi dando banho em Lamine Yamal parecia apenas um registro beneficente. Dezenove anos depois, transformou-se no prólogo profético da final inédita da Copa do Mundo entre Argentina e Espanha

Batismo de fogo

MARCOS PAULO LIMA
VICTOR PARRINI
ENVIADOS ESPECIAIS

Nova Jersey — A fotografia mais emblemática da final da Copa do Mundo foi feita quase duas décadas antes do apito inicial no MetLife Stadium. Em dezembro de 2007, Lionel Messi, então um garoto de 19 anos em ascensão no Barcelona, participou de um ensaio para o calendário beneficente da Fundação Barcelona, do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e do diário esportivo catalão Sport.

Em uma das imagens, o jogador eleito oito vezes melhor do mundo aparece dando banho em um bebê de cinco meses dentro de uma pequena banheira de plástico improvisada no vestiário do Estádio Camp Nou. O menino se chamava Lamine Yamal. No domingo, às 16h, os dois disputarão o mesmo troféu, um defendendo a hegemonia da atual campeã Argentina, outro liderando a tentativa da Espanha de conquistar o bicampeonato.

A coincidência só ganhou dimensão muitos anos depois. A família de Lamine, moradora de Mataró, havia sido sorteada para participar da campanha social. O fotógrafo Joan Monfort procurava fugir da tradicional pose entre atleta e criança e decidiu criar uma cena doméstica. O plano quase fracassou. "Messi era muito tímido. Nem sabia como pegar o bebê. Tivemos de ajudá-lo. Aos poucos, ele foi relaxando e tudo aconteceu naturalmente", recorda Monfort. O ensaio terminou como tantos outros. As fotografias ilustraram o calendário de 2008 e desapareceram dos holofotes.

A imagem permaneceu esquecida até a Eurocopa de 2024. Naquele ano, Mounir Nasraoui, pai de Lamine, decidiu publicá-la nas redes sociais com uma legenda rapidamente viralizada depois do título continental da Espanha contra a Inglaterra, em Berlim: "O começo de duas lendas", escreveu.

Em poucas horas, o mundo descobriu: o bebê fotografado ao lado de Messi era justamente o adolescente autor de um gol e de quatro assistências no tetracampeonato europeu. Houve boatos sobre montagem, fake news, inteligência artificial. Não era. O próprio fotógrafo Joan Monfort admitiu a veracidade do clique e jamais imaginou o tom profético. "É um milagre. É como se existisse uma fotografia de Michael Jordan dando banho em LeBron James quando era bebê", comparou o fotógrafo, ainda surpreso com a dimensão da imagem.

Lamine Yamal sempre tratou a fotografia com naturalidade e evita qualquer comparação com o argentino. "Meu ídolo é Neymar, mas Messi é o melhor jogador da história. Cada partida prova isso. Se alguém tem dúvidas, é poque está procurando por elas", costuma dizer ao ser questionado sobre a coincidência.

A admiração, no entanto, dá lugar à rivalidade quando a final da Copa do Mundo começar. Aos 19 anos, ele chega à decisão como o principal símbolo da renovação espanhola, enquanto Messi, campeão do mundo em 2022 e maior referência do século 21, tenta conduzir a Argentina ao bicampeonato consecutivo. Mais do que isso. O camisa 10 se tornará o primeiro jogador a iniciar três finais de Copa do Mundo consecutivas. Amargou o vice em 2014, levou o país ao tri em 2022 e pode bordar a quarta estrela em 2026.

Na Era Digital, a fotografia transforma o encontro em muito mais do que um duelo entre duas seleções. Ela humanizou e aproximou dois momentos da história do futebol separados por uma geração inteira. Em um evento recente da Adidas, patrocinadora de Messi, o craque elegeu o sucessor. "Há uma nova geração de jogadores muito bons, com muitos anos pela frente, mas se tenho que escolher um pela idade, pelo que fez até agora e pelo futuro que pode ter, escolho Lamine", aponta o maior artilheiro das Copas com 21 gols.

O esporte sempre cultivou a ideia da passagem do bastão, mas raramente ela foi retratada de maneira tão eloquente. Quando aquela fotografia foi produzida, Messi buscava o primeiro prêmio de melhor jogador do planeta. O cetro e o trono pertenciam ao brasileiro Kaká em 2007, o ano do clique. Cristiano Ronaldo era o número 1 em 2008, quando a imagem até então aleatório saiu no calendário.

Paralelamente, Messi sonhava com o título mundial. Havia sido reserva em 2006, na Alemanha, e havia conquistado o status de camisa 10 para a edição de 2010 na África do Sul. O primeiro dos oito prêmios de melhor do mundo só chegaria em 2009. A Copa tão aguardada por Messi demorou 15 anos a contar da foto com o bebê Lamine Yamal.

O primeiro duelo entre eles deveria ter sido em 27 de março, no Estádio Icônico de Lusail, no Catar. A Finalíssima, um tira-teima entre os campeões da Eurocopa e da Copa América foi cancelado devido à guerra entre os Estados Unidos e o Irã no Oriente Médio. Mas tal como a foto profético, o jogo entre Espanha e Argentina estava escrito nas estrelas.

No domingo, um defenderá o trono construído ao longo de quase 20 anos de carreira; o outro tentará inaugurá-lo. Há fotografias que registram a história. Outras esperam pacientemente que o tempo lhes dê sentido. A de Lionel Messi e Lamine Yamal encontrou o seu na maior partida oferecida aos devotos por essa religião chamada futebol — e sua maior expressão: a Copa do Mundo.

REAÇÕES

"O começo de duas lendas"

Mounir Nasraoui,
pai de Laminel Yamal, em 2024, quando publicou a foto

"Um milagre. É como se existisse uma fotografia de Michael Jordan dando banho em LeBron James quando era bebê"

Joan Monfort,
fotógrafo catalão

"Meu ídolo é Neymar, mas Messi é o melhor jogador da história. Cada partida prova isso. Se alguém tem dúvidas, é porque está procurando por elas"

Lamine Yamal,
atacante da Espanha

"Há uma nova geração de jogadores muito bons, mas se tenho que escolher um pela idade, pelo que fez até agora e pelo futuro que pode ter, escolho Lamine"

Lionel Messi,
camisa 10 da Argentina



Joan Monfort/Lapresse

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 17 de julho de 2026

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL



INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ADELSON IMÓVEIS
R MACAÚBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R$ 250mil á Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíite, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabto 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA NORTE

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qtos Asa Norte/Sul (61) 99330-9049 c3594

ASA SUL

3 QUARTOS



TODO REFORMADO!
113 BLOCO D 3 andar nascente, vista live apt 116/5m² 3qts sendo 1 suite c/closet, sala ampla, banh serv. gar c/arms. Tr: 99602-2533 c/6356

SR. IMÓVEIS CJ 9417

216 SUL 5 andar, vazado 167m2, c/ 3qts sendo uma suite, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

1.2 GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada , garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Noroeste/Sudoeste 61 99842-6366 c3594

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada , garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.3 CRUZEIRO

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

1.3 PARK WAY

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS



PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 SUDOESTE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. › tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires , localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires , localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente , canto R$ 250 mil financio Tr: 98135-1919

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GUARÁ

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443





PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.



LUGARCERTO.COM.BR
O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

lugarcerto.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

PONTE ALTA SUL
VENDO CHÁCARA 5.000m. Pertinho da pista. R$95.000. Aceito Carro. Tr: (61) 99905-2597

PONTE ALTA SUL
VENDO CHÁCARA 5.000m. Pertinho da pista. R$95.000. Aceito Carro. Tr: (61) 99905-2597

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

1 QUARTO

516 SUL 01 quarto, 42m², reformadíssimo, com Ar condicionado. Tratar: 98157-9961

516 SUL 01 quarto, 42m², reformadíssimo, com Ar condicionado. Tratar: 98157-9961

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

2.2 ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

202 SUL 3qts sendo 01 suite, dce, cozinha, sala, reformadissimo, 160 metros, 3 andar, garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 ASA NORTE

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

PÁTIO BRASIL
ALUGO SALA 55m2, reformada porcel proj. ilumação wc , copa . Barato! Whatsapp: 98127-1580

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

3.1 VOLKS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

LOTERIA PONTO TREZE LTDA

CNPJ 00.498.634/0001-16 CONVOCA A FUNCIONARIA Josefa Sivoneide de Alves Ferreira CTPS nº 05469337/2413, a comparecer ao seu trabalho em 48h desta publicação, sob pena de abadono de emprego (art. 482 "l" CLT).

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde . Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

DONA PERCILIA FAZEMOS TRABALHOS MARQUE SUA CONSULTA
PARA O AMOR e buscamos a pessoa amada . Presencial ou online . (tarôt e Cartas) (61) 98363-5506

DONA PERCILIA FAZEMOS TRABALHOS MARQUE SUA CONSULTA
PARA O AMOR e buscamos a pessoa amada . Presencial ou online . (tarôt e Cartas) (61) 98363-5506

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

AMANDA DO ANAL
ACOMPANHANTE E MASSAGISTA, recém cheg de Minas, sua namoradinha perfeita faz tudo s/ frescuras. (61) 98173-1287 Asa Norte

5.7 ACOMPANHANTE

RENATO ATIVÃO
MACHÃO, SÉRIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

ISABELA FERRARI
ESTILO MULHERÃO - Capa de Revista! Asa Norte 61 99607-1156

ISABELA FERRARI
ESTILO MULHERÃO - Capa de Revista! Asa Norte 61 99607-1156

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ARRUMADEIRA PRECISA-SE p/ trabalhar no Lago Sul que tenha referências comprovadas . Salário R$ 2.400,00. Tratar no tel. 99972-2215.

RESTAURANTE CAPONATA CONTRATA
AUXILIAR COZINHA - Auxiliar de Serviços Gerais e Atendente. CV p/ rhcaponatarhcaponatabsb@gmail.com

RESTAURANTE CAPONATA CONTRATA
AUXILIAR COZINHA - Auxiliar de Serviços Gerais e Atendente. CV p/ rhcaponatarhcaponatabsb@gmail.com

6.1 NIVEL BÁSICO

CASEIRO CONTRATA-SE p/ chácara no Lago Oeste - Sobradinho/DF. Exige-se referência e que resida no local, Casado. Tratar pelo Whatsapp (61) 99976-4820

MANICURE CONTRATA-SE Salário R$ 2.000 +VT +VR. WhatsApp 61 98484-4014

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

NÍVEL MÉDIO

CUIDADOR PRECISA-SE Carga horária diurna 12 por 36. Com experiência e que tenha força e condições físicas para pegar nos braços, transportar um Rapaz tetraplégico da cama p/ cadeira de rodas e também colocar no carro. Para trabalhar em Taguatinga. Tr: (61) 99972-0950

VAGAS PARA:
ESCOVISTA OU AUXILIAR De Cabeleireiro. Excel ambiente de trabalho. Tr. (61) 98214-7347

CONTRATA-SE
GERENTE e Chefe de Pista c/experiência em posto de gasolina Asa Sul . Enviar currículo : cv.rhposto@gmail.com

OPERADOR DE PLOTTER de Impressão, Rauter / Arte finalista. Conhecimentos: Manuseio de Rauter e Ploter, corel, PDF, photoshop, e outros. Enviar CV c/o assunto para: recrutando2022@gmail.com.

6.1 NÍVEL MÉDIO

CLÍNICA OFTALMOLOGICA CONTRATA
RECEPCIONISTA.ENVIAR currículo para: clinicadeolhos.recepcionista@outlook.com

INSTITUTO IPÊS ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Os interessados devem acessar o edital em https://www.institutoipes.org.br/

VAGAS PARA:
ESCOVISTA OU AUXILIAR De Cabeleireiro. Excel ambiente de trabalho. Tr. (61) 98214-7347

OPORTUNIDADE!
RECEBEMOS CURRÍCULOS para a seleção e Banco de Currículos para Candidatas e Candidatos com experiências em atendimentos em área de Recepção de Clínica De Diagnóstico por Imagem e Ouvidoria em Serviços De Saúde. Interessados(as) enviar currículo p/: seucuidado.imagem@gmail.com

INSTITUTO IPÊS ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Os interessados devem acessar o edital em https://www.institutoipes.org.br/

6.1 NIVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

EMPRESA COM SEDE NO SIA / SUL NO RAMO AGRÍCOLA CONTRATA
PROFISSIONAL COM CONHECIMENTO em área fiscal, Escrituração de livros de entradas, saídas e apuração do ICMS, conhecimento em direito ao crédito do ICMS, CFOP, CST, NCM, emissão de NF-e, controle de estoque, domínio de informática, arquivo eletrônico. Enviar CV no e-mail: ademir.zuconi@coperbras.com.br c/ pretensão salarial

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar VINÍCIUS DAVID FLORÊNCIO DE FARIA, brasileiro, solteiro, militar, CPF nº 063.182.641-67, residente e domiciliado nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 15 de março de 2024, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nº R.19 na matrícula nº 28.414 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 201 do Bloco E2, a ser edificado no Lote nº 08 do Conjunto 01 da Quadra 402 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 14.126,15, posição de 17/07/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que o devedor poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel.

Atenciosamente, Ricardo
Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

MINISTÉRIO DA **PREVIDÊNCIA SOCIAL**

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90.010/2026 - UASG 512006

Nº Processo: 35014.004336/2026-14 Objeto: Contratação de serviços de engenharia contínuos de manutenção preventiva, corretiva e assistência técnica nos elevadores instalados no Edifício-Sede da Administração Central do INSS em Brasília/DF, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Edital, a partir de 17/07/2026, das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00. Endereço: SAS Quadra 02 Bloco "O" Sala 405, Asa Sul - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/pncp/pt-br ou https://www.gov.br/compras/pt-br/. Entrega das Propostas: a partir de 17/07/2026 às 09h00 no site https://www.gov.br/compras/pt-br/. Abertura das Propostas: 04/08/2026, às 10h00, no site https://www.gov.br/compras/pt-br/.

GUSTAVO JOSÉ FERREIRA DE FREITAS
Coordenador Geral de Licitações e Contratos

7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal,situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01,Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar ADAM DA MOTA MAIA, brasileiro, solteiro, motorista, RG nº 2.432.530 SSP-DF, CPF nº 037.865.941-39, residente e domiciliado nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 10 de agosto de 2020, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nº R.13 na matrícula nº 21.343 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 04 do Bloco D2, a ser edificado no Lote nº 08 do Conjunto 01 da Quadra 502 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 5.844,23, posição de 15/07/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que o devedor poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel.

Atenciosamente,
Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento do ITAÚ UNIBANCO S/A, com sede em São Paulo-SP, CNPJ nº 60.701.190/0001-04, intimar ANDRÉ SIMÃO PEREIRA, CPF nº 958.778.781-15, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, com ANA CLARA OLIVEIRA PEREIRA HORTA, CPF nº 734.263.691-68, brasileiros, empresários, residentes e domiciliados nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas a Cédula de Crédito Bancário nº 10180443104, emitida em São Paulo-SP na data de 29 de dezembro de 2022, da qual fica uma via aqui arquivada, registrada sob o nº R.12 na matrícula nº 8.225 desta Serventia, referente ao Lote nº 24 do Conjunto A-08 da Quadra 02, Sobradinho-DF. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 32.662,35, posição de 15/07/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome do ITAÚ UNIBANCO S/A, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvelresidencial dos devedores (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que os devedores poderão pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel.

Atenciosamente,
Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

banco BRB

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
CNPJ: 00.000.208/0001-00

GDF

EXTRATO DA ATA DA 915ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A., REALIZADA EM 29/05/2026.

CNPJ:00.000.208/0001-00 NIRE: 5330000143-0

Em 29/05/2026, às 09h51, na sede do BRB, SAUN Quadra 5 Bloco C Torre III, CEP 70.040-250 - Brasília/DF, reuniu-se o Conselho de Administração do BRB - Banco de Brasília S.A., tendo tomado, entre outras, a seguinte decisão: "(...) ITEM 02. (...) O Presidente do Comitê, Sr. Sérgio Iunes, apresentou o seu relato, tendo informado ao Conselho o pedido de renúncia do senhor JOÃO DAVI CORDEIRO DE ARAÚJO, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, contador, portador do CPF nº 8**.1**.5**-20 e da Carteira de Identidade Profissional nº 2**.**0 – SSP/RR, expedida em 09/07/2014, endereço: SAUN Quadra 5 Bloco C Torre III, CEP 70.040-250 - Brasília/DF, ao cargo de membro do Comitê de Auditoria, com efeitos a partir de 25/05/2026. Na oportunidade, o Conselho consignou votos de agradecimento ao renunciante, desejando-lhe êxito nos próximos passos de sua trajetória profissional. (...)Raphael Vianna de Menezes – Presidente; Joaquim Lima de Oliveira – Conselheiro; Kátia do Carmo Peixoto de Queiroz – Conselheira; Nelson Antônio de Souza – Conselheiro; Paulo Cesar Pagi Chaves – Conselheiro; Ricardo José Duarte Rodrigues – Conselheiro; Sergio Iunes Brito – Conselheiro; Guilherme Thiele Soares – Secretário". Guilherme Thiele Soares Secretário Executivo. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal Certifico registro sob o nº 3141957 em 13/07/2026 da Empresa BRB - BANCO DE BRASILIA, CNPJ 00000208000100 e protocolo DFE2600184213 -13/07/2026. Autenticação: 9A82851250E724C3AAFF8D9F974F53FE4D1926. Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://jucis.df.gov.br e informe nº do protocolo 26/233.227-2 e o código de segurança RXAt Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 14/07/2026 por Fabianne Raissa da Fonseca – Secretária-Geral.

ANUNCIE CONOSCO !

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões



ENTRE EM CONTATO :

(61) 98167-9999

(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE



RENATO NASCIMENTO

MÚSICA

Maria Rita dá o ritmo no Festival Na Praia

PÁGINA 10



YOSHITAKA AMANO

ARTES VISUAIS

O mundo geek de Yoshitaka Amano invade o CCBB

PÁGINA 19



MELINDA SUE GORDON/UNIVERSAL PIC/MELINDA SUE GORDON

CINEMA

Matt Damon encara o herói de *A Odisseia*

PÁGINA 20

CORREIO BRAZILIENSE • Brasília, sexta-feira, 17 de julho de 2026

Férias de dar água na boca

Dm Divirta-se mais

Restaurantes com brinquedotecas e espaço para as crianças são boas opções no período sem aulas

Chef Amaro, do Papaya Restaurante, apresenta o bacalhau à Gomes de Sá

CARLOS VIEIRA/CB/D.A PRESS

CARTA DO EDITOR

O fim de semana bate à porta do brasiliense com um cardápio cheio de boas opções de lazer em todas as áreas. Para começar, o esperado épico *A Odisseia,* de Christopher Nolan, estreia nas telas com a promessa de destrinchar a jornada do herói grego. No Centro Cultural Banco do Brasil, é a vez da cultura pop japonesa com os personagens icônicos de Yoshitaka Amano em uma exposição com 218 obras. Se a música tem lugar de destaque na programação, então uma boa opção é conferir Maria Rita, Martinho da Vila e Mart'nália no Na Praia: a noite de sábado promete samba de qualidade. No teatro, Fulvio Stefanini sobe ao palco para refletir sobre envelhecimento na peça *O pai*. Agora, se o programa é com as crianças, o *Divirta-se* preparou um roteiro de restaurantes com brinquedotecas que acolhem os pequenos com carinho. Um bom fim de semana para todos!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO
Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR
José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR
Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO
Arthur Filho

TELEFONES
3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL
cbdivirtase.df@dabr.com.br

MELINDA SUE GORDON/UNIVERSAL PIC/MELINDA SUE GORDON



A Odisseia de Christopher Nolan leva às telas a épica história grega de Homero. ***CINEMA, PÁGINA 20***



REPRODUÇÃO INSTAGRAM

Maria Rita, Martinho da Vila e Mart'Nália comandam o show no Na Praia amanhã. ***MÚSICA, PÁGINA 10***

O CCBB recebe exposição com 218 obras de Yoshitaka Amano, referência da cultura pop japonesa. ***ARTES VISUAIS, PÁGINA 19***



JOAO CALDAS F..

Fulvio Stefanini sobe ao palco para viver um personagem que enfrenta o envelhecimento com leveza. ***ARTES CÊNICAS, PÁGINA 18***



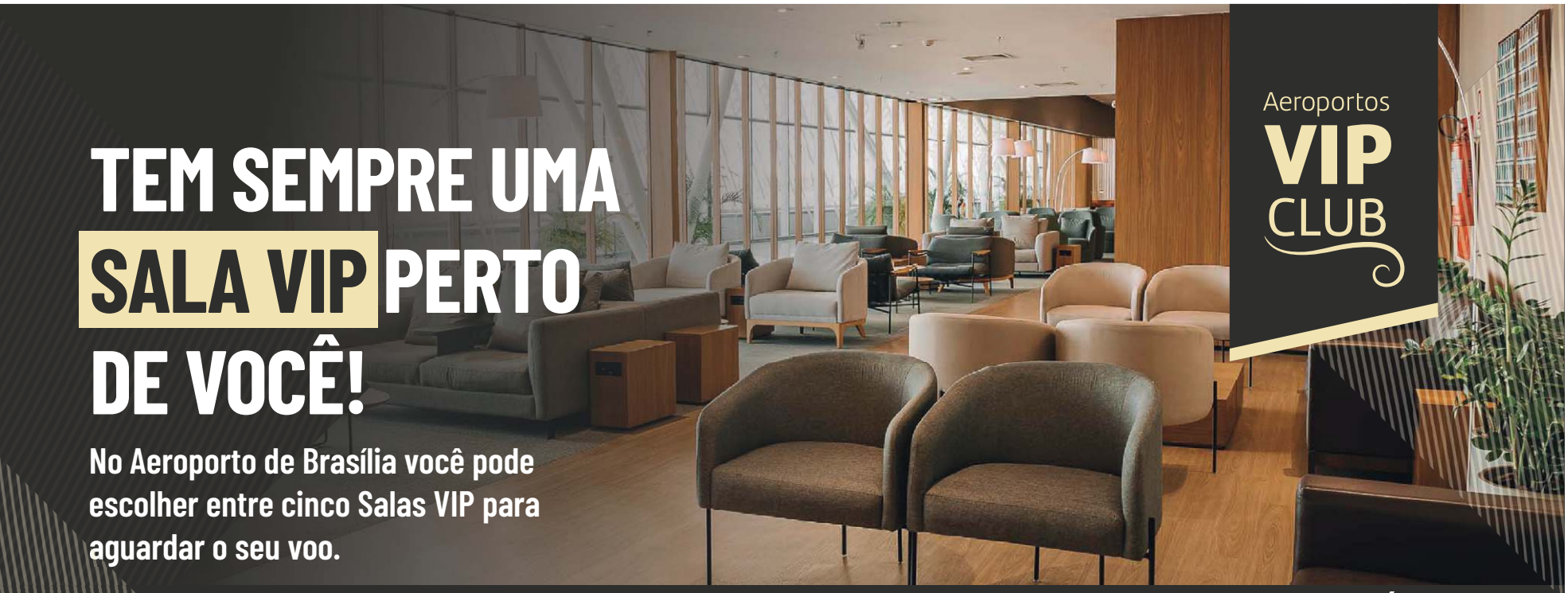
YOSHITAKA AMANO

A PROGRAMAÇÃO CULTURAL É DE RESPONSABILIDADE DOS DIVULGADORES E ESTÁ SUJEITA A ALTERAÇÕES DE ÚLTIMA HORA

TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

Aeroportos VIP CLUB

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.



SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB *EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB*

Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

CARLOS VIEIRA/CB/D.A PRESS



Bacalhau à Gomes de Sá é destaque no Papaya, na 215 Sul

Diversão servida à mesa

Restaurantes com brinquedotecas e espaços de recreação infantil se tornam as escolhas principais do público brasiliense durante o período de férias escolares

Isabela Berrogain

Restaurantes que oferecem brinquedotecas e áreas de recreação infantil passam a ser os mais procurados pelas famílias brasilienses nas férias infantis; afinal, estabelecimentos que investem em lazer e diversão para as crianças são a escolha ideal para quem deseja aproveitar momentos em família sem abrir mão do conforto. Enquanto os baixinhos se divertem em ambientes seguros e confortáveis, com atividades diversas sob supervisão de monitores, os adultos podem aproveitar, com tranquilidade, uma boa refeição e até mesmo um chope gelado.

Segundo Eric Fialho, proprietário do Alpinus, aos fins de semana, o brasiliense procura um local onde o público infantil tenha liberdade para brincar. "Comida boa, ar livre e criança feliz: essa é a receita do almoço perfeito", resume o responsável pelo estabelecimento. "Nas férias escolares, isso faz toda a diferença — os pais conseguem unir passeio no parque e refeição em família num só programa", pondera.

Para Valmir Biberg, sócio-proprietário do Açougue do Berg, o público da capital preza por uma boa gastronomia, ambiente agradável, atendimento acolhedor e entretenimento de qualidade para as crianças. "Quando tudo isso acontece, o almoço deixa de ser apenas uma refeição e passa a ser um programa para toda a família", declara.

Novidade para eles

Há menos de três meses, Brasília ganhou um novo ponto gastronômico, localizado na 215 Sul. O Papaya Restaurante surgiu a partir do desejo de criar um lugar onde as pessoas quisessem permanecer, e não só fazer uma simples refeição. Por isso, pensando nas famílias brasilienses, o público infantil foi uma das prioridades durante o processo de idealização da casa.

No restaurante, o playground infantil é posicionado em frente à varanda, para que os pais possam acompanhar as brincadeiras enquanto aproveitam a refeição com tranquilidade. A casa também tem como parte da decoração a Girafa da Sorte, que virou atração entre crianças de todas as idades. A brincadeira entre clientes e equipe diz que, quem faz carinho na barriga do animal, pode fazer um pedido.

Quando o assunto é gastronomia, o restaurante oferece opções ideais para serem compartilhadas em família. Uma delas é o clássico filé à parmegiana (R$ 89,90), acompanhado por arroz branco e fritas. Outros pratos que ganham destaque são o bacalhau à Gomes de Sá (R$ 185,90), com arroz de brócolis e batatas gratinadas, e a frigideira de frutos do mar (R$ 226), com robalo, anéis de lula, mexilhão, camarão e polvo.

CARLOS VIEIRA/CB/D.A PRESS



O filé à Parmegiana vem com arroz e fritas no Papaya



Paraíso infantil

De portas abertas desde 2016, o Dona Jú, em Águas Claras, é responsável pela maior brinquedoteca dentro de um restaurante no Centro-Oeste. Atrelado ao bom atendimento e comida farta, como descreve o proprietária Jucelia Picussa, o espaço voltado para o público infantil é o que chama a atenção do público do DF. "As famílias conseguem tomar uma cerveja e conversar com os amigos enquanto as crianças estão brincando", aponta.

Na brinquedoteca, cerca de 20 monitores monitoram o espaço, que reúne brinquedos tanto físicos quanto eletrônicos. "Também temos campo de futebol e vôlei. Nas sextas, nos sábados e domingos, recebemos personagens como Stitch, Buzz, Pikachu e Homem-Aranha para passear no restaurante", acrescenta Jucelia. "Para o público infantil, aqui é o lugar perfeito", afirma a proprietária.

Durante o mês de julho, o Dona Jú oferece uma programação especial para as crianças, com oficinas de cupcakes e pinturas de quadros. Os valores de acesso à brinquedoteca variam entre R$ 21,90 e R$ 38,90.

A comida, é claro, é outro destaque da casa. No menu, há opções que servem toda a família, com pratos para quatro ou seis pessoas. O carro-chefe, no entanto, é a alcatra (R$ 259,60 — 800g), acompanhada por arroz branco, batata frita, feijão tropeiro, frango frito, maionese, mandioca cozida, risoto carreteiro e salada mista.

VICTOR ROCHA



A alcatra é uma das opções para família do Dona Jú

Para toda a família

Inaugurado em 2021, o Açougue do Berg foi idealizado para ser um espaço que recebe toda a família. A casa tem como objetivo oferecer boa gastronomia e ambiente confortável para os adultos, enquanto as crianças se divertem com segurança e tranquilidade. "Desde o início, a proposta foi criar um restaurante onde ninguém precisasse abrir mão da própria experiência para atender às necessidades da família", explica o sócio Valmir Biberg, que dá nome à casa.

Um dos principais investimentos da casa, segundo ele, é justamente na experiência infantil. Para o público jovem, o restaurante oferece duas brinquedotecas voltadas para diferentes faixas etárias, com revistas para colorir, passatempos, desafios e atividades educativas, além de um espaço externo com arvorismo. O acesso é gratuito durante todo o mês de julho.

DIVULGAÇÃO/AÇOUGUE DO BERG



O combo do Berg (R$ 267) foi pensado para reunir a família

Para o proprietário, o prato que mais representa a essência do restaurante é o Combo do Berg (R$ 267), pensado para reunir a família em torno da mesa. "Ele traz uma seleção de diferentes cortes preparados na parrilla e acompanhamentos que permitem que todos experimentem sabores variados, traduzindo perfeitamente a proposta da casa de compartilhar bons momentos", pontua o sócio.

Outra opção é o tradicional filé à parmegiana para compartilhar (R$ 248), preparado com filé empanado, queijo gratinado e molho de tomate, acompanhado por arroz branco e purê de batatas. "É um daqueles pratos que despertam a memória afetiva, agradam adultos e crianças e servem confortavelmente de três a quatro pessoas", descreve Berg.

Extensão do quintal

Um dos restaurantes mais tradicionais da cidade, o Alpinus celebra, neste mês, 39 anos de "comida de verdade, feita na brasa, em um ambiente que parece uma extensão do quintal de casa", descreve o proprietário Eric Fialho. "Nosso diferencial é justamente essa combinação que só nós temos: estar no meio do verde do Parque da Cidade, com espaço amplo, ao ar livre, pet friendly, playground para as crianças e o galeto mais suculento de Brasília acompanhado de um chope geladíssimo. Aqui, o almoço de domingo vira programa de dia inteiro", afirma.



ED ALVES/CB/DA.PRESS

O galeto completo do Alpinus é ideal para dividir em família

Eric ainda destaca que o playground infantil é uma área "ampla e segura". "Elas podem correr e brincar enquanto os pais almoçam com tranquilidade, tudo em contato com a natureza do Parque da Cidade", diz o proprietário.

A pedida certa para dividir com a família, de acordo com Eric, é o carro-chefe da casa, o galeto completo (R$ 99,90 — de duas a três pessoas), guarnecido por arroz branco, feijão tropeiro e batata frita. "É o prato que atravessa gerações aqui na casa. Para grupos maiores, a carne de sol, a picanha e o tambaqui na brasa também fazem muito sucesso na mesa", acrescenta.



No ritmo argentino

Com quatro unidades espalhadas pela cidade, o Caminito conquistou o público brasiliense ao trazer um pedaço da Argentina para Brasília. Batizado em homenagem à rua homônima do bairro de La Boca, em Buenos Aires, o restaurante traz as cores vibrantes do cartão-postal argentino, além de itens que remetem à cidade, como imagens e camisetas de Maradona, por exemplo. Para além da proximidade com os "hermanos", a casa chama atenção pelo espaço dedicado ao público infantil.

A brinquedoteca do restaurante é supervisionada por monitores e conta com escorregadores, piscina de bolinhas e jogos eletrônicos. O acesso custa R$ 25 por criança. No caso de irmãos, a segunda entrada ganha desconto de 50%. Para o almoço em família, o destaque vai para o ancho black (R$ 359,90 — de 3 a 4 pessoas). O prato é guarnecido por quatro acompanhamentos, entre arroz Caminito, farofa de ovos, batata frita, salada Juliene e pasta de grano duro ao molho rústico de tomate.

MARIANA REGINATO



Ancho do Caminito Parrilla é servido com quatro acompanhamentos

ONDE COMER?

AÇOUGUE DO BERG
Setor de Clubes Esportivos Sul Trecho 2, conjunto 31 (ao lado da ASBAC)
Segunda, das 11h45 às 16h
De terça a sábado, das 11h45 à 0h
Domingo, das 11h45 às 22h

ALPINUS CHOPERIA E GALETERIA
Estacionamento 5 do Parque da Cidade
De segunda a sábado, das 11h às 23h
Domingo, das 11h às 19h

CAMINITO PARRILLA
Avenida das Araucárias, 635 — Águas Claras
SIG, qd. 8, lote 2375
De segunda a quinta, das 11h às 15h e das 18h à 0h
Sexta e sábado, das 11h à 1h
Domingo, das 11h às 22h30
CLS 404, bloco A, loja 13
CLN 403, bloco D, térreo
De segunda a quinta, das 11h à 0h
Sexta e sábado, das 11h à 1h
Domingo, das 11h às 22h30

CANTINA GRATINATA
CLS 409, bloco C, lojas 6 e 10
De terça a quinta, das 12h às 23h
Sexta e sábado, das 12h à 0h
Domingo, das 12h às 17h

DONA JÚ COZINHA BAR
CH SHA Conjunto 6, chácara 535 ou 18G — Avenida Vereda da Cruz
De terça a sexta, das 16h às 23h30
Sábado, das 11h às 23h30
Domingo, das 11h às 17h

PAPAYA BAR E GASTRONOMIA
CLS 215, bloco A, loja 3
De terça a sexta, das 12h à 0h
Sábado, das 11h30 à 0h
Domingo, das 11h30 às 22h



CORREIO INDICA

Isabela Berrogain

Sob o céu de Brasília

Um dos principais cartões-postais da cidade, a orla do Lago Paranoá se transforma em uma imensidão aconchegante de cabanas, luzes e velas na 5ª edição do Trust Love. Até 15 de outubro, o evento ao ar livre recebe casais, famílias e grupos de amigos para uma experiência exclusiva, romântica e intimista, que, para além da vista privilegiada, reúne de alta gastronomia e drinques autorais a música ao vivo.

FOTOS: FREDERICO GOMES



O Trust Love vai até 15 de outubro, no Clube Almirante Alexandrino



União perfeita é um dos destaques entre os pratos principais

Idealizador do projeto, Maurício Rodrigues afirma: "O Trust Love foi criado para proporcionar algo além de um jantar". "Queremos oferecer justamente esse espaço para conexões e histórias que merecem ser lembradas, seja com o parceiro, amigos ou família.", explica o sócio. Reservas podem ser realizadas pelo site *www.trustbsb.com.br*.

Ao longo da noite — o Trust funciona de terça a domingo —, o público poderá desfrutar do menu assinado pelo chef Erivanio Souza, com opções que vão de clássicos da gastronomia brasileira a receitas contemporâneas. Entre as entradas, destacam-se o carpaccio tradicional (R$ 75), a burrata cremosa (R$ 85), a tábua de frios (R$ 95) e o pão artesanal com carne desfiada (R$ 69).

Os pratos principais ficam por conta de opções como união perfeita (R$ 120), risoto de parmesão com medalhão de filé ao molho de vinho tinto, ou pôr do Sol dourado (R$ 120), salmão grelhado, arroz negro e purê de abóbora. Para o público vegetariano, as sugestões são o tentação dos queijos (R$ 85), ravioli de três queijos com molho de gorgonzola, e o sabor profundo (R$ 75), nhoque de batata com molho de funghi.

Para finalizar, a panacota de baunilha (R$ 45), o brownie de chocolate (R$ 45) e o mousse belga (R$ 39) são as principais opções de sobremesa. "O cardápio do Trust foi pensado para despertar emoções e criar memórias. Cada prato foi desenvolvido para integrar a experiência que queremos proporcionar aos nossos clientes, transformando cada encontro em um momento único", diz o chef.

A experiência gastronômica se complementa com a carta de drinques assinada pela Zaya Drinks, com curadoria de Gustavo Guedes. São 40 receitas que passeiam entre releituras de clássicos a criações autorais, como é o caso do Alvorada (R$ 40), que leva vodka, maracujá, amêndoas, limão, ginger beer e espuma de cupuaçu. O evento também conta com carta de vinhos com seleção de rótulos nacionais e internacionais, entre espumantes, brancos, rosés e tintos, que variam entre R$ 110 e R$ 150.

SERVIÇO

5ª edição do Trust Love

De terça a domingo, das 18h à 0h, no Clube Almirante Alexandrino (SCES Trecho 2, conjunto 16). Reservas podem ser realizadas por meio do site trustbsb.com.br, mediante pagamento de R$ 50.



Homenagem familiar

Na sexta semana do Na Praia, Maria Rita, Martinho da Vila e Mart'nália tomam conta do palco do festival

Mariana Reginato



Martinho da Vila e Mart'nália apresentam samba em família

DIVULGAÇÃO

O Na Praia chega à sexta semana e recebe grandes nomes da música brasileira. Amanhã, Maria Rita, Martinho da Vila e Mart'nália sobem ao palco do festival. Em sua estreia no Na Praia, Maria Rita traz o projeto *Redescobrir Vol. 2*, revisitando canções autorais e sucessos da carreira da mãe, Elis Regina.

Também celebrando a família, Martinho da Vila e Mart'nália, pai e filha, sobem juntos ao palco trazendo grandes clássicos do samba brasileiro que atravessam gerações. Em entrevista ao **Correio** em 2024, Martinho contou que o palco é o seu lugar. "Eu gosto do palco porque lá eu me realizo, me emociono e emociono as pessoas. Lá, as pessoas me conhecem, conhecem mais minha obra", disse.

"O palco, para mim, é um bom lugar, é um lugar mágico. Às vezes, quando eu estou meio devagar, eu entro no palco, e a energia do povo e os aplausos logo me alegram. E eu fico ótimo", contou o artista. "Eu fico muito feliz quando eu canto e uma pessoa fica parada me olhando reflexivamente, outra chorando um pouquinho, principalmente quando eu canto músicas como *Ex-amor*, têm as que pulam de felicidade quando eu canto os sucessos. É muito bom", complementou Martinho.

Aos 88 anos, o cantor segue com energia para trazer o samba ao público. "Às vezes, eu falo que vou parar, vou dar um tempo do trabalho, vou ficar só escrevendo, mas, aí, as ideias vêm e acabo executando. Eu digo que vou parar, digo que não vou mais desfilar em escola de samba, mas acabo rompendo a palavra que eu dei para mim mesmo", compartilhou o cantor.

No domingo, os shows são dedicados aos fãs de pagode. Belo sobe ao palco do Na Praia pela primeira vez e, em seguida, o grupo Pixote completa a noite com pagode dos anos 1990. A final da Copa do Mundo também será exibida no local. Aos sábados e domingos, quem quiser pegar um bronze pode obter o Dia de Praia, ingresso que dá acesso às áreas comuns do Parque, piscinas, programações infantis, loja e vila gastronômica, das 8h às 17h.

SERVIÇO

Na Praia Festival

O Na Praia Festival 2026 é realizado até 19 setembro, no Na Praia Parque (Setor de Clubes Sul, trecho 2, entre a Agepol e o Centrejufe)

Meio século de som brasiliense

Maria Alves*

Em comemoração aos 51 anos de estrada, o grupo Gente de Casa se apresenta hoje, às 20h30, no Clube do Choro. Pioneiro na capital, o conjunto optou por fincar raízes locais. "Acho que temos poucos grupos musicais de Brasília com meio século de um grande casamento musical", destaca o integrante Flavio Batichotte. O show festivo une o repertório autoral e homenagens a ícones da MPB, como Guilherme Arantes e Lô Borges.

Batichotte afirma que definir o repertório não foi fácil, mas que o setlist escolhido será um grande sucesso. "Além de termos um repertório com muitas músicas autorais, unir a tantos outros sucessos e músicas não foi fácil. Mas, com certeza, será um grande show", diz. Outro momento marcante será o tributo ao falecido compositor Ulysses Machado, com a apresentação de sua obra-prima, Intuição. No palco, a formação recebe novos parceiros e o convidado especial Cayê Milfont. O espetáculo consagra a história do grupo e promete uma noite de profunda nostalgia para o público candango.

***Estagiária sob a supervisão de Nahima Maciel**

DIVULGAÇÃO / GRUPO GENTE DE CASA



Grupo Gente de Casa celebra 51 anos

SERVIÇO

Grupo Gente de Casa – 51 anos de carreira

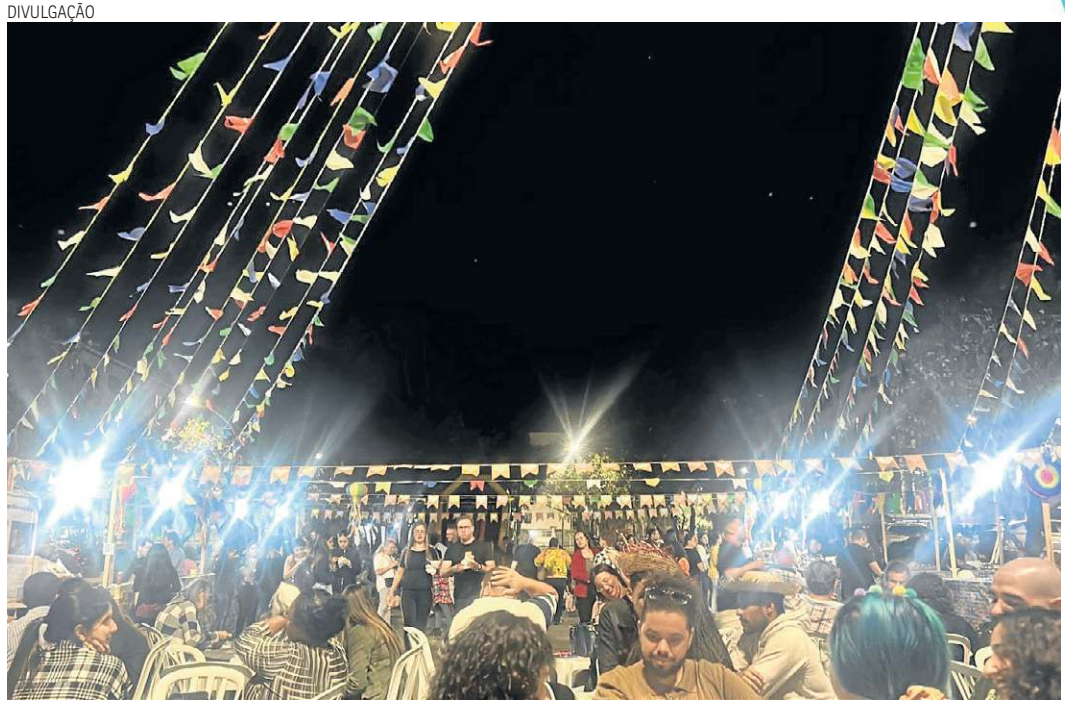
Hoje, às 20h30, no Clube do Choro. Ingressos a partir de R$45 (meia-entrada) disponíveis no site da Bilheteria Digital.



Solidariedade em forma de festa

Júlia Harlley*

DIVULGAÇÃO



A iniciativa Pão com Ovo realiza seu arraial amanhã, a partir das 17h

O projeto Pão com Ovo, que há 10 anos percorre as ruas do Distrito Federal com chocolate quente, cobertores e o lanche que dá nome à iniciativa, destinados a pessoas em situação de vulnerabilidade, transforma a solidariedade em celebração. A 3ª edição do seu tradicional arraial será realizada amanhã, das 17h às 23h, no estacionamento do Ginásio de Esportes do Cruzeiro, na Quadra 811, com entrada gratuita e programação para todas as idades.

No palco, o Trio 3 Marias esquenta a noite com forró ao vivo, enquanto uma quadrilha junina leva ao público histórias diretamente da roça. Para as crianças, brinquedos infláveis e barracas com brincadeiras garantem a diversão. O bingo, já tradicional nas edições anteriores, retorna com uma lista de prêmios que vão desde jantares com acompanhante até um mês de aulas grátis e tratamentos estéticos.

A ação atende mais de 12 mil pessoas por ano nas rotas do Plano Piloto, Taguatinga e Ceilândia. Segundo Pedro Vieira, coordenador do projeto, o foco da iniciativa vai além do amparo material. "Acreditamos que o maior objetivo é doar tempo às pessoas que, normalmente, são invisibilizadas na sociedade. Nosso lema é: no fluxo da vida, a toda hora você recebe e doa", afirma.

A história do projeto também se reflete nas opções gastronômicas. Além das comidas típicas do arraial, o cardápio traz o famoso pão com ovo acompanhado de chocolate quente. Vieira explica a escolha do lanche para o trabalho social. "Se nós nem sempre queremos jantar comida, imagina quem está na rua e não come um bom lanche há muito tempo? Decidimos seguir com o pão com ovo por ser prático e saboroso", destaca.

O coordenador revela que o chocolate quente, antes restrito aos dias de frio, virou um item permanente após os pedidos dos próprios "clientes" — nome dado carinhosamente pelos organizadores aos assistidos. Toda a arrecadação da noite será revertida para a continuidade das ações quinzenais e para a manutenção dos projetos de assistência social da entidade.

***Estagiária sob supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

3º Arraial Solidário do Pão com Ovo

Amanhã, das 17h às 23h, no estacionamento do Ginásio de Esportes do Cruzeiro (Cruzeiro Novo, Quadra 811).
Entrada gratuita.

ROTEIRO

17/7

2ª FESTA JULINA DO EMPÓRIO RURAL COLORADO
Hoje, a partir das 16h, no Empório Rural Colorado (Sobradinho II, DF-150). Entrada gratuita.

18/7

3º ARRAIAL SOLIDÁRIO DO PÃO COM OVO
Amanhã, a partir das 17h, no Estacionamento do Ginásio de Esportes do Cruzeiro (Cruzeiro Novo, Quadra 811). Entrada gratuita.

ARRAIÁ DA ASSEJUS
Amanhã, a partir das 18h, no Complexo Cordel (Park Way, SMPW, Q4, Conjunto 8, Lote 5). Ingressos: R$ 50 (convidados) e doação de 1 kg de alimento não perecível (associados e convidados).

ARRAIÁ DA LAGOINHA CEILÂNDIA
Amanhã, a partir das 16h, na Igreja Batista da Lagoinha (Ceilândia, St. M, QNM 8 ,Conj. O, Lote 42 a 48). Entrada gratuita.

ARRAIÁ DO BRABO – WASHINGTON BRASILEIRO
Amanhã, a partir das 21h30, na Arena Dose Dupla (Ceilândia, QNM 09, Conjunto A, Lote 2/4). Ingressos: R$ 40.

17 e 18/7

ARRAIÁ DO MINAS
Hoje e amanhã, a partir das 19h, no Minas Brasília Tênis Clube (Plano Piloto, SCEN, Trecho 3, Conjunto 6). Ingressos: R$ 30 (convidados).

FESTA JULINA DA FEIRARTES
Hoje e amanhã, a partir das 10h, no Parque Bosque do Sudoeste (Sudoeste/Octogonal). Entrada gratuita.

19/7

ARRAIÁ DE LOURDES
Neste domingo, a partir das 19h, na Paróquia Nossa Senhora de Lourdes (Taguatinga Norte, QNG, Área Especial 25/27). Entrada gratuita.

17, 18 e 19/7

ARRAIÁ DO ROSÁRIO DE POMPÉIA
Hoje a domingo, a partir das 19h, na Paróquia Nossa Senhora do Rosário (Vila Planalto, Rua da Igreja, Acamp DFL, lote 06). Entrada gratuita.



VOCÊ RECOMENDA. VOCÊ ELEGE.

VOCÊ VALORIZA A GASTRONOMIA DE BRASÍLIA

Agora vote em quem **representa a gastronomia brasiliense.**

PATROCÍNIO: SENAI Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

OFERECIMENTO: Del Maipo

APOIO: SEBRAE, Correio Braziliense

REALIZAÇÃO: Instituto Cerrado Cultural

Diálogo de linguagens

Nahima Maciel

SERVIÇO

Nuit d'Amour II

Direção musical: Virginia Hogan. Hoje, às 19h, na Casa Thomas Jefferson (SEPS 706/906 – Via W5 Sul). Ingressos: R$ 75

Com um repertório dedicado a refletir sobre o amor, o projeto Nuit está de volta hoje, com apresentação na Casa Thomas Jefferson. Criado pela pianista Virginia Hogan, que mora em Washington e tem a assinatura de artista Steinway, o programa de hoje vem com o título *Nuit d'Amour* e reúne músicos artistas de Brasília, além da própria Virginia. No repertório, estão alguns dos compositores mais românticos dos séculos 19 e 20, além de apresentações de balé e declamação de poesia.

Mesclar diversas linguagens artísticas é uma característica do projeto. "A ideia é unir as várias artes, não apenas a música. Então, tem poesia declamada por um ator de teatro, tem a dança. Porque essa mistura enriquece, une, convida, estimula a presença de vários públicos, se torna mais abrangente. São instrumentações diferentes, texto, teatro, balé. Isso amplia muito o número de pessoas que você pode agradar", explica a cantora Ariadna Moreira, que participa da apresentação de hoje.

O programa traz clássicos como *Clair de lune*, de Claude Debussy, executado por Virginia e com acompanhamento de um quinteto de cordas, *Noturno C Sharp Minor Op. Posth* e *Fantaisie Impromptu*, de Frédéric Chopin, também com a pianista, e *Le Cygne* e *Aquarium*, duas peças emblemáticas da suíte *Carnaval dos animais*, de Camille de Saint-Saëns. Para acompanhar o *Libertango* de Astor Piazzolla, também no programa, entra em cena um grupo de bailarinos. "A ideia é juntar várias linguagens artísticas dentro do mesmo espetáculo para estimular os talentos da cidade", diz Ariadna. Nesta edição, participam os violinistas Ayrton Pisco e Mozaliel Sant'Ana, ambos residentes nos Estados Unidos, o violoncelista brasiliense Rafael Frotgar, radicado na Alemanha, e a violinista Káthia Pinheiro, da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro.



MARIZAN FONTINELE

A pianista Virginia Hogan criou o projeto que incorpora várias linguagens



FESTIVAL DE INVERNO SESC

25 E 26 DE JULHO

ENTRADA GRATUITA

LINE-UP

25/07 - BaianaSystem, Mundo Livre S/A, Maglore, Vanguart, Braza

FESTIVAL DE INVERNO SESC * FESTIVAL DE INVERNO SESC * FESTIVAL DE INVERNO SESC * FESTIVAL

26/07 - Céu, Tássia Reis, Amaro Freitas, Mari Jasca, Ju Strassacapa

PROGRAMAÇÃO INFANTIL E PARA TODA A FAMÍLIA

- Palhaços
- Malabaristas
- Brincadeiras
- Contação de histórias
- Músicas infantis
- Oficinas circenses
- Oficinas de Cupcake
- Planetário

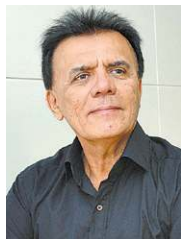
PARQUE DA CIDADE

ESTACIONAMENTO 11

Sesc Fecomércio Senac

SESCDF.COM.BR

SESCDF



SONS DA NOITE

Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/trilhasonora

Irlam Rocha Lima • irlamrocha.df@dabr.com.br

DIVULGAÇÃO



Concerto de gala

Espetáculo *The Moscow Ballet*, liderado pela premiada bailarina Oksana Bondareva, responsável também pela direção artística, cumpre turnê por 22 cidades brasileiras entre o próximo dia 20 e 25 de agosto. Em Brasília, chega no dia 25 próximo, às 21h, para apresentação no Auditório Planalto do Centro de Convenções Ulysses Guimarães. O repertório conta com temas clássicos como *A bela adormecida*, *Carnaval em Veneza*, *Corsário* e *O lago dos cisnes*, que fazem parte da história do balé, tida como uma das mais sofisticadas manifestações artísticas.

Eu recomendo

Gente de Casa, o mais longevo grupo musical em atividade no Distrito Federal, celebra 50 anos de carreira com show hoje, às 20h30, no Espaço Cultural do Choro (Eixo Monumental). O conjunto, liderado pelo cantor e violonista Flávio Batixote, vai interpretar canções autorais e de compositores pelos quais tem admiração, entre os quais Chico Buarque, Guilherme Arantes e o grupo Boca Livre.

Peça operística

O brasiliense terá oportunidade de assistir gratuitamente, hoje e amanhã, às 19h, no Teatro Levino de Alcântara, da Escola de Música de Brasília (603 Sul), à ópera *Condor*, criação do compositor brasileiro Carlos Gomes. O espetáculo tem produção geral e direção de Renata Dourado e regência do maestro James Fensterseifer.

Músico profissional

A partir deste ano, Brasília passa a comemorar o Dia do Profissional da Música, em 5 de novembro, com uma grande celebração. A iniciativa do produtor Gustavo Vasconcellos se transformou em decreto da governadora Celina Leão, aprovado pela Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Favela Sounds

Os 10 anos do projeto Favela Sounds serão comemorados neste fim de semana. Hoje e amanhã, a partir das 18h, na área externa do Museu Nacional da República (Eixo Monumental). Pelo Palco Petrobras passarão Gaby Amarantos, Bonequinha Iraquiana, Faizal Mastrixx Puterrier, Enme, Kian e Valesca Popozuda, Carlos do Complexo, Ciça e Méury. Amanhã, será a vez de Kian, Valesca Popozuda, Stefanie, Carlos do Complexo, Ciça e Méury.

AFP



Novo cantor

O ator Gabriel Leone, um dos protagonistas do filme *Eduardo e Mônica*, está se lançando como cantor com um álbum produzido por Marcos Preto. O repertório traz composições de Caetano Veloso, Ivan Lins, Fagner, Celso Adolfo e Paulinho Tapajós.

Para comemorar

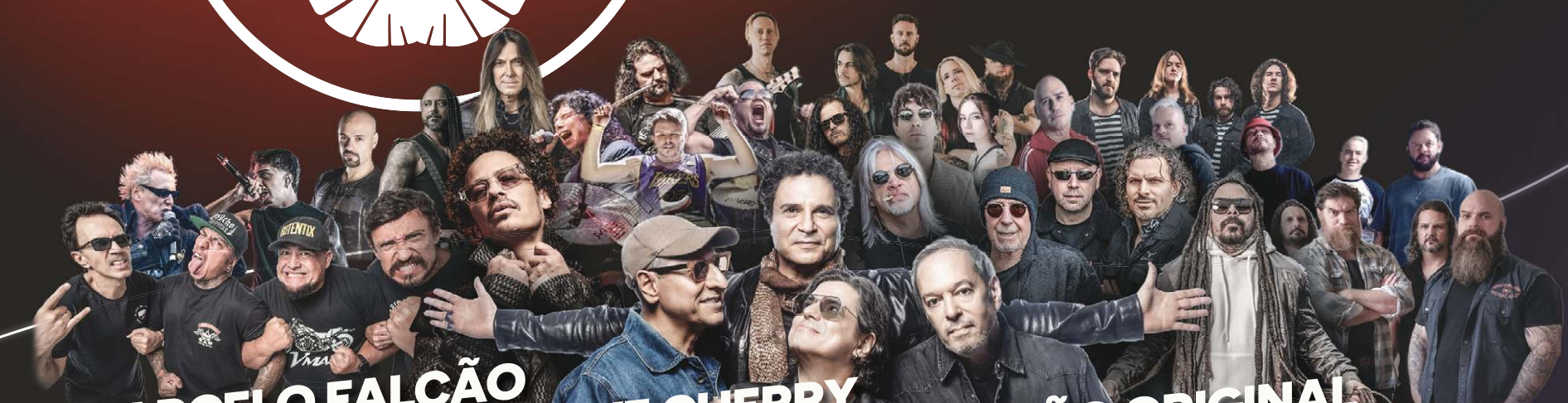
Em memória, a mineira-brasiliense Cássia Eller será homenageada no *Que mulher é essa?*, show de Simone, em comemoração aos 50 anos de trajetória artística, que estreia no dia 1º de agosto, no Tokio Marine Hall, em São Paulo. Depois a cantora segue para Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba e Recife. Na torcida que ele estenda a turnê a Brasília.

CAPITALMOTOWEEK.COM.BR
@CAPITALMOTOWEEK

Capital MOTO WEEK 2026

acelera

Está chegando a hora de viver a cidade da moto.



MARCELO FALCÃO
NAZARETH
EAGLE-EYE CHERRY
BARÃO VERMELHO
ENCONTRO
FORMAÇÃO ORIGINAL
MASTERS OF VOICES
VELVET CHAINS
SUPLA
TIHUANA
DI FERRERO
LVCAS
GIANA
THE JAILBIRDS
RAIMUNDOS
MATANZA RITUAL

e mais de 100 shows em 10 dias de festival

23/jul a 1/ago 2026

Parque Granja do Torto - Brasília/DF

Ingressos Antecipados em: BilheteriaDigital.com

clube Correio Braziliense 40% DE DESCONTO*

Lei Rouanet

PATROCÍNIO: PEPSI
CERVEJA OFICIAL: SPATEN
GASOLINA OFICIAL: podium
MOTO OFICIAL: HONDA

CAPACETE OFICIAL: LS2
PNEU OFICIAL: MICHELIN
LUBRIFICANTE OFICIAL: Pro Honda
HOTEL OFICIAL: Hplus Hotelaria
EMISSORA OFICIAL: tvglobo
PRODUÇÃO, GESTÃO E REALIZAÇÃO: CMWe Live+Entertainment

PARCERIA DE MÍDIA: Correio Braziliense
APOIO: LATAM Airlines, SEBRAE, SEST SENAT, IGUATEMI Brasília
REALIZAÇÃO: Ministério da Cultura

De dentro do ônibus

Peça nascida em oficina da Casa dos Quatro recupera incidente ocorrido dentro de ônibus para falar de histórias que se cruzam diariamente

Nahima Maciel

DIVULGAÇÃO



Peça reflete sobre o comportamento humano em uma situação coletiva

Ninguém viu nasceu durante a Oficina do Afeto 2026, da Casa dos Quatro, ministrada por Rafael Salmona e Vinicius Avlis. Fruto de um trabalho de formação, a peça acompanha sete passageiros convocados para participar de um documentário que tenta reconstruir um incidente ocorrido dentro de um ônibus. "Cada um apresenta sua versão dos fatos, mas as lembranças são fragmentadas, contraditórias e insuficientes para explicar o que realmente aconteceu", explica Salmona.

Realizada há mais de cinco anos, a oficina é uma das principais da casa, espaço de formação de atores e de fomento da produção teatral brasiliense, e é realizada a cada semestre. A ideia é sempre produzir uma peça com base em histórias e cenas que acontecem nas aulas. Neste semestre, o grupo levou para o palco reflexões sobre invisibilidade social, rotina e a forma como milhares de vidas se cruzam diariamente sem que seus protagonistas enxerguem uns aos outros. "Misturando humor, suspense, poesia e elementos do teatro documental, o espetáculo utiliza o transporte público como metáfora de um espaço de passagem, onde milhares de histórias se cruzam todos os dias", explica Salmona. "Ao longo da investigação, os personagens percebem que estavam tão ocupados com suas próprias dores, preocupações e urgências que deixaram de perceber aquilo que era mais importante."

SERVIÇO

Ninguém viu

Com Bel Alves, Carolina Araújo, Jef Viegas, Júpiter Rodrigues, Karla Linck, Pedro Ribeiro e Suelen Freitas. Hoje, amanhã e domingo, às 20h, no Espaço Multicultural Casa dos Quatro (SCLRN 708, Bloco F, Loja 1). Ingressos: R$ 40 e R$ 20 (meia), no Sympla

Tema delicado

JOAO CALDAS F..



Fulvio Stefanini vive um homem que encara com leveza a perda de memória

SERVIÇO

O pai

Com Fulvio Stefanini. Direção: Léo Stefanini. Hoje, às 20h, no Teatro Silvio Barbato do Sesc Setor Comercial Sul. Ingressos mediante Fila Amiga pouco antes do espetáculo. Não recomendado para menores de 12 anos

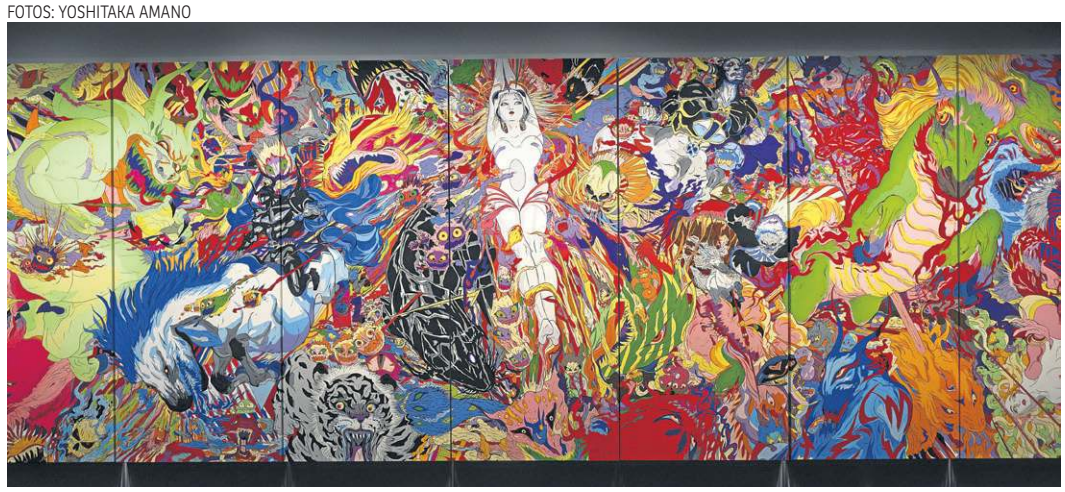
Uma perda gradual de memória e de autonomia aproximam o personagem André da única filha, que precisa decidir se leva o pai para morar com ela ou se o coloca em um asilo. O envelhecimento e a demência se anunciam como inevitáveis para o personagem, mas não são capazes de derrubar o humor e a moral de André. É com graça e leveza que ele vai enfrentar a situação em *O pai*, peça dirigida por Léo Stefanini e com o pai, Fulvio, no papel principal.

Montagem brasileira para texto de Florian Zeller, a peça, em cartaz no Teatro Silvio Barbato do Sesc Setor Comercial Sul, mergulha em temática delicada e contemporânea. Entre momentos de lucidez e confusão, o personagem enfrenta o desaparecimento gradual das lembranças e da compreensão do mundo. Ao abordar o envelhecimento, *O pai* também trata das relações familiares e de como é preciso reinventá-las e reestruturá-las diante de doenças degenerativas do cérebro.

O texto já ganhou montagens em mais de 30 países e está em cartaz no Brasil há uma década. Em 2017, recebeu o prêmio de Melhor Ator na 29ª edição do Prêmio Shell. Seis anos depois, em 2023, Stefanini, que tem mais de 60 anos de carreira, voltaria a ganhar o prêmio de Melhor ator, dessa vez no Bibi Ferreira, pela atuação em *O pai*.

Com um tema universal e impactante, a peça costuma fazer sucesso por onde passa e foi vista por mais de 200 mil pessoas. (**NM**)

FOTOS: YOSHITAKA AMANO



A obra *Devaloka* é uma das 14 que serviram de base para a sala de imersão da mostra

Mestre do pop japonês



O japonês é um dos criadores por trás de fanquias de jogos e produções da DC Comics

Exposição reúne 218 obras do artista Yoshitaka Amano, referência da cultura japonesa contemporânea

Nahima Maciel

O universo geek do artista Yoshitaka Amano desembarca em Brasília, a partir de hoje, com uma exposição que reúne 218 obras no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). Com curadoria de Antonio Curti, *Yoshitaka Amano – Além da fantasia* reúne alguns dos trabalhos mais importantes do artista, uma referência da cultura pop japonesa e o nome por trás da estética de sucessos como o jogo *Final Fantasy*, o desenho animado *Guardiões do universo*, os quadrinhos *Sandman* e franquias como *Vampire Hunter D* e *Angel's Egg*. "Essa é a maior exposição da carreira dele", avisa Curti, que esteve três vezes no Japão em visita ao estúdio do artista para selecionar as obras expostas.

Além de esculturas, a exposição reúne obras realizadas em diversas técnicas como gravuras, aquarelas e uma série de pinturas com tinta automotiva em placas de alumínio. Cartas do jogo *Magic: The gathering*, trabalhos para revistas da Marvel e DC Comics e colaborações com a revista *Vogue* e com Neil Gaiman também fazem parte da exposição, que ganhou uma sala imersiva criada com obras do artista. "A sala traz o universo da *Devaloka*, um dos núcleos do artista. Em parceria com o estúdio Aya, de São Paulo, pegamos 14 obras que foram desconstruídas e reconstruídas a partir de animação. É uma sala que conta uma narrativa a partir das obras e utiliza os trabalhos para criar conteúdo visual inédito para que o público possa entrar na mente dele", avisa o curador.



Cores fortes marcam a obra do artista



***Black Knight* é uma das produções de Amano**

A exposição tem ,ainda, uma sala dedicada às personagens de *Candy Girl*, na qual Amano retrata figuras femininas inspiradas na pop art com uma estética surrealista marcada por glitter e cores marcantes. "Ele se inspira em Warhol e Lichtenstein, mas trazendo para a visão dele. Cada figura tem um traço diferente", avisa o Curti. A intenção foi montar uma exposição capaz de satisfazer aos fãs da cultura japonesa, mas também de atrair quem não conhece a obra de Amano. "Ele é um dos maiores artistas japoneses vivos, considerado uma divindade geek e na cultura pop japonesa", garante o curador. "Ele tem uma identidade muito única, os rostos dos personagens, as pinceladas, a leveza, a mistura de art nouveau com o minimalismo japonês, isso faz da arte dele algo único."

SERVIÇO

Yoshitaka Amano – Além da Fantasia

Exposição de Yoshitaka Amano. Curadoria: Antonio Curti. Abertura hoje, no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB - SCES Trecho 02 Lote 22). Visitação até 1º de novembro, de terça-feira a domingo, das 9h às 21h.

MELINDA SUE GORDON/UNIVERSAL PIC/MELINDA SUE GORDON



Longe de casa,

No retrato de fabuloso mundo de raras provisões, o grandioso cinema de Christopher Nolan entorpece ao tratar da Lei de Zeus e da lacunar jornada de Odisseu, o famoso rei grego de Ítaca

DIVULGAÇÃO/INGRESSOS.COM



***A Odisseia* atravessa dilemas físicos e internos dos combatentes**

Ricardo Daehn

As proporções de *A Odisseia* são épicas, até pelo enunciado expresso. O anúncio vem de um dos personagens: "Não busquem deuses em homens". Sendo assim, o curso do filme se encarrega de completar: não busque literatura crua numa obra de cinema. Quando o diretor Christopher Nolan incorre nisso, seu roteiro beira o risível (no detestável final, absolutamente explicativo e desnecessário). Feita a ressalva, a narrativa de sacrifícios, de honra a mortos e do retrato de uma civilização à beira "do colapso" vem com intensidade na tela do cinema.

Muito da riqueza a ser desvendada na jornada de Odisseu vem da embaralhada e ousada montagem assinada por Jennifer Lame (*Manchester à beira-mar*), composta de fragmentos e lembranças. Junto com testes e desafios cobrados pelos ventos e mares, a tripulação que acompanha o protagonista (um exemplar e desmemoriado Matt Damon, entre a bravura e a fragilidade), o veterano da Guerra de Troia, pouco a pouco se dilui nas vastas composições visuais que fazem



há mais de uma década

lembrar da excelência de David Lean (*Lawrence da Arábia*).

Elementos surpresas salpicam no enredo que versa sobre peso de escolhas e mesmo da responsabilização. Sorrateiros, desde a visão do encalhado cavalo embalado como presente e ruína para Troia, os guerreiros mais do que completam a dúvida de pertencimento (ou não) de Odisseu, assombrado pelas trevas inseridas na Ítaca que outrora governou. Mesmo quando impedidos de reagirem, sob limites-extremos ante a criaturas imbatíveis, os combatentes quase não esmorecem, no cenário de "anarquia e dor".

A distância, Odisseu se move numa realidade delineada para uma emboscada para o filho (quase desconhecido), Telêmaco (Tom Holland que emana a inoperância do inexperiente personagem), e que ainda desejos de paz e vingança, na saudosa esposa Penélope (Anne Hathaway, potente e nada volúvel), uma rainha virtualmente lânguida, dado o "abandono". No elenco de apoio, destaques para Himesh Patel (o insurgente Euríloco), John Leguizamo (o fiel e cego Eumeu), Mia Goth (a traiçoeira Melantho) e Lupita Nyong´o (perfeita como Helena, mas indecifrável como Clytemnestra), além de Elliot Page (o sacrificado Sinon).

Perdido entre dilemas do querer e do poder, além de saldos pesados envolvendo perdas, Odisseu confirma a esperteza, na primorosa cena com a feiticeira interpretada por Samantha Morton. Nolan, ao tratar do sagrado de indivíduos e povos, a inviolabilidade do lar, é hospitaleiro com o desejo dos cinéfilos na trama que preza a "magia aparente" e o dom da oralidade (sendo possível perdoar a atualidade do linguajar). Se peca no episódio das sereias, entrega arte pura com as cenas do ciclope Polifemo, com a fuga de todos frente aos sentinelas de uma ilha desconhecida e com os instigantes e lacunares insights do heroico Odisseu.

UNIVERSAL PICTURES/DIVULGAÇÃO



Matt Damon, Odisseu, na trama, ao lado de Zendaya



Crítica // A Divina Sarah Bernhardt ★★★

Um destino nada formal

Ricardo Daehn

A relação com o público de uma das mais celebradas atrizes francesas, a pioneira do cinema (para além da figura fundadora nos palcos) Sarah Bernhardt foi intensa ao ponto de, quando de sua morte, haver gerado cortejo acompanhado por mais de 600 mil pessoas. Interpretada por Béatrice Agenin, foi retratada em *Amélia*, de Ana Carolina. Foi no Brasil, no começo do século 20, que a atriz de personalidade incisiva sofreu um acidente ao encenar *La Tosca,* que lhe ocasionou a amputação de uma perna.

Cercada por homens como o dramaturgo Sacha Guitry (Arthur Mazet, na telona), Emile Zola, Freud, Edmond Rostand (autor de *Cyrano de Bergerac)* e Victor Hugo, Sarah soube se impor, em meio a um estilo de vida suntuoso, e, neste filme de Guillaume Nicloux (lembrado pelo retrato da opressão em um convento, no filme *A religiosa*), antes de tolhida dos movimentos e dos tristes anos de esquecimento, ganha um colorido irônico, divertido e cheio de vida na interpretação de Sandrine Kiberlain (de *Mademoiselle Chambon* e *O pequeno Nicolau*).

Corajosa e vibrante no roteiro de Nathalie Leuthreau, Sarah desfila num elaborado campo cênico administrado por Yves Cape (diretor de fotografia que trabalhou com Leos Carax e Bruno Dumont). O filme foi indicado aos prêmios César nas categorias de melhor desenho de produção e de melhor figurino.

Até a morte, em 1923, numa jornada progressista, a atriz viveu intensa relação com Lucien Guitry (o convincente Laurent Lafitte, de filmes como *O conde de Monte Cristo*), e, ao final do longa, prevalece o registro dessa intensa história de amor casualmente abençoada pela interferência do filho de Sarah, Maurice (Grégoire Leprince-Ringuet, de *A bela Junie* e *Canções de amor*).

IMOVISION



Sandrine Kiberlan em *A divina Sarah Bernhardt*



ROTEIRO

A ODISSEIA (ESTREIA)

Após a Guerra de Troia, Odisseu enfrenta uma perigosa jornada de volta para Ítaca, encontrando criaturas como o Ciclope Polifemo, as Sereias e Calipso pelo caminho. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 172 min. Gênero: ação. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h50. **Kinoplex Pátio 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h20. **Kinoplex Pátio 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h50, 17h10 e 20h30.**Kinoplex ParkShopping 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 17h20 e 20h40. **Kinoplex ParkShopping 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h50, 17h10 e 20h30. **Kinoplex ParkShopping 5** (legendado), sexta e sábado, às 16h50 e 20h10. **Kinoplex ParkShopping 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h40, 17h e 20h20. **Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h20, 16h40 e 20h.**Kinoplex ParkShopping 10** (legendado), domingo, às 16h50 e 20h10.**Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 17h20 e 20h40.**Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h e 20h15. **Cinemark Iguatemi 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h10 e 21h50. **Cinemark Iguatemi 4** (legendado), sexta e sábado, às 15h20, 18h50 e 22h30; domingo, às 15h20 e 18h50.**Cinemark Iguatemi 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h10, 16h50 e 20h30. **Cinemark Pier 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h50, 17h30 e 21h10.**Cinemark Pier 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h10, 16h50 e 20h30.**Cinemark Pier 9** (legendado), sexta e sábado, às 14h35, 18h30 e 22h15; domingo, às 15h15 e 18h50. **Cinemark Pier 10** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h50.**Cinemark Pier 11** (legendado), sexta, às 14h30, 18h10 e 21h50; sábado e domingo, às 11h, 14h30, 18h10 e 21h50.**Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sexta, às 15h20 e 18h50; sábado e domingo, às 11h40, 15h20 e 18h50. **Cinemark Taguatinga 3** (dublado), sexta, às 14h, 17h50 e 21h30; sábado e domingo, às 11h, 14h30, 18h e 21h30.**Cinemark Taguatinga 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h10, 16h50 e 20h30.**Caixa Cinesystem 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h30 e 19h.**Caixa Cinesystem 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 17h e 20h30.**Caixa Cinesystem 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h30 e 18h.**Cine Cultura Liberty Mall 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 17h10 e 20h20.**Cineflix JK 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 17h e 20h30.**Cineflix JK 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h e 17h30.**Cineflix JK 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h.**Cineflix Shopping Sul 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 17h e 20h30.**Cineflix Shopping Sul 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h50.

O CONVITE

Joe e Angela são um casal que atravessam uma fase turbulenta no relacionamento. Durante um jantar aparentemente comum com os vizinhos do andar de cima, a noite toma rumos inesperados e desencadeia uma sequência de situações caóticas, constrangedoras e bem-humoradas. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 107 min. Gênero: comédia. Kinoplex ParkShopping 11(legendado), domingo, às 19h30.**Cinemark Iguatemi 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h20 e 19h50. **Cinemark Pier 7** (legendado), sexta, às 11h30, 14h, 16h40, 19h30 e 22h10; sábado e domingo, às 11h30, 14h, 16h40, 19h30 e 22h10.**Caixa Cinesystem 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h15.**Caixa Cinesystem 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h30.**Cine Cultura Liberty Mall 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h20 e 18h30.

MOANA

Uma jovem parte em uma missão para salvar seu povo. Durante a jornada, Moana conhece o outrora poderoso semideus Maui, que a guia em sua busca para se tornar uma mestre em encontrar caminhos. Juntos, eles navegam pelo oceano em uma viagem incrível. Classificação indicativa: livre. Duração: 75 min. Gênero: aventura. **Kinoplex Pátio 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 16h, 18h30 e 21h.**Kinoplex ParkShopping 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h30, 18h e 20h30. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta e sábado, às 13h45 e 16h15; domingo, às 14h20.**Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h50, 18h30 e 21h.**Cinemark Iguatemi 5** (dublado), sexta e domingo, às 12h10, 15h, 17h50 e 20h50; sábado, às 12h20, 15h, 17h50 e 20h50. **Cinemark Pier 6** (dublado), sexta e sábado, às 12h20 e 15h; domingo, às 12h10 e 14h50. **Cinemark Pier 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h40 e 20h50.**Cinemark Pier 13** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h20 e 21h.**Cinemark Pier 13 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 12h30 e 15h40.**Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, às 13h50 e 16h40; sábado e domingo, às 11h20, 14h e 16h40.**Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h20 e 22h.**Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h20 e 20h55.**Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sexta, às 13h e 15h40; sábado e domingo, às 12h50 e 15h40.**Caixa Cinesystem 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 16h, 18h30 e 21h.**Cineflix JK 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10, 16h40, 19h10 e 21h40.**Cineflix Shopping Sul 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h30, 19h e 21h25.**Cineflix Shopping Sul 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30 e 19h30.

A MORTE DO DEMÔNIO: EM CHAMAS

Após a perda do marido, uma mulher busca consolo com os sogros em sua casa de família isolada. À medida que, um a um, eles são transformados em Deadites — transformando o encontro em uma reunião familiar saída do inferno — ela descobre que os votos que fez em vida continuam... mesmo na morte. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 110 min. Gênero: terror. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h e 21h20.**Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Cinemark Iguatemi 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h40 e 22h20.**Cinemark Pier 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h40 e 22h20. **Cinemark Pier 10** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h10.**Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sexta, às 14h20, 17h, 19h40 e 22h10; sábado e domingo, às 14h25, 17h, 19h40 e 22h10.**Caixa Cinesystem 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h e 21h30.**Cineflix JK 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h50.**Cineflix JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h10.**Cineflix Shopping Sul 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h55 e 22h.

HERANÇA DE NARCISA

Assombrada pelas memórias da sua recém-falecida mãe, a ex-vedete Narcisa, Ana decide vender o casarão de infância que herdou e dividir o dinheiro com o irmão, Diego. Porém, o sombrio processo de limpeza revela uma herança bem diferente do que ela imaginava. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 85 min. Gênero: drama. **Caixa Cinesystem 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h.



ROTEIRO

OS EMERGENTES
Um casal de aristocratas vai à falência e acaba trabalhando para seus antigos empregados. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 93 min. Gênero: comédia. **Kinoplex ParkShopping 9 (nacional)**, sexta e sábado, às 11h10.

PRIMAVERA
Veneza, século XVIII. Cecília cresceu entre as paredes do Ospedale della Pietà, o orfanato que também é lar da orquestra mais respeitada do mundo. Violinista extraordinária, ela se apresenta atrás de uma grade para os ricos padroeiros da instituição. Nunca além disso. Até que um novo professor de violino chega e muda tudo. Seu nome é Antonio Vivaldi. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 111 min. Gênero: biografia. Cine Cultura Liberty Mall 2 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h50 e 20h40.

TOQUINHO - ENCONTROS E UM VIOLÃO
Entre apresentações, bastidores e registros de arquivo, o filme revisita a trajetória de Toquinho e sua relação com o violão. Ao longo do percurso, surgem parcerias, processos criativos e momentos que ajudam a compreender a permanência de sua música. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 75 min. Gênero: documentário. **Kinoplex Pátio 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h40, 15h50, 18h e 20h10. **Kinoplex ParkShopping 11 (nacional)**, sexta e sábado, ás 11h20.**Kinoplex Boulevard 2 (nacional)**, sexta e sábado, ás 12h.**Caixa Cinesystem 9 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h.

MINIONS & MONSTROS
Os Minions embarcam em uma jornada para encontrar criaturas assustadoras para aparecerem em seu filme de monstros. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 87 min. Gênero: animação. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta e sábado, às 11h15. **Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20, 16h10 e 18h20. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h10, 15h10 e 17h10. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h e 15h.**Cinemark Iguatemi 1** (dublado), sexta, às 13h30 e 15h50; sábado e domingo, às 11h10, 13h30 e 15h50. **Cinemark Iguatemi 4** (dublado), sexta, às 13h; sábado, às 12h50; domingo, às 12h30. **Cinemark Pier 1** (dublado), sexta, às 19h20; sábado e domingo, às 12h30, 19h20 e 21h30.**Cinemark Pier 1 (dublado 3D)**, sexta, às 14h35 e 17h; sábado e domingo, às 14h40 e 17h.**Cinemark Pier 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h40, 15h10, 17h50 e 20h20.**Cinemark Taguatinga 9** (dublado), sexta, às 16h20, 18h40 e 21h20; sábado e domingo, às 11h30, 16h20, 18h40 e 21h20.**Cinemark Taguatinga 9 (dublado 3D)**, sexta, às 13h40; sábado e domingo, às 13h50.**Caixa Cinesystem 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20.**Cineflix JK 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h40, 15h40, 17h40 e 19h40.**Cineflix Shopping Sul 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h50, 16h, 18h e 20h.

SUPERGIRL
Quando um adversário tão inesperado quanto implacável parece muito próximo de ganhar a batalha, Kara Zor-El, também conhecida como Supergirl, não sem muita relutância, faz uma parceria improvável em uma épica jornada interestelar de vingança e justiça. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 99 min. Gênero: ação. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20.**Cinemark Iguatemi 2** (legendado), sexta, às 12h20; sábado, às 12h; domingo, às 11h50.**Cinemark Pier 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h30.**Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 22h20.**Caixa Cinesystem 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h40.**Cineflix Shopping Sul 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 22h.



DIVULGAÇÃO

Alexandra Richter e Nelson Freitas puxam o elenco da comédia *Os emergentes*



KIMBERLEY ROSS

***Primavera* desvenda o processo criativo de Antonio Vivaldi**

TOY STORY 5
Buzz, Woody, Jessie e os demais brinquedos tradicionais são desafiados pela nova obsessão das crianças do século XXI: os dispositivos eletrônicos. Classificação indicativa: livre. Duração: 100 min. Gênero: animação. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h50.**Kinoplex Pátio 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h40, 15h50, 18h e 20h10.**Kinoplex ParkShopping 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30, 16h40, 18h50 e 21h. **Kinoplex ParkShopping 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h40, 15h50, 18h e 20h10.**Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h20.**Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h20, 15h30, 17h50 e 20h. **Cinemark Iguatemi 3** (dublado), sexta, às 12h, 16h40, 19h10 e 21h30; sábado e domingo, às 11h30, 16h20, 19h10 e 21h30. **Cinemark Iguatemi 3 (dublado 3D)**, sexta, às 14h20; sábado e domingo, às 14h. **Cinemark Pier 8** (legendado), sexta e sábado, às 12h50, 15h30, 18h e 20h40; domingo, às 12h20 e 20h40.**Cinemark Pier 10** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h e 14h20.**Cinemark Pier 12** (dublado), sexta, às 18h15 e 20h45; sábado e domingo, às 19h10 e 21h40.**Cinemark Pier 12 (dublado 3D)**, sexta, às 13h15 e 15h35; sábado e domingo, às 11h20, 13h40 e 16h30.**Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sexta, às 12h50, 15h10, 17h40 e 20h40; sábado e domingo, às 12h30, 15h10, 17h40 e 20h40. **Cinemark Taguatinga 7** (dublado), sexta, às 19h10 e 21h50; sábado e domingo, às 11h50, 19h10 e 21h50.**Cinemark Taguatinga 7** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10 e 16h30. **Caixa Cinesystem 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h15 e 18h30.**Caixa Cinesystem 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h10, 17h20 e 19h30. **Cineflix JK 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h50, 16h10, 18h30 e 20h50. **Cineflix JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20, 16h40 e 19h.**Cineflix Shopping Sul 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30, 16h50, 19h10 e 21h30. **Cineflix Shopping Sul 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h40, 16h10 e 18h30.

QUINZE DIAS
Felipe é um garoto gordo e tímido que sofre bullying na escola. Afastado dos colegas que o maltratam, Felipe finalmente vai poder se dedicar somente ao que gosta: livros e séries. Mas as coisas fogem do controle quando sua mãe informa que concordou em hospedar o vizinho Caio por longos quinze dias, enquanto seus pais viajam. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 100 min. Gênero: romance. **Caixa Cinesystem 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h15.

DIA D
A trama de DIA D explora a existência de alienígenas, mostrando como essa descoberta irá afetar as pessoas ao redor do mundo em nossa sociedade atual. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 146 min. Gênero: ficção científica. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h45.**Kinoplex ParkShopping 5** (dublado), sexta e sábado, às 13h50.**Kinoplex ParkShopping 5** (legendado), domingo, às 20h40. **Kinoplex ParkShopping 10** (legendado), sexta e sábado, às 21h.**Cinemark Pier 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h20.**Caixa Cinesystem 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h45.**Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h e 20h40.

BUENOSAIRES
Uma professora de espanhol apresenta personagens e lugares da cidade, uma paisagem de contrastes sociais com influências das diferentes culturas. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 70 min. Gênero: documentário. **Caixa Cinesystem 7 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h.

TODO MUNDO EM PÂNICO 6
Mais de 25 anos depois de escaparem de um assassino mascarado muito familiar, o quarteto formado por Shorty, Ray, Cindy e Brenda está novamente na mira do criminoso e nenhuma franquia de terror está a salvo. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 96 min. Gênero: comédia. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h40.

SEXO E DESTINO
A narrativa se desenvolve entre o plano material e o espiritual. Marina envolve-se com Nemésio, seu chefe, e também com Gilberto, filho dele, carregando profunda culpa por trair Beatriz, esposa de Nemésio. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 110 min. Gênero: drama. **Kinoplex ParkShopping 2** (dublado), sexta e sábado, às 12h.

OBSESSÃO
Depois de quebrar o misterioso Salgueiro dos Desejos para conquistar o coração de sua paixão, um romântico incurável se vê conseguindo exatamente o que queria, mas logo descobre que alguns desejos têm um preço sombrio e sinistro. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 108 min. Gênero: terror. **Kinoplex ParkShopping 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h20.**Caixa Cinesystem 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h40.

O GÊNIO DO CRIME
Quatro amigos se veem envolvidos em uma investigação surpreendente ao descobrirem uma sofisticada falsificação de uma figurinha rara do álbum da Copa do Mundo. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 93 min. Gênero: aventura. **Kinoplex ParkShopping 3 (nacional)**, sexta e sábado, às 11h50.**Kinoplex Boulevard 1 (nacional)**, sexta e sábado, ás 11h50.

AUTHENTIC GAMES NO IMPÉRIO DESCONECTADO
Após anos comandando um mundo offline, o Império Desconectado decide se vingar. O Imperador planeja sequestrar Marco Túlio, criador do Authentic Games, para levar alegria ao seu reino sombrio. Classificação indicativa: 6 anos. Duração: 65 min. Gênero: animação. **Kinoplex Pátio 3 (nacional)**, sexta e sábado, às 11h50.**Kinoplex Boulevard 3 (nacional)**, sexta e sábado, ás 11h20.**Caixa Cinesystem 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h.

HUNGRIA - A ESCOLHA DE UM SONHO
Gustavo da Hungria cresceu com um sonho enquanto tudo ao redor conspirava contra ele. Enquanto o rap da época seguia um estilo próprio, Gustavo decide inovar, falando de carros, conquistas e ostentação. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 104 min. Gênero: drama. **Kinoplex Pátio 1 (nacional)**, sexta e sábado, às 11h20. **Kinoplex Boulevard 4 (nacional)**, sexta e sábado, ás 11h40.

BRASIL MOSTRA JAPÃO

17 A 19 DE JULHO

MUSEU NACIONAL

VENDAS NO

Sympla

COMPRE AQUI

REALIZAÇÃO

INSTITUTO ANDORINHAS DO CERRADO

PRODUÇÃO

cenografia

APOIO

CORREIO BRAZILIENSE

MUSEU NACIONAL DA REPÚBLICA

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

AGITE!


RENATA SAMARCO

Grupo Vai que é Samba anima o Clube do Choro

Onde o samba encontra a feijoada

Música brasileira e gastronomia têm encontro marcado no Clube do Choro amanhã

Eduarda Brandão*

O Clube do Choro de Brasília promove, amanhã, mais uma edição da Feijoada com Samba, projeto que une música brasileira e gastronomia. A programação começa às 12h, com o serviço de feijoada, e segue às 13h, com as apresentações musicais.

A atração é o grupo Vai que É Samba, formação residente do evento composta por Valério Xavier, Breno Alves, Dudu 7 Cordas e Guto Martins. O repertório passeia por clássicos do samba e valoriza, também, novos compositores da música brasileira.

Para o músico Dudu 7 Cordas, a proposta do projeto vai além do entretenimento e representa uma forma de preservar a cultura do país. "A feijoada é uma tradição brasileira. Como músicos, temos a obrigação de deixar cada vez mais entranhada no nosso ritmo cultural a música com feijoada. O Complexo Cultural do Choro mantém essa chama acesa em uma cidade que é muito variada em seus estilos musicais", afirma. Segundo ele, o grupo também busca montar um repertório democrático, capaz de reunir diferentes gerações em torno da roda de samba.

Criada em 2016, a Feijoada com Samba surgiu a partir de sugestões do público do Clube do Choro, que desejava uma grande roda de samba acompanhada da tradicional feijoada. Desde então, o projeto passou a ocupar a área externa do Espaço Cultural do Choro, reunindo cultura, lazer e gastronomia.

Além da música, o evento oferece buffet de feijoada tradicional e vegetariana por R$59,90 por pessoa e espaço infantil gratuito.

***Estagiária sob a supervisão de Nahima Maciel**

SERVIÇO

Feijoada com Samba

Amanhã, a partir das 12h, no Clube do Choro de Brasília. Couvert artístico: R$15. Buffet promocional livre: R$59,90 por pessoa. Reservas pelo site *https://clubedochoro.com.br/reservas/* ou WhatsApp (61) 99527-4664.



DIVULGAÇÃO/NETFLIX



Inseparáveis, Nick e Charlie enfrentam novos desafios em *Heartstopper para sempre*

Amor na vida adulta

O primeiro amor enfrenta problemas em meio à chegada da vida adulta e à realidade de um relacionamento a distância, em novo filme da Netflix

Victória Souza*

Em continuação da série, *Heartstopper para sempre* é o novo filme da Netflix. Na trama, a realidade de um relacionamento a distância começa a pesar para os inseparáveis Nick e Charlie. Nick está prestes a entrar na faculdade, e Charlie assume novas responsabilidades no último ano escolar, e os dois vão precisar lidar com as consequências da chegada da vida adulta e os impactos no relacionamento. Enquanto isso, os amigos do casal também enfrentam dilemas e altos e baixos do amor e da amizade, trazendo dores e alegrias de crescer e seguir o próprio caminho. Junto ao especial, a Netflix lançará um podcast oficial sobre a série.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

DIVULGAÇÃO/HBO MAX



Undertone

HBO MAX

Evy Babic é uma apresentadora de podcast sobre assuntos paranormais e histórias de terror, que se muda para cuidar da mãe com a saúde debilitada. Cética das alegações sobrenaturais, ela recebe uma série de áudios enviados por um casal à espera de um bebê. A cada gravação que Evy e o co-apresentador e amigo Justin ouvem, ela percebe semelhanças com a própria história e sua sanidade passa a ser testada em um poço de medo e paranoia.

Parceiras no crime

PRIME VIDEO

Na nova série da Prime Video, a vida de Debbie Claybourne muda completamente quando descobre que a melhor amiga, Judith Burton, é uma assassina internacional. Perseguidas pela polícia e por criminosos dispostos a eliminá-las a qualquer custo, a dupla embarca em uma fuga perigosa pela Europa. Enquanto tentam sobreviver, segredos, mentiras e ressentimentos antigos vêm à tona, e colocam a amizade das duas à prova.



DIVULGAÇÃO/PRIME VIDEO

DIVULGAÇÃO/DISNEY+



Descendentes: país das maravilhas malvado

DISNEY+

Durante os Jogos da Copa do Reino, o maior evento esportivo de Auradon, tudo parece perfeito. No entanto, após mudanças feitas no passado, uma nova ameaça surge no reino. O novo vilão captura a Rainha de Copas, e obriga Red e Chloe a reunir novos aliados para salvar o País das Maravilhas, antes que tudo termine em tragédia. O filme de fantasia musical está disponível no Disney+.

Assinante, o melhor do seu fim de semana já está liberado!

Aproveite as vantagens do Clube Correio Braziliense para garantir economia e qualidade de vida.













Descubra tudo que o Clube tem para você!

Dicas, presentes, bastidores e muito mais

Retire quantos benefícios quiser no app:

GOL LEGO natura amazon

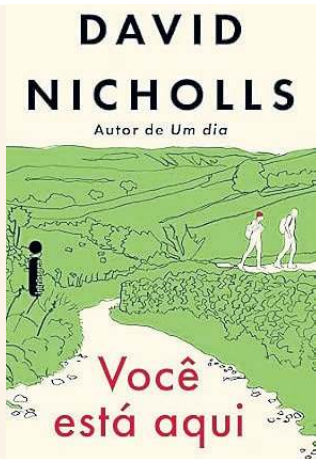
NA ESTANTE

NAHIMA MACIEL

VOCÊ ESTÁ AQUI

DE DAVID NICHOLS. TRADUÇÃO: ANDRÉ CZARNOBAI. INTRÍNSECA, 400 PÁGINAS. R$ 89,90

Marnie e Michael se isolaram do mundo depois de relacionamentos complicados, mas a amiga Cloe está empenhada em uma boa artimanha para colocar os dois amigos de volta ao círculo de amizades.



INTRÍNSECA

SÓ DEPOIS ENTENDEREI

DE ALEXANDRE VIDAL PORTO. COMPANHIA DAS LETRAS, 168 PÁGINAS. R$ 79,90

O que teria acontecido se o amor impossível do passado tivesse dado certo? O que é possível aprender com a desilusão amorosa? É esse o percurso do personagem deste romance, um diplomata que, nos anos 1990, começa a se relacionar com um escritor por meio de mensagens em chats de conversa.

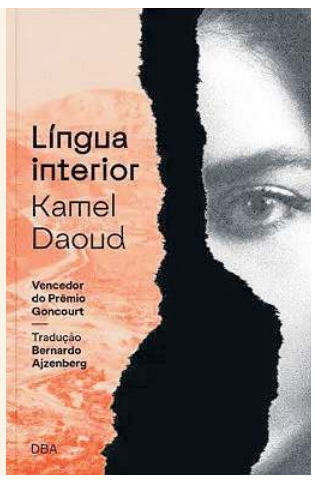


COMPANHIA DAS LETRAS

LÍNGUA INTERIOR

DE KAMEL DAOUD. TRADUÇÃO: BERNARDO AJZENBERG. DBA, 456 PÁGINAS. R$ 114,90

Vencedor do prêmio Goncourt 2024, o romance conta a história de uma mulher que sobreviveu a um massacre durante a guerra civil da Argélia. Depois de quase ser degolada, ela perde a voz e é por meio de uma "língua interior" que se comunica com o bebê cuja chegada está próxima. Daoud é um dos convidados da Flip 2026.

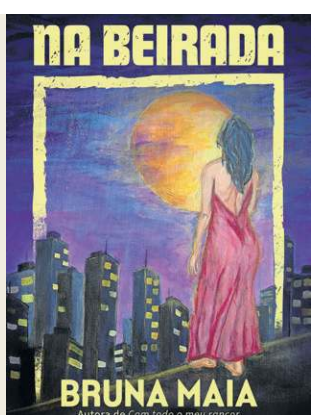


DBA

NA BEIRADA

DE BRUNA MAIA. ROCCO, 288 PÁGINAS. R$ 69,90

Dissociação, ansiedade, violência e mitologia marcam esse romance que acompanha personagem que vive no limiar entre a loucura e a realidade. Desvendar um crime e lidar com os próprios fantasmas vão se tornar um desafio na vida de Cassandra.



ROCCO

HORÓSCOPO

Nossa utilidade

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Lua cresce em Virgem.

TODO E QUALQUER SER HUMANO serve para alguma coisa, nem que seja para infernizar os outros, porque como desconhecemos as procedimentos misteriosos da Vida, não sabemos de que formas retorcidas pode, eventualmente, algo ruim produzir efeitos positivos. Não se trata de justificar as abominações que as pessoas provocam, seja de forma intencional ou por omissão, mas de aceitar que sempre há uma alternativa ao nosso julgamento, enquanto esse seja parcial e não baseado numa percepção ampla, imparcial e inclusiva. Se trata de entender que do ponto de vista equânime da Vida, que dá suporte ao malvado e ao santo, e dentro da complexa trama que une o infinito e o infinitesimal, cada um de nós tem uma utilidade, e que por isso é importante termos bastante noção de qual seria a nossa.

ÁRIES (21/03 a 20/04)

Muitas das pessoas que atraíram sua atenção em outros tempos, mas com as quais não foi possível criar qualquer tipo de aproximação, agora circulam brindando com nova oportunidade para estabelecer algum tipo de contato.

TOURO (21/04 a 20/05)

Aquilo que você um dia imaginou que seria o futuro se transformou num cenário completamente diferente, e isso não é algo negativo, nem tampouco há de se transformar na saudade de um tempo melhor que nunca existiu.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)

Muito caminho foi trilhado até aqui e muito mais será trilhado no futuro que está começando aqui e agora. Prepare sua alma para grandes emoções, principalmente no sentido da construção de relacionamentos produtivos.

CÂNCER (21/06 a 21/07)

Aqueles assuntos que parecem não se resolver nunca, voltam à mesa do jogo e requerem sua atenção, mas de um jeito que, vindo misturados com outras banalidades, parecem mais fáceis que de costume. Aproveite a oportunidade.

LEÃO (22/07 a 22/08)

Poderia ser tudo muito melhor, mas se as coisas se deram assim, procure evitar perder tempo com a fantasia de como tudo deveria ser e se adequar ao que estiver em andamento. Assim, você intervirá com mais eficiência.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Os sacrifícios que você fez em outros tempos começam a dar seus frutos, não foram em vão, porém, talvez tudo aconteça sem a velocidade que sua alma desejaria. Não importa, está tudo indo da melhor maneira possível.

LIBRA (23/09 a 22/10)

Evite se acomodar no cenário conhecido, se atreva a ir além das circunstâncias que fariam sua alma se sentir segura, porque com um pouco de espírito de aventura você aproveitará o que a vida tem a lhe oferecer agora.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Se os temas que você achava superados tornam a ser postos sobre a mesa de jogo, em vez de resistir procure se dispor bem a atender tudo que seja necessário e, dessa vez, se livrar para sempre dessas situações.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Todas as parcerias são apostas, porque apesar de no começo as pessoas envolvidas venderem muito bem o peixe e fazerem promessas de mundos e fundos, quando chega a hora da prática tudo pode mudar, e para pior.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

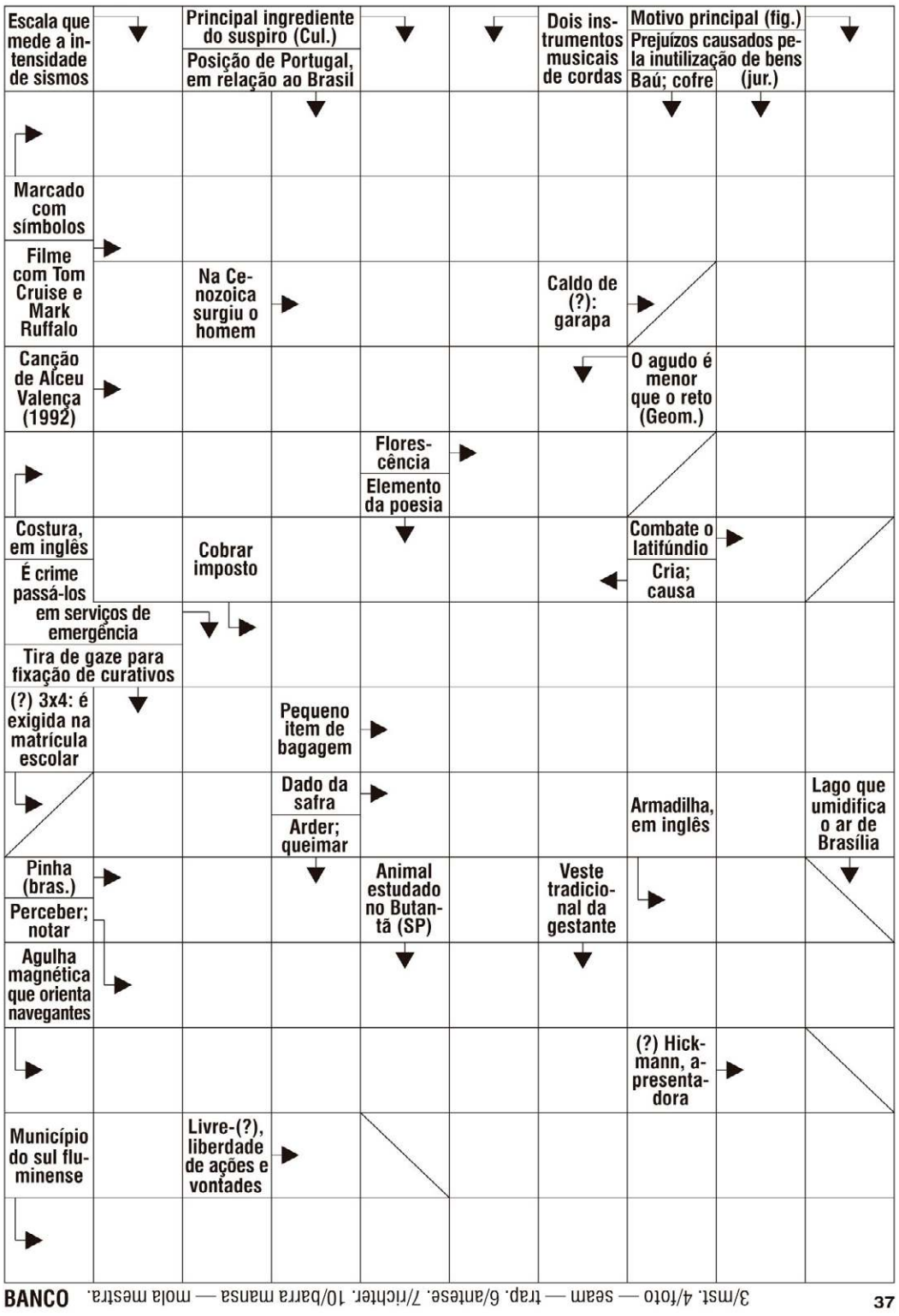
Os tempos mudam e a gente não percebe, e quando percebe é porque já vai tarde o processo de adaptação a uma nova ordem das coisas. Não importa, é sempre possível recuperar o tempo perdido e se adaptar bem.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Se as suas demandas forem justas e pertinentes, ainda que certas pessoas continuem colocando obstáculos no caminho, elas não prevalecerão, você passará por cima delas, tendo em vista os objetivos pretendidos.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Este é um ponto importante da sua história, porque é quando sua alma começa a entender o panorama mais profundo dos acontecimentos, esse que normalmente passaria despercebido e seria jogado ao abismo do inconsciente.



BANCO 3/mst. 4/foto — seam — trap. 6/antese. 7/richter. 10/barra manga — mola mestra. **37**

© Ediouro Publicações – Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	E		C			AU				F
E	X	C	E	N	T	R	I	C	A	
	T	O	G	A		O	R	A	R	
A	R	M	A	D	O	R		S	M	
	AT	E		A		A	L	I	A	
V	I	T	RO	L	A		I		C	
	V	A			M	A	N		I	
V	I	S	A	G	EM		H	OR	A	
	S		I	R		C	A	M	P	
E	M	B	R	O	M	A	Ç	Ã	O	
T	O	A		U	R		A		P	
		L	A			B		G	U	
T	R	A	N	S	V	ER	S	A	L	
	U	D	E			R	A	T	A	
	M	A	L	U	M	A	D	E	R	



SUDOKU DE ONTEM

1	8	2	3	4	5	9	7	6
6	3	7	9	2	8	4	1	5
4	9	5	1	7	6	8	3	2
3	6	8	4	1	2	5	9	7
5	7	4	6	3	9	1	2	8
2	1	9	8	5	7	6	4	3
9	5	3	7	6	4	2	8	1
7	4	6	2	8	1	3	5	9
8	2	1	5	9	3	7	6	4

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

A nobreza do amor

(GLOBO, 18H30)

Dumi consegue fugir, e Kênia humilha Pascoal. José presenteia Teresa e Alika com uma máquina de costura para o ateliê. Mirinho confronta Virgínia sobre o motivo de Diógenes tê-la punido. Belmira revela a Diógenes a atitude de Virgínia contra Viriato. Diógenes resgata Virgínia na casa de Graça e avisa à filha que ela será punida com rigor. Malungo se aproxima do porto de Recife. Mirinho sofre um pequeno acidente e Onildo avisa que o rapaz não poderá dançar na festa de São Pedro. Diógenes anuncia que Virgínia deverá ajudar o padre Viriato com os trabalhos da igreja. Pascoal encontra Ladisa. Jendal liberta Kênia para despistar suas pretendentes a noiva, mas ameaça a filha

Coração acelerado

(GLOBO, 19H45)

Ronei lembra João Raul sobre a multa para rescindir seu contrato, e Walmir se desespera. Alaorzinho aprova a declaração pública de amor de Gael para Naiane. Eva repara na cordialidade de Zilá. Laurinha elogia Esteban. Naiane fica aflita com a exposição de sua vida feita por Gael. Alaorzinho aconselha Naiane a ouvir seu coração em relação a Gael. Bará tenta se aproximar de Talita. Ronei maldiz João Raul para Talita. João Raul afirma a Agrado que não cederá às provocações de Ronei. Eva e Vânia têm um encontro. Agenor e Vilma não compreendem a atitude de Laurinha. Naiane assume seu amor por Gael. Agrado e João Raul fazem uma viagem secreta.

Quem ama cuida

(GLOBO, 21H20)

Lyris e Nancy aceitam ajudar Adriana. Lyris incentiva Adriana a contar a Pedro sobre o motivo que a levou a se afastar do advogado. Nicolau percebe que Brigitte está fantasiando ao dizer que César está interessado nela. Ademir convence Pilar de não registrar uma queixa-crime contra Adriana. Dora tranquiliza Otoniel e diz que nunca acreditou que Adriana tenha matado Arthur. Ulisses perde dinheiro no jogo. Joel reclama com Nancy e Mirtes que Andréa está indo ao restaurante para pedir dinheiro. Elisa ouve uma conversa entre Adriana e Lyris sobre Ademir.

SUDOKU

				3				
			8	9				4
6					5			9
		2				9		
	1			8				5
		7				6		1
					2	1		8
		3	5		4			
	5					3		7

CRÔNICA



Ricardo Pedreira •

Freud explica?



O pessoal que frequenta o Bar do Bigode não entende bem como o reduto nunca foi visitado pela Vigilância Sanitária, o que fatalmente resultaria no seu fechamento. Não que a freguesia se importe muito com as condições de higiene do estabelecimento, mas é mesmo intrigante tamanha sorte. Alheias ao debate, as baratas circulam à vontade, quase como animais de estimação.

Bigode ouve calado todo tipo de especulação a respeito da transcendental questão e, como se afastasse mau olhado, passa no balcão o milenar pano que algum dia já foi branco e fuzila a assistência com o olhar. Todos sabem que não é um bom negócio irritar o Bigode.

Inocêncio, cujo nome já é uma ironia, trata logo de mudar de assunto. Para relaxar o ambiente e aproveitando um novato que chegou animado no boteco cheio de conversa, começa a dissertar com toda seriedade sobre a retidão de alguns notórios governantes do Rio de Janeiro. O rapaz ouve com credulidade e atenção, até que um salvador da pátria puxa a gargalha geral e ordena:

— Pausa para hidratação!

Vermelho de vergonha enquanto os outros riem dele e molham o gogó, o forasteiro abaixa a cabeça, paga discretamente a conta e sai de fininho.

Inocêncio costuma aprontar essas e outras com ingênuos ou folgados que querem logo se sentar na janelinha, mas mesmo veteranos podem cair nas suas lorotas e maldades. É um vício irritante do sujeito

Quando nasceu, o médico que puxava a criança para fora do ventre materno, não conteve a constatação:

— Mas que cara de sacana tem esse menino!

Cedo, no jardim de infância, começou a cumprir sua vocação. Explicou para os coleguinhas o que é a morte e revelou que todos nós morreremos um dia, inclusive mamãe, papai, vovó e vovô. Diversas crianças saíram dali aos prantos direto para a primeira terapia da vida. Os pais de Inocêncio tiveram que transferi-lo para outra escolinha, onde o infante, depois de algumas recomendações, passou a pegar mais leve.

Inocêncio cresceu aprimorando sua arte. Perdeu amigos, namoradas e empregos, mas seguiu em frente, fiel a seus instintos mais primitivos.

Conheci o Inocêncio no Bar do Bigode, ele já um senhor grisalho, com ar até respeitável. À primeira vista, nada indicava a víbora pronta para o bote no primeiro incauto que passasse por perto. Chegava sempre no final da tarde, abria um jornal e aguardava as circunstâncias lhe favorecerem.

Mais recentemente, nosso vilão andou numa fase de aplicar apelidos, cada um mais maldoso do que o outro. E — vocês sabem — a alcunha ferina sempre faz grande sucesso.

Pois, na última vez em que vi o Inocêncio, lá mesmo na minha querida e infecta bodega, a vítima de um apelido foi ele próprio.

Estava escondido atrás das páginas do seu jornal quando todos ouvimos um berro:

— Florzinho!

Era a patroa do Inocêncio.

O cara encolheu, olhou para os lados e se levantou apressado para cochichar com a madame, antes que viesse o próximo golpe. Confabularam nervosamente até que ele bateu em retirada, devidamente escoltado.

Faz um bom tempo que Florzinho não aparece no Bar do Bigode.

Quem conseguiu escutar um pouco da conversa do casal naquele fatídico dia garante que ela falava algo sobre o horário da sessão de terapia.



JADE
HOTEL

Fugindo da rotina?

O Jade é o lugar perfeito para descansar e recarregar as energias.

JADE HOTEL

Endereço
SQPS 102, St. Park Sul, 15,
Brasília, Distrito Federal

(61) Whatsapp
3247-9000

Para garantir a sua estadia conosco, pedimos que as reservas sejam feitas com antecedência mínima de 24 horas. Ao realizar a sua reserva, você concorda com nossa política de cancelamento: cancelamentos até 24h antes da data de check-in não geram custos. Após esse período, uma taxa de cancelamento será aplicada.

Instagram @JadeHotelBrasilia

O conforto de um bom quarto, começa aqui!

- Café da manhã
- Piscina climatizada
- Academia
- Wi-Fi gratuito
- Serviço 24 horas